

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Diário de Pernambuco"

Pelas linhas nacionais e cabo submarino

VISITAS OFICIAIS

RIO, 18. — O embaixador mexicano Estevão Ruiz visitará hoje a Faculdade Livre de Direito onde ouvirá a aula de Direito Internacional. Acompanhado-o o dr. Pessoa Barros e será recebido pelos corpos docente e discente.

S. PAULO QUER MAIS DINHEIRO

RIO, 18. — "O Imparcial" diz que S. Paulo quer mais 200 mil contos para o café, já estando as negociações com o P. R. C., apenas sendo discutida a forma porque a União dará este dinheiro.

Os paredões divergem

Uns querem que seja a título de empréstimo, outros opinam pela aceitação geral do projeto do sr. Alfredo Ellis, com a União intervindo na compra, o café ficará sendo o lastro da própria emissão, conforme avança o alludido projeto.

O ROUBO DOS 1.400 CONTOS

RIO, 18. — O Supremo Tribunal negou ontem o habeas-corpus impetrado em favor de Emilia Barbatti, envolvida no roubo dos 1.400 contos.

O CASO OLIVEIRA BOTELHO

RIO, 18. — Subiram à conclusão do juiz federal os autos do processo de responsabilidade movida, contra o dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio.

O CASO DO RIO

RIO, 18. — O "Correio da Manhã" critica o reconhecimento do tenente Feliciano Sodré, classificando-o de uma pantomima.

Diz que o reconhecimento não tem valor nem eficácia, "mas vale a pena chamar a atenção, para que se veja como o dr. Oliveira Botelho, perdendo a cabeça, em vez de dar a presidência do Rio a um presidente, deu-a a um palhaço."

ARSENAL DE MARINHA

RIO, 18. — Foi nomeado vice-inspector do Arsenal de Marinha, o capitão de mar e guerra Alberto Fontoura Freire de Andrade.

OS SUCESSOS DE TAQUARUSSU

RIO, 18. — Sobre subabado para o Paraná, o 50º batalhão de caçadores, comandado pelo coronel Onofre Muniz Ribeiro, tendo um efectivo de 501 homens.

São esperadas, amanhã, aqui, 196 praças, vindas das 6ª e 7ª regiões, as quais seguirão com mais 170 para o Paraná.

OS MONITORES BRAZILÉRIOS

RIO, 18. — Sabe-se aqui que a Inglaterra incorporou a sua marinha de guerra os monitores "Javary", "Solimões" e "Madeira", que a casa Wickers estava construindo para o Brasil.

Os monitores receberam os nomes de "Mersey", "Humber" e "Severn".

A INDEPENDÊNCIA DO CHILE

RIO, 18. — Commemorando a data da independência do Chile, o ministro aqui dará recepção amanha.

O CHEFE DE POLICIA DO ESPIRITO SANTO

RIO, 18. — Falleceu em Victoria, o dr. Lafayette Rodrigues Assis Valle, chefe de polícia do Espírito Santo e ex-advogado em Piracicaba, onde constituiu família.

PELA CAMARA

RIO, 18. — O engenheiro José Acostinho Reis requereu à Camara concessão para construir uma estrada de ferro, ligando o Pará a Matto Grosso, partindo de Santarém, indo a Cuyabá.

A comissão de finanças da Camara, ontem reunida, não assignou parecer algum.

Foram discutidas as maneiras de se dar andamento aos orçamentos e também, outras medidas de carácter economico, alvitrando-se a idea de se levar a effecto varios cortes nas despesas.

ESTACÕES CLANDESTINAS.

UMA PROVIDENCIA

RIO, 18. — O dr. Barboza Gonçalves, ministro da viação, transmittiu ao juiz federal da secção de Pernambuco, para os fins de direito, os officios da repartição dos

Telegraphos, communicando o funcionamento de duas estações clandestinas de telegraphia sem fio, no Recife, autorizando a mandar demontá-las. Estas estações estão funcionando dirigidas por alemães domiciliados no Recife.

PAGAMENTO DE IMPOSTOS

RIO, 18. — Termina amanhã, o prazo para pagamento de impostos de industrias e profissões, sem multa.

A PROPAGANDA DO BRAZIL

RIO, 18. — O dr. Edwige de Queiroz, ministro da Agricultura, teve aviso de que o delegado do thesouro autorizou a entregar aos srs. Delphin Carlos, Abdou Milanez e Bandeira de Mello dos recursos destinados ás despesas dos escriptorios de Paris, Ginebra e Bruxellas, correspondente ao segundo semestre do corrente anno, de acordo com a tabella explicativa e bem assim 12 contos a cada, sendo destinados ás Camaras de Commercio Internacia das mesmas cidades.

DR. MARTINHO GARCEZ

RIO, 18. — Parece que está assignada a nomeação do dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, para juiz da 7ª pretoria criminal.

O ESPIRITO SANTO SATISFAZ OS SEUS COMPROMISSOS

RIO, 18. — O governo do Espírito Santo depositou no Banco do Brazil, 166 contos para pagamento de juros de apólices correspondentes ao primeiro semestre.

BENTO XV

RIO, 18. — Realiza-se domingo missa pontifical e "Te-Deum" pela exaltação de S. S. Bento XV.

O ANIVERSARIO DA PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DO RIO

RIO, 18. — O Estado do Rio comemora hoje o 11º anniversario da promulgação da sua constituição.

O DESEMBARQUE DE INFLAMAVEIS

RIO, 18. — A Brigada Policial solicitou providencias ao dr. Barboza Gonçalves, ministro da Viação, autorizando a que o desembarque de inflamaveis seja feito exclusivamente no canal do Mangue.

OS AUTOS

RIO, 18. — Os automoveis ficaram hoje quatro victimas.

"MELHORAMENTOS NO CAES DO PORTO"

RIO, 18. — O dr. Barboza Gonçalves, ministro da Viação, autorizou a "Mexican Petroleum Products Company Limited" a fazer a canalização guberna da caes do porto, a fim de tornar mais facil a descarga de oleo combustivel.

O DESTINO DO DINHEIRO DA EMISSÃO

RIO, 18. — Foram assignados os termos da caução para os seguintes empréstimos:

De cem contos ao "Banco do Estado do Rio de Janeiro" de 500 contos ao "Banco Lavoura e Commercio do Brazil".

INAUGURAÇÕES NA "SUL-MINEIRA"

RIO, 18. — Foram inaugurados os trechos da "Sul Mineira", entre Tuyutí, Muzambinho e São Sebastião.

A INSPECTORIA DAS ESTRADAS DE FERRO

RIO, 18. — Tomou, ontem, posse do cargo de inspector das estradas de ferro da Republica o dr. Lima Brandão.

A INDEPENDÊNCIA DO CHILE

RIO, 18. — Toda a imprensa faz largos elogios ao Chile pela passagem, hoje, do 104º anniversario da proclamação da sua independência.

O DR. ERNEST BOSCH TELEGRAPHOU AO NOSSO CHANCELLER

RIO, 18. — O dr. Ernest Bosch, telegraphou ao dr. Lauro Muller, pedindo-lhe desculpas por não ter podido prestar homenagem pessoalmente a s. ex., por occasião

"O Diário" na Parahyba

(Do nosso correspondente especial)

Parahyba, 18 de setembro de 1914.

EXEQUIAS A PIO X — "O NORTE", DA TARDE DESAPARECEU — O CRIME DE SANTA RITA — CONCURSOS NA RAZÃO INVERSA DA LEI — CHEGADA DO RIO TRES DEPUTADOS ESTADUAES — RECEPCÃO AO SR. GENERAL TELLES — UM CIVIL ENTRE DOIS GATUNOS.

Celebraram-se hontem na cathedral sollemnes exequias em homenagem á memoria de Pio X. A concorrência foi grande e selecta, dando o corpo de policia uma guarda de honra.

Fez o panegyrico do extinto papa, o exmo. e rmo. sr. Moysés Clelio, bispo de Cajazeiras.

A empresa do "O Norte", suspendeu a edição da tarde, dizendo que a venda quotidiana não dava o menos para custear o serviço telegraphico.

Para investigar sobre o barbaço crime de assassinato e roubo cometido em Santa Rita, na occasião do negociante Sebastião d'Urda, seguiu para aquella villa o delegado de policia, dr. Demócrito.

Santa Rita, conforme as noticias que se lêem constantemente nos jornas da terra, está abrigando crescido numero de malfieiros e turbulentos.

Acha-se em concurso a cadeira publica primaria da villa do Espírito Santo, e fallando em concurso, convém registrar o que se vai proceder referente á vara de direito da comarca de Picuihy.

Chegarão hontem do Rio de Janeiro, o dr. Ascendino Cunha, e capitão Frederico Cavalcante e o coronel João Lyra; os dois primeiros estavam na metropole brasileira representando o Estado no Congresso de Historia, e todos tres vêm tomar parte nos trabalhos da Assemblia.

Inumeros amigos compareceram ao desembarque dos illustres viajantes.

Acampado de sua exma. filha, desembarcou hontem nesta capital o exmo. sr. general Pantaleão Telles, que foi recebido pelas principais autoridades do Estado e hospedou-se na pensão Allend, onde tem sido muito visitado.

PIO X

A Sociedade de S. Vicente de Paula faz celebrar no dia 23 de corrente uma missa solenne em suffragio da alma do finado pontifice Pio X.

A cerimonia religiosa terá lugar pela manhã, na matriz da Boa Vista.

Continuam os roubos e furtos nesta cidade, e numa destas noites um guarda civil viu-se apertado entre dois gatunos que lhe exigiram a bolsa. Diz o civil que fez os meliantes correrem; não sabe, porém, si com a bolsa ou sem ella.

Acampado de sua exma. filha, desembarcou hontem nesta capital o exmo. sr. general Pantaleão Telles, que foi recebido pelas principais autoridades do Estado e hospedou-se na pensão Allend, onde tem sido muito visitado.

Acampado de sua exma. filha, desembarcou hontem nesta capital o exmo. sr. general Pantaleão Telles, que foi recebido pelas principais autoridades do Estado e hospedou-se na pensão Allend, onde tem sido muito visitado.

Acampado de sua exma. filha, desembarcou hontem nesta capital o exmo. sr. general Pantaleão Telles, que foi recebido pelas principais autoridades do Estado e hospedou-se na pensão Allend, onde tem sido muito visitado.

Acampado de sua exma. filha, desembarcou hontem nesta capital o exmo. sr. general Pantaleão Telles, que foi recebido pelas principais autoridades do Estado e hospedou-se na pensão Allend, onde tem sido muito visitado.

Acampado de sua exma. filha, desembarcou hontem nesta capital o exmo. sr. general Pantaleão Telles, que foi recebido pelas principais autoridades do Estado e hospedou-se na pensão Allend, onde tem sido muito visitado.

Acampado de sua exma. filha, desembarcou hontem nesta capital o exmo. sr. general Pantaleão Telles, que foi recebido pelas principais autoridades do Estado e hospedou-se na pensão Allend, onde tem sido muito visitado.

Acampado de sua exma. filha, desembarcou hontem nesta capital o exmo. sr. general Pantaleão Telles, que foi recebido pelas principais autoridades do Estado e hospedou-se na pensão Allend, onde tem sido muito visitado.

Acampado de sua exma. filha, desembarcou hontem nesta capital o exmo. sr. general Pantaleão Telles, que foi recebido pelas principais autoridades do Estado e hospedou-se na pensão Allend, onde tem sido muito visitado.

Acampado de sua exma. filha, desembarcou hontem nesta capital o exmo. sr. general Pantaleão Telles, que foi recebido pelas principais autoridades do Estado e hospedou-se na pensão Allend, onde tem sido muito visitado.

Acampado de sua exma. filha, desembarcou hontem nesta capital o exmo. sr. general Pantaleão Telles, que foi recebido pelas principais autoridades do Estado e hospedou-se na pensão Allend, onde tem sido muito visitado.

Acampado de sua exma. filha, desembarcou hontem nesta capital o exmo. sr. general Pantaleão Telles, que foi recebido pelas principais autoridades do Estado e hospedou-se na pensão Allend, onde tem sido muito visitado.

Acampado de sua exma. filha, desembarcou hontem nesta capital o exmo. sr. general Pantaleão Telles, que foi recebido pelas principais autoridades do Estado e hospedou-se na pensão Allend, onde tem sido muito visitado.

Acampado de sua exma. filha, desembarcou hontem nesta capital o exmo. sr. general Pantaleão Telles, que foi recebido pelas principais autoridades do Estado e hospedou-se na pensão Allend, onde tem sido muito visitado.

Acampado de sua exma. filha, desembarcou hontem nesta capital o exmo. sr. general Pantaleão Telles, que foi recebido pelas principais autoridades do Estado e hospedou-se na pensão Allend, onde tem sido muito visitado.

Acampado de sua exma. filha, desembarcou hontem nesta capital o exmo. sr. general Pantaleão Telles, que foi recebido pelas principais autoridades do Estado e hospedou-se na pensão Allend, onde tem sido muito visitado.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Reminiscencias de 1870

Guerra Franco-prussiana

Da "Correspondencia da Europa" — Setembro de 1870.

"No primeiro impeto os prussianos avançaram até Nancy, a pouca distancia de Metz; a praça de Strasburgo foi investida, e de pois sitiada, interrompendo-se as suas communicações com o exercito francez.

A retirada franceza começou a organizar-se, e na passagem de Moselle perto de Nancy, sendo os francezes atacados pelos prussianos, repulsião-nos com grandes perdas, de parte a parte.

Não podendo o exercito francez sustentar-se na linha de Metz-Strasburgo começou a operar uma retirada, combinada sobre a linha de Chalons.

O exercito prussiano, operando de um e de outro lado, do exercito francez, procura envolvê-lo e impedi-lo na sua marcha, e repulsião sobre a praça de Metz, para lhe cortar as communicações com o resto do exercito francez e com a capital.

Eis o estado das coisas no dia 14 de agosto:

Nos dias 14, 15 e 16 de agosto ha combates sangrentos em Vionville, Bravellotte e perto de Metz; as consequencias dos combates não são decisivas, pois as communicações officiaes tanto do exercito francez como do exercito allemão se attribuem as vantagens desses dias.

Os francezes e os prussianos obram prodigios de valor.

As ultimas noticias dão o exercito do commando de Mac-Mahon em retirada para Reims, e as avancadas prussianas em Chalons, que foi evacuada pelo exercito francez.

No combate de Metz haviam os prussianos cortado as communicações do general Bazaine com o exercito de Mac-Mahon, e concentrado sobre Metz, mas o general Bazaine, com um esforço da sua potente vontade, cortou a linha e tomando a estrada que passa por Reims, Longuevion e Mont-Midi, na fronteira da Belgica, tentou fazer nova função, com o corpo central do exercito.

Não tinha, portanto, a Alemanha direitos de reivindicar a Alsacia, em 1871, e ainda menos a Lorena, terra de raça e lingua exclusivamente franceza.

O proprio Bismarck confessa se haver exigido mais essa cossão, em obediencia a imposições do estadomaior allemão, sendo elle contrario á annexação de um territorio, que forçosamente havia de ser um motivo permanente de embargos para a politica allemã.

Uma vez annexadas, foram as provincias sujeitas ao governo de dois representantes do chanceller, sem ter representação no Conselho Federal, e até 1874 no Reichstag.

Desse anno, data a primeira representação que a Alsacia e a Lorena enviaram ao Reichstag, si já tem hoje representantes no Reichstag, ainda não lhes foi permitida a entrada no conselho federal, o Bundesrath, que decide dos interesses vitais da Alemanha, não sendo permitido ao imperador delegar a guerra sem sua authorização.

De acordo com a lettera do tratado de Frankfurt, de 10 de maio de 1871, a naturalização, obrigatória si se referia aos originarios domiciliados na Alsacia-Lorena, extendendo-se pela concessão adicional de Frankfurt, de 11 de dezembro de 1871 aos originarios não residentes na Alsacia e Lorena.

Era o que rezava o tratado, já bastante, coercivo. Não obstante isso, o presidente superior da Alsacia, Staththalter, baixou uma circular, em 7 de Março de 1873, considerando cidadão allemão todo e qualquer domiciliado naquella provincia, fosse ou não natural das terras annexadas.

A emigração era obrigatória para quem não se quizesse submeter. Semelhante circular era o mais flagrante desrespeito e ultraje aos compromissos assumidos no tratado de Frankfurt.

O resultado de tal medida, attentoria dos mais justos sentimentos de liberdade e independencia, foi um verdadeiro exodo das populações annexadas, que attinxiu ao auge do desespero quando se aproximou o 1º de outubro, dia em que expirava o prazo de permanencia nos optantes em territorio allemão.

As estradas da França foram atulhadas pelos imigrantes, calculando-se em cerca de 200.000 os que emigraram na segunda quinzena de setembro. Em oito dias teve Nancy mais dez mil habitantes, o aumento no departamento dos Vosges foi de quarenta e cinco mil pessoas. Grande numero de usinas foram abandonadas na Alsacia e Lorena, patões e operários fugiram ao juizo allemão, abandonando suas situações para se entregarem a sorte precaria dos imigrantes. Tudo lhes servia para, e inclusive a propria miseria, do que a condição de subdito imperial.

Esse exodo é um testemunho fraterno do que é o sentimento de nacionalidade em França, nem se devia esperar outra coisa de um povo, que havia assistido á formação da nacionalidade franceza, vivido sob o calor das lutas titanicas da revolução, para transmittir á humanidade inteira os direitos do homem, e tomado parte na criação

Dr. Carlos Lyra Filho

Do Rio de Janeiro, onde se achava a serviço deste jornal, chegou hontem a bordo do "Amazon", o dr. Carlos B. P. de Lyra Filho, director do "Diário de Pernambuco".

Na rua de S. Francisco

LUCTA ENTRE SOLDADOS DO EXERCITO E DA POLICIA. — ACTO DE INDISCIPLINA.

Pelas 15 horas de hontem, achava-se na rua de S. Francisco, districto de Santo Antonio, os soldados Vitalino de Souza Ramos, coroneteiro da 3ª bateria, e Manoel Francisco de Oliveira, praça de pret do 40º de caçadores.

Palavravam despreocupadamente, quando lhes appareceram tres soldados da Força Publica, inclusive Cleto Doadato Freire, do 1º batalhão.

A principio mostraram-se amigos e dirigiram-se para uma quitanda, na mesma rua, onde, em dado momento entraram a questionar, travando lucta.

Intervenção de terceiros poz termo ao conflicto, sahindo a praça Manoel Francisco de Oliveira ferido na fronte.

Vitalino de Souza Ramos e Manoel Francisco, conceberam, porém, a idea de se vingarem das policiaes e amarraram de um cano de ferro, indo, encontrando na rua das Cruzes, procurando espancá-los.

Ante a resistencia da parte dos policiaes, Manoel Francisco procurou fugir da lucta, occultando-se no 1º andar do prédio n.º 2, da mesma artéria, de onde foi trazido pelos policiaes para o leito da rua e ali espancado.

O alferes João Graefiano Carneiro, da Força Publica, que se achava no momento, á pazina, procurou acalmar seus subalternos, sendo desrespeitado pelo soldado Cleto Doadato Freire.

Os soldados arruaceiros foram presos, sendo-lhes dado o conveniente destino.

Brevemente a Gata Preta

Esperem a Gata Preta

E' sem igual a Gata Preta

NA RUA IMPERIAL

O THEZOUREIRO DA ASSOCIAÇÃO DA PRATICAGEM E VITIMA DE UM LAMENTAVEL DESASTRE

Pelas 13 horas de hontem passava pela rua Imperial, com destino á sua residencia, na rua Marquês do Herval n.º 32, 2º andar, o sr. Clodoaldo Vianna, thezoureiro da Associação da Praticagem da Barra.

Em dado momento, succedendo perder o equilibrio e cair da calçada ao leito da rua, resultando fratura da perna direita.

O subdelegado do districto teve conhecimento do facto, communiçando-o á Assistencia que socorreu a victima, que depois da medição foi para o seu domicilio.

A germanização da Alsacia-Lorena

A Invasão da Belgica

VIDA COMMERCIAL

Em 1912, o major René Bremer, do estado maior do exercito belga, publicou uma importante obra sobre a possibilidade da invasão do territorio daquelle Reino pelo exercito allemão ou francez, affirmando que as perdas a que estariam os mesmos sujeitos não compensariam as vantagens que se tivessem em mira. E' de esperar que o capitulo abaisse.

"Não entra no quadro deste estudo encerrar todas as hypothèses de ataque a que está sujeita a Belgica."

Limitar-me-ia a expor uma 45ª, a fim de fornecer os argumentos que permitem refutar facilmente a objecção que consiste em pretender que nunca poderemos resistir victoriosamente, apesar de todos os esforços, aos francezes ou aos allemães.

Supponhamos, por um momento, que um exercito allemão decidisse atravessar o nosso territorio, ao norte da linha Mosa-Sambre.

Das fortalezas de Liege, as de Antuerpia (entre as fortalezas de Louvain e de Liège) a distancia é de 65 kilometros, eis, pois, a passagem a defender desde lado.

Admittendo-se evidentemente que as praças de Antuerpia e Liege estariam bem fortificadas, bem defendidas e que suas guarnições moveis sejam sufficentes.

Dado o alcance mil dos canhões de grosso calibre das fortalezas aliezes superior a 7.500 metros, esta passagem de 80 kilometros, na qual necessariamente passaria e combateria o exercito allemão, refulge-se de 80 kilometros a 65.

E' este o maximo admissivel porque, na realidade, seria necessario tomar em consideração a acção nos flancos das guarnições moveis de Liege e Antuerpia.

Qual o effectivo que o adversario poderia utilmente estender em linha nesta frente de 65 kilometros?

Da epopeia napoleonica, nascida da vontade, justa de um homem que procurava semear em toda a Europa os principios liberais que a revolução implantara na França.

Falta a annexação, foi iniciada a obra de assimilação dos que não podiam abandonar os territorios annexados, tendo em vista sobretudo, a neutralidade das crianças, já que não era possivel fazer de dois velhos e adultos, o sentimento de uma nacionalidade, que não era a sua.

Foram supprimidos os jornas sympathicos á França e prohibida a entrada de jornas francezes, e até de se ensinar o francez nas escolas. Nomes francezes não podiam ser permitidos no registro civil dos nascidos.

Não foi tudo; organizou-se nas escolas uma instrução, civica ao sabor dos dominadores, procurando o cinismo na coração do alumno o horror da França, pelo falso ensinamento da sua historia. Descrevendo a annexação da Alsacia, de Strasburgo e Mulhouse, ao territorio francez no tempo de Luiz XIV, diziam ter sido elle obra de uma guerra de salteadores.

Rauli, guerreiro, classificaram a exercito do Rei-Sol, commandado por Turcomano. Não era tão facil porém desvirtuar a verdade, e, uma vez em suas casas, os pequenos alsacianos encontravam os seus parentes, que lhes descreviam o cerco de Strasburgo, cidade, onde caíram em trinta e um dias, 220 mil projectis, a que quer dizer 200 por hora, 5 por minuto.

De 3.598 casas, apenas 24 não foram atingidas; 438 completamente destruidas, 10.000 habitantes sem abrigo, 500 mortos, 2.000 feridos, homens, mulheres e crianças. Contavam mais como foi res, perdido o pedido de misericordia feito aos sitiantes pelo monsenhor Raos; em nome da população, allegando que elles deviam poupar as habitações particulares e afiar sobre as fortalezas. A resposta á impragação agustica e humilde do representante de Deus, foi o incendio da cathedral de Strasburgo, na mesma noite do 25 de Agosto, dia em que appellara para a justiça e quies para a bondade do general que dirigia o sitio, o famoso Von Werder, que durante tres semanas não apontou um canhão para as fortalezas de Strasburgo.

Ao mesmo tempo, que procuravam, pela ficção, arrebrar o apoio dos annexados, iam tirando delles o mais que podiam. A Alemanha pobre não podia privar-se da Alsacia-Lorena rica, já havia dito um escriptor pan-germanista. Coherentes com isso, lançaram impostos os mais exagerados, pagando um cachorro em Strasburgo, a taxa de trinta francos, e os habitantes proximos da fronteira preferiam ir comprar a carne na França, tal o preço que ella tem na terra annexada.

O processo recente do caricaturista Hansi, considerando traidor da patria, por haver feito algumas "charges", em um qualquer parte do mundo seriam toleradas, é bem um exemplo da liberdade ficticia a que está sujeita aquella gente.

Também e de hontem o incidente de Saverne.

Tudo se mostra a par, que fihna Bismarck dizendo: nós allemães não nos sabemos fazer amar.

— Fernão Brazil.

Em 1912, o major René Bremer, do estado maior do exercito belga, publicou uma importante obra sobre a possibilidade da invasão do territorio daquelle Reino pelo exercito allemão ou francez, affirmando que as perdas a que estariam os mesmos sujeitos não compensariam as vantagens que se tivessem em mira. E' de esperar que o capitulo abaisse.

"Não entra no quadro deste estudo encerrar todas as hypothèses de ataque a que está sujeita a Belgica."

Limitar-me-ia a expor uma 45ª, a fim de fornecer os argumentos que permitem refutar facilmente a objecção que consiste em pretender que nunca poderemos resistir vict

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO

(FUNDADO EM 1855)

Directores: — CARLOS KYKA PIREO

Redacção em: Rua da Imperatriz, 100

Telegraphos: — 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000

A CONFLAGRAÇÃO EUROPEA

O CONFLITO AUSTRO-SERVIO

OS ALLIADOS CONTINUAM VICTORIOSOS. — OS ALIADOS PROCURAM ENFRAQUECER O EXERCITO AUSTRO. — VICTORIAS DOS ALIADOS. — ULTIMA HORA.

PARIS, 18. — Quarenta batalhões de infantaria de primeira linha foram enviados para o teatro de operações na fronteira da Itália. Os austro-húngaros, que se acham em retirada, não conseguiram impedir a penetração dos italianos.

PARIS, 18. — Em Belgrado, os sérvios continuam a receber reforços de tropas. Os austro-húngaros, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos sérvios.

PARIS, 18. — Os alemães continuam a receber reforços de tropas. Os franceses, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos alemães.

PARIS, 18. — Os britânicos continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos britânicos.

PARIS, 18. — Os russos continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos russos.

PARIS, 18. — Os japoneses continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos japoneses.

PARIS, 18. — Os chineses continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos chineses.

PARIS, 18. — Os indianos continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos indianos.

PARIS, 18. — Os americanos continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos americanos.

PARIS, 18. — Os mexicanos continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos mexicanos.

PARIS, 18. — Os cubanos continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos cubanos.

PARIS, 18. — Os porto-riquenhos continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos porto-riquenhos.

PARIS, 18. — Os filipinos continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos filipinos.

PARIS, 18. — Os vietnamitas continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos vietnamitas.

PARIS, 18. — Os coreanos continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos coreanos.

PARIS, 18. — Os japoneses continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos japoneses.

PARIS, 18. — Os chineses continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos chineses.

PARIS, 18. — Os indianos continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos indianos.

PARIS, 18. — Os americanos continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos americanos.

PARIS, 18. — Os mexicanos continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos mexicanos.

PARIS, 18. — Os cubanos continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos cubanos.

PARIS, 18. — Os porto-riquenhos continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos porto-riquenhos.

PARIS, 18. — Os filipinos continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos filipinos.

PARIS, 18. — Os vietnamitas continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos vietnamitas.

PARIS, 18. — Os coreanos continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos coreanos.

PARIS, 18. — Os japoneses continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos japoneses.

PARIS, 18. — Os chineses continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos chineses.

PARIS, 18. — Os indianos continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos indianos.

PARIS, 18. — Os americanos continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos americanos.

PARIS, 18. — Os mexicanos continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos mexicanos.

PARIS, 18. — Os cubanos continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos cubanos.

PARIS, 18. — Os porto-riquenhos continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos porto-riquenhos.

PARIS, 18. — Os filipinos continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos filipinos.

PARIS, 18. — Os vietnamitas continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos vietnamitas.

PARIS, 18. — Os coreanos continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos coreanos.

PARIS, 18. — Os japoneses continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos japoneses.

PARIS, 18. — Os chineses continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos chineses.

PARIS, 18. — Os indianos continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos indianos.

PARIS, 18. — Os americanos continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos americanos.

PARIS, 18. — Os britânicos continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos britânicos.

PARIS, 18. — Os russos continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos russos.

PARIS, 18. — Os japoneses continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos japoneses.

PARIS, 18. — Os chineses continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos chineses.

PARIS, 18. — Os indianos continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos indianos.

PARIS, 18. — Os americanos continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos americanos.

PARIS, 18. — Os mexicanos continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos mexicanos.

PARIS, 18. — Os cubanos continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos cubanos.

PARIS, 18. — Os porto-riquenhos continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos porto-riquenhos.

PARIS, 18. — Os filipinos continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos filipinos.

PARIS, 18. — Os vietnamitas continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos vietnamitas.

PARIS, 18. — Os coreanos continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos coreanos.

PARIS, 18. — Os japoneses continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos japoneses.

PARIS, 18. — Os chineses continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos chineses.

PARIS, 18. — Os indianos continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos indianos.

PARIS, 18. — Os americanos continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos americanos.

PARIS, 18. — Os mexicanos continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos mexicanos.

PARIS, 18. — Os cubanos continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos cubanos.

PARIS, 18. — Os porto-riquenhos continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos porto-riquenhos.

PARIS, 18. — Os filipinos continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos filipinos.

PARIS, 18. — Os vietnamitas continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos vietnamitas.

PARIS, 18. — Os coreanos continuam a receber reforços de tropas. Os alemães, por sua vez, não conseguiram impedir a penetração dos coreanos.

do o cabo de Western achar-se cortado, cortas jermas publicam telegramas recebidos pela telegraphia sem fio.

RIO, 21. — O dr. Eudoro Corrêa entrevistado pela "A Noite" disse que o general Dantas Barreto é querido pelo povo e sabe respeitar a oposição.

Disse mais que o general Dantas Barreto não pode sair à rua que não seja aclamado pela multidão.

"Assegurou o dr. Eudoro Corrêa, que o boato de empestilamento do "Estado", foi uma farsa preparada pelos proprietários e um plano de oposição para incomodá-lo o general Dantas Barreto.

RIO, 21. — O "Club Germania", reuniu-se hoje para deliberar oportunamente sobre a publicação de um protesto energico contra a attitude da imprensa do Brasil.

RIO, 21. — O deputado Maurício de Lacerda pediu união para os fanáticos da Taguara, propondo-se para parlamentar com os mesmos.

RIO, 21. — O capitão Eudoro Corrêa seguiu para o Paraná.

LONDRES, 21. — A ala esquerda dos aliados segue pela margem direita do Oise, em direção de Noyon.

Os aliados prosseguem diante do inimigo, apesar do mesmo ter reforçado o seu exercito com tropas vindas da Lorena, sendo obrigado a recuar.

As condições de situação mantêm-se inalteráveis.

LONDRES, 21. — A esquerda do exercito alemão bate em retirada.

LONDRES, 21. — No planalto de Cerny, travou-se um combate tendo sido feitos pelo exercito aliado numerosos prisioneiros, todos pertencentes ao 12 e 13 a guarda imperial alemã.

LONDRES, 21. — Os franceses continuam victoriosos na Lorena, batendo o inimigo em retirada.

LONDRES, 21. — O exercito alemão que se achava na Prússia Oriental, depois de ter recebido reforços tentou envolver o exercito do general russo Rennenkampf, que, simulando uma retirada, reagiu a ofensiva, repellido santamente o inimigo.

LONDRES, 21. — Em Viena o povo tem travado series confictos com a policia. Em praça publica enorme multidão pisa o retrato do general Conrad, chefado estado maior austro-hungaro, comemorando a violencias.

LONDRES, 21. — Os japoneses derrotaram os alemães em Kiao-Tcheon, obrigando-os a abandonar as fortificações de Malty.

LONDRES, 21. — Annuncia-se que os alemães destruiram a cathedra de Reims e outros edificios historicos.

LONDRES, 21. — Os russos cortaram o exercito do general Danks, que se achava estendido de Prens a Cracovia, impedindo a junção.

LONDRES, 21. — Os exercitos austriacos dos generaes Austenber e Danks, retiraram-se ordenadamente para Cracovia.

LONDRES, 21. — O "Daily Express" diz que os alemães foram envolvidos e estão impossibilitados de sahir-se.

Os soldados da Kaiser se poderiam tentar uma retirada, empregando um estorço supremo, forçando os exercitos do general Lindey ao sul de Metz.

BORDEAUX, 21. — O generalissimo Joffre executou a ruptura napoleonica.

BORDEAUX, 21. — O general French envolveu 80.000 alemães.

Dizem que o general Von Kink declarou que não abandonará as posições que occupa, preferindo deixar-se matar.

BORDEAUX, 21. — E' grave a situação da Italia e da Turquia, esperando-se a cada momento uma declaração de guerra.

REMINISCENCIAS

O "Diario" ha 50 annos

Anno XI. — Numero 110. — Segunda-feira, 21 de setembro de 1914.

Na secção "Revista diaria": "Officio do comendador superior da Guarda Nacional do Exercito".

Na secção "Revista diaria": "Officio do comendador superior da Guarda Nacional do Exercito".

Na secção "Revista diaria": "Officio do comendador superior da Guarda Nacional do Exercito".

Na secção "Revista diaria": "Officio do comendador superior da Guarda Nacional do Exercito".

Na secção "Revista diaria": "Officio do comendador superior da Guarda Nacional do Exercito".

Na secção "Revista diaria": "Officio do comendador superior da Guarda Nacional do Exercito".

Na secção "Revista diaria": "Officio do comendador superior da Guarda Nacional do Exercito".

Na secção "Revista diaria": "Officio do comendador superior da Guarda Nacional do Exercito".

Na secção "Revista diaria": "Officio do comendador superior da Guarda Nacional do Exercito".

Na secção "Revista diaria": "Officio do comendador superior da Guarda Nacional do Exercito".

Na secção "Revista diaria": "Officio do comendador superior da Guarda Nacional do Exercito".

Na secção "Revista diaria": "Officio do comendador superior da Guarda Nacional do Exercito".

Na secção "Revista diaria": "Officio do comendador superior da Guarda Nacional do Exercito".

Na secção

que o rígido egoísmo suplantou os estímulos sympathicos, facultando os abusos da liberdade de testar. E os sistemas, que se guem a trilha affectiva, não encontram uma formula tão adequada e feliz quanto a do direito patrio.

Muito no direito successorio, ha uma disposição interessante, do ponto de vista, em que nos achamos, e que, a não ser o direito russo e o argentino, supponho que nenhum outro consagra, em nossos dias. Refiro-me á successão legítima dos extranhos, que exclue os parentes mais chegados, quando estes não cumprem o dever de humanidade que manda prestar assistência e ensinar desvelos áquelles que, acomettido de alheia, não mental, vem a fallar-se sem reboar o lume da razão. Não é um caso de desherdicação, porque o louco está privado da capacidade testamentaria activa; é uma determinação da lei, proclamando que a família existe pela reciprocidade dos affectos, e, portanto, aquelle que se compadece do infeliz, cujo espirito se afundou nas trevas da loucura, é mais parente do autor da herança do que os desnaturalizados consanguineos, por que o amor, por piedade, quanto os outros o deviam amar, por dever. Foi o sentimento, que moveu o punho da justiça para trazer esse edicto.

E será um mal que o nosso direito civil se caracterize por essa feição sentimental?

Não! Absolutamente não! O direito não é filho do egoísmo, como se tem affirmado. Ha, na sua essência, um elemento ethico. A sua finalidade, não pode ser a lacuna grosseira do util individual. Ha de ser a elevação da nobreza do util social. E a sociedade é um sistema de forças para espiritualizar o individuo, embebedando-o nos impulsos animados. Foi ella que transformou o anthropophago de Blainville e Morillet no homem dos nossos dias. A razão jurídica é a intelligencia iluminada pelo saber e guiada pelas ideias, que representam a cultura integral do momento historico.

A lei é a forma principal, que reveste o direito. Mas é forma pouco flexivel. Para adaptala á variedade infinita dos casos da vida, dá-lhe a suavidade e extensão, multiplica-lhe a efficacia, insufla-lhe vigor, desdobra-lhe os intuitos recônditos, accommoda-lhe ás situações novas, apaga-lhe as falhas e salienta-lhe as virtudes. Ha o "interprete", que é um órgão precioso do systema jurídico e uma força considerável na evolução do direito.

O interprete é um creador, como o artista. Da pedra ou do bronze do edicto, elle extrai a construção e a doutrina, que são novas elaborações da lei, algumas de uma luz tão forte, outras de uma delicadeza tão penetrante, que empolgam a mente e mo um formoso producto de alta esthetica. E, também, um sabio, porque a materia prima sobre que trabalha, ha de feita de experiencia e de estudo; a experiência dos factos, que, pela continuação, apura a sensibilidade moral e fortalece a intelligencia; o estudo das leis, que não poderá ser feitura sem obediencia ao critério sociológico, ao methodo historico e comparativo.

O verdadeiro interprete é o jurisconsulto. E esse nome só se deve dar aos sacerdotes do direito, como essas gloriosas figuras romanas, que tanto mais se impõem á nossa admiração, quanto mais se afastam de nós pelo tempo. E nós melhor as vemos pela mediação das suas sentenças. Merecem, no os Cajo, os Mello Freire, os Pothier, os Merlin, os Savigny, os Jhering, os Cogoliolo e os Gaba.

O Brasil tem tido eximios cultores do direito, e a impressão, que me deixa o exame de nossa litteratura jurídica, é, não somente, que ella tem solidez, como que se acha em um periodo de florescência. Não me proponho, entretanto, a organizar uma bibliographia dos nossos autores jurídicos, alguns dos quaes, do grande merecimento. Os contemporâneos, e até alguns jovens, encheriam nessa lista com muito garbo e loucacia. A alta magistratura possui representantes de grande brilho mental e extensa erudição; o constitucionalismo pode orgulhar-se com figuras de forte valor; no direito commercial e no civil, apontam-se mestres, que põem, guardadamente, a nossa jurisprudência ao nível da cultura do tempo.

Não importa nomeal-os. O que interessa affirmar é que todos os, seus cultores do direito positivo, como os philosophos e os sociologos do direito, apresentam um ar de família, differenciado do que acontece na litteratura americana, se o estudioso do direito se interna pelas legislações extranhas e ouve, solto, a lieção dos mestres de nomeada universal, jamais esquece, de todo, os seus guias domesticos e familiares, cuja doutrina acata e procura desenvolver.

CLOVIS BEVILAQUA.

(Continua.)

MECHANICA

Mechanica muito habilitado, com grande pratica de qualquer machinismo, offerece os seus serviços a quem os desejar, garantindo a maxima perfeição no desempenho dos mesmos.

A' tratar no "Diário de Pernambuco".

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

Sobre as sociedades de peculio immediato:

"O que se está passando não tem qualificativo, sendo justo, porém, dizer que a fundação de tais institutos se mostra como não falta gente deslavada também de, mostra a tolema de innumeras pessoas, que se têm na conta de intelligentes e ladinos."

Porque não é somente o povo pequeno que se deixa enganar pelas teias da formidável ladroagem?

Contrário isso povo é arrastado pelo exemplo dado por gente graúda!!

Infelizmente pessoas de posição social definida, occupando mesmo cargos de representação, frequentam os pavões antros e até... os prestigiam!!

Embora pareça exagerado o que dizemos, é facil verificar que assim não acontece, indo qualquer pessoa desejosa de ver a justiça do nosso aserto, colhar-se nas proximidades de uma das mesmas sociedades.

Verá entrar em busca da fortuna, se fregos, suarentos, congestionados, empregados publicos federaes e estaduais despachantes, commerciantes e mesmo mandafrios do povo!!

Basta este facto para se comprehender a gravidade do mal, ainda mais temeroso por causa da crise, que atravessamos.

O jogo, ou antes a jogatina, está muito arraigado nos costumes do nosso povo, e os annuncios estupefactos das novas aggregrações, a noticia dos ganhos immo-derados de alguns jogadores, tiram o resto do juizo, e os fracos, esperando, apenas, uma circumstancia qualquer para que manifestem o desequilibrio.

Os perigos de nova exploração apparecem ao mais simples exame e se reprimida não for, em breve teremos em o noticiario de jornais o registro de innumeros suicidios, de casos de loucura e mesmo de scenas sangrentas, aumentando a nossa estatistica criminal de modo assombroso.

Elis porque insistimos pela intervenção da autoridade no sentido de acabar com essas "mutualidades", cuja divisa é o assalto á bolsa do povo.

Engieir é um dever desafiador, e de reagir sem contemplações, contra quem quer que seja.

A honestidade, firmeza e decoreção do general Dantas Barreto são garas tão seguras de que a la, doreira não continuará."

A PROVINCIA

"A Provincia" apparecerá amanhã, áinda por alguns dias, com outro formato, reduzida, também, a 1.º e 2.º numero de paginas.

Essa modificação temporaria, de certo modo affectando o aspecto material da nossa folha, e, em consequencia, a sua capacidade de inserção, foi-nos imposta pelo embargo insuperavel da inexistencia, actualmente, de papel disponível nos depósitos de collegas que, em occasões identicas, já delicadamente, se têm promptificado a ceder-nos razoavel quantidade do mesmo.

Explicado o nosso "stock" de bo binas e demandando necessario prazo a chegada de Nova York, da encomenda, que opportuna, mente fizemos á conceituada firma norte-americana — visto não permittir a situação europeia, co-mo é sabido, a normalidade da exportação alemã, de cuja procedencia recebiamos regularmente o artigo — appellamos para o mercado comum de papel, nesta praça, e, ainda assim, não foi senão depois de repetidos esforços que obtivemos alguns fardos deste em que vai agora ser impressa "A Provincia".

A habitual gentileza do nosso particular amigo tenente-coronel Julio Agostinho Bezerra, proprietario da Agencia Jornalística pernambucana, — que, da melhor vontade, accedeu ao nosso pedido — recorremos, mais uma vez, a fim de que tivesse lugar, em suas excellentes machinas essa proxima tiragem das nossas proximas edições.

Não obstante o formato, ligeiramente oblongo (72x48), a que teve de obedecer a nova feição das paginas, o total dos excessos de composição em cada columna não basta a supprir inteiramente a ausencia de áquellas — desse inevitavel decrescimento resultando fôrça restrigida de publicidade — tanto editorial, como remunerada — restrigida que procuraremos quando possível attenuar, tornando-a rigorosamente equitativa.

De todo involuntarias, confiamos em que, dessas falhas, nos saberá relevar a bondade e o cavallheirismo dos numerosos leitores e annunciantes que nos amparam com o prestigio da sua generosa preferéncia.

PERNAMBUCO

"O sr. Dantas Barreto não se apegue do ridiculo a que se está expondo com essas manifestações de vassourinhas, tão somente para que se evide la fora que gosa de prestigio no seio da classe popular."

Comparece s. ex. a um espectáculo? Logo os srs. Fabio Maranhão e Gaspar Florentino reúnem a clique e levam-na para platéia, seja no Helvetia, seja no Theatro Moderno.

E sempre o reduzido numero, oitenta a cem desocupados. São sempre as mesmas caras, em todas as manifestações; é o mesmo grupo fofoleiro. Viram-no hontem no Moderno? Vejam-no hoje no Helvetia. Vel-oão amanhã na porta dos cafés.

E a isso que se chama a multidão, com todo o aparato de musica e até de cavallaria.

Por que teria ido um grande piquete de cavallaria para as immedições do Theatro Moderno? Evitar patada, perturbação de ordem? Mas o idolo do povo pernambucano precisa que a cavallaria compareça á manifestação para não ser pateado?

E esse o papel ridiculo a que se está prestando o governador do Estado. Mettido numa clique invariavel para o felicitar em todos os brodios, no meio da "vassourinha", a "marcelinha" (perdoem-nos os francezes) dos maxixes e das suvacadas..."

O TEMPO

Respondendo ao "Jornal do Brazil", sobre as finanças de Pernambuco:

"O que mostram os factos, quanto á conduta do nosso governo, diante da crise actual, é o seguinte:

A despesa votada para o presente exercicio monta a rs. 13.266.581.822.

Em consequencia da crise commercial e financeira porque passa o mundo, neste momento, as rendas estaduais estão reduzidas, mais ou menos a 2/3 das que foram arrecadadas em equal periodo no anno passado.

Além daquella importancia organamentaria, destinada aos serviços do Estado, deve este entrar mais com: 1.200.000.000 para continuacão dos trabalhos de aguas e esgotos, que estão em pleno andamento; 1.400.000.000, aproximadamente para pagamentos de juros do emprestimo para os esgotos; e 195.000.000 para reconstrução da ponte do Recife.

Estas cifras não constam do orçamento e são despesas inadieváveis, como se vêm do proprio destino.

O empreendimento das obras aliás não estudadas, daria em resultado daqui na dois mezes o Estado não mais poder atender aos pagamentos de juros mensaes na Europa, juros da divida interna semestral e ordenados do funcionalismo publico, sobrepondo dahi a paralyzação das obras de aguas e esgotos e, por fim, a interrupção das proprias obras iniciadas.

As obras aqui, cujos trabalhos foram suspensos, são federaes; o governo lançou agora uma grande comissao e até agora não mandou continuar esses trabalhos interrompidos por falta de pagamentos.

O "Jornal do Brazil" é o eco do que entre nós disseram as folhas que se esforçaram para desorganisar a vida economica e financeira do Estado: falta sem o conhecimento do meio e da situação pernambucana, se é que o faz das suas columnas editoriaes."

O ESTADO DE PERNAMBUCO

"UMA ATTITUDE — Porque o ministro da viação telegraphou, por intermedio do seu secretario, ao nosso director, avisando-o da proxima remessa de dinheiro para proseguimento dos trabalhos do porto, — os folhetarios de má morte do situacionismo desde antehontem que atacam o general Pinheiro Machado.

E espantoso, é inaudito, mas é isto mesmo. Estão na linguagem delles diariamente abili catilina-rias. To'o o mundo sabe que boa ou má a responsabilidade da direcção da cousa publica cabe ao presidente. O regimen assim investe o chefe do governo de todas as responsabilidades. A sua é mesmo uma responsabilidade de descoberto, nos menores actos a cada passo, na administração.

Não ha com o presidencialismo chefe de Estado com responsabilidades partilhadas. Os actos dos seus secretarios são actos pelos quaes elles não respondem perante o Congresso, mas o presidente de quem são creaturas de immediata confiança.

Entretanto o sr. Dantas Barreto se cria coragem para mandar atacar o presidente da Republica, mandando injuriar pelos seus espiões, o chefe do P. R. C. Compreendendo-se: é por medo, por timidez, e por obsessão do sr. Pinheiro Machado, que se constituiu na vida do nosso governador um "revenant".

Com esta preoccupação a todo o instante da pessoa do eminente senador gaúcho, o sr. Dantas define o papel que elle tem na hora actual de baluarte á resistencia republicana em torno á sua figura dominadora e prestigiosa. Mas por outro lado define também o seu caracter: o de um homem de muito vacillar, titubante, incapaz de um gesto de independência, de energia ou desassombro pessoal. Onde anda a acção unica do presidente da Republica, a sua vontade com os impulsos do seu patriotismo, elle só vê o dedo do sr. Pinheiro Machado. Até por um acto de pura administração, que está sendo o seu desespero porque nelle também entra uma parcela do nosso esforço, o bode expiatorio é o vice-presidente do Senado.

A historia inevitavelmente ha de guardar esse desespero impotente de um homem irado, cheio de rancor e fel, contra outro que nem o mede, tão longe fica elle ainda do seu desprezo e da sua indifferença."

N.A. INCOMPAREVEL inscreveram-se até hontem 1291 socios, pagaram-se 642 pécunias no valor de 1181.000.000. Hoje abrem-se as inscrições ás 9 e se fecham ás 12 horas.

A INCOMPAREVEL funciona com todos os requizitos legais á rua do Imperador numero 30, primeiro andar. Amanhã publicaremos o resultado das inscrições de hontem, e o pagamento feito.

A Religião

Catholica
Os principios da revolução e o Evangelho

Do padre Alberto Pequeno, mestre doutor em teologia.

Tocamos hoje, leitor amigo, um ponto melindrosissimo sobre que circulam os conceitos mais diversos, mais desarmónicos, mais illogicos e contraproducentes, ponto em que os estudos genios de Brunetiere dimanaram muita luz: a Revolução Franceza.

Dignificar e enaltecer os principios de 89, durante largo tempo traduziu, nos labios de muitos, odio, sem limites, á igreja e á sua acção social através dos tempos.

Hoje ainda, nos livros de muitos litteratos europeus e brasileiros, os principios da revolução têm como significação forçada o desprestigio á igreja e, velada e remotamente ao Evangelho...

A reacção espiritalista que se avolumou nos meados do século XIX entrou a esmerillar estas posições e conclusões.

Brunetiere, Leroy Beaulieu, Guyot, depois de outros, resumiram o pensamento catholico e o expressaram em linhas magistrais e fortes. E virse que o que havia de nobre, de bom, de elevado, de generoso e focudo e santo nos principios "Liberdade, Igualdade, Fraternidade" já estava no Evangelho e já fora, pela igreja, (em mais de um ponto na historia), soberbamente objectivado.

Havia, entretanto, um engano da parte daquelles que tomando, na totalidade, o programma thematico "Liberdade, Igualdade, Fraternidade" nelle viam "Excelente resumo dos ensinamentos do Evangelho".

Neste engano resvalou a critica nobilissima de Brunetiere. A critica catholica fragmentou-se em duas correntes, desde então.

A primeira corrente, a de Brunetiere, via, nas tendencias principaes da revolução de 89 e nos principios directores e fundamentaes da "Declaração dos direitos do homem", a "essencia" do christianismo catholico.

Outra corrente, e estes criticos foram mais penetrantes, diz a voz autorizada de Grandmaison, considerava apressadas, equivocas e perigosas as conclusões de Brunetiere sem as necessarias distincções.

Querá dizer: o programma thematico, considerado no seu todo, presta-se realmente a ambiguidades e a sophismas e a abusos sem nome.

Para logo foi o primeiro termo "Liberdade" denunciado como equivoco. Liberdade, como? Em que? Para quem?

E o celebre Garcia Moreno, no seu programma de governo, rectificava:

"Liberdade para tudo e para todos, excepto para os malfiteiros". E não se poderá dar terrivel e funestissima collisao entre o primeiro e o segundo termos? "Liberdade e Igualdade?"

Como se tem traduzido o principio de igualdade senão por um "equalitarismo" feroz e aniquilador?

E não é em nome da "Liberdade" e da justiça que se ha de levantar guerra sem freugas a este "equalitarismo" destruidor e tyrannicamente aniquilador?

Liberdade? Igualdade?

São nomes sonoros, bonitos! Penetramos-lhes o sentido, a extensão, as variadas accepções e traducções e lhes vemos o reverso sombrio...

Liberdade, sim! Mas, liberdade para todos os direitos e não para os escandalos e desvarios sociais. Para estes, repressão ou tolerancia limitada!

Fraternidade e igualdade? Meu Deus! Quem não trema ante a onda de odio e ambições que ruge nesta palavra! Liberdade e fraternidade? Quem não lamenta profundamente a odiosa e tyrannica corporificação deste programma deo e ambiguo, que não passa de uma funestissima e pavorosa destruição "automatica" das "elites", das autoridades, das experiencias humanas, palavras que traduzem apreciação injusta e criminosa de forças, virtudes e valores designados? Eis a argumentação de Grandmaison, que finda o trecho indignado: "esta detestavel chimera deve ser exterminada sem piedade..."

O leitor viu as duas correntes. E nem lhe precisaria acrescentar que a igreja está com a segunda.

Nem deixamos catholicos de render homenagem aos altos estudos de critica religiosa e ás nobres intencões de Brunetiere, quando estudou os principios da Revolução, á luz do Evangelho. Porque está a igreja com os ultimos? Vae responder Leão XIII com o definir e precisar rigorosamente o conceito de igualdade, segundo o Evangelho e a theologia catholica.

Grandmaison argumenta com as palavras do pontifice no "Regulamento fundamental da acção popular christã" (E sabido que neste documento de Pio X, os tres primeiros artigos são quasi copias de Leão XIII).

Os principios do Evangelho, guardados e interpretados pela igreja, têm em si potencia indelimitada de renovação e vida; e podem realizar a ordem social, dar aos povos maior paz — a paz que elles não sabem nem realizar nem manter como todos vem hoje —, mais prosperidade, e alegria mais profunda.

Mas, notem todos, attenda-se bem, se attigem a este desiderato, se chegam a este fim, não é, não foi, não será com os principios de 89, com os dogmas da Revolução, com o famigerado dilemma de

Liberdade, Igualdade e Fraternidade!

A sociedade só se aperfeiçoará e chegará a um ideal de paz e amor, substituindo os dogmas da Revolução pelas "ideias divinas e naturaes" que lhe são oppostas."

Agora, diante de Leão XIII, vê o leitor a differença profunda entre as duas formulas sociais: a da Revolução e a do Evangelho, crystallizadas nas palavras do sabio pontifice.

O conhecimento destas verdades, pondera Leão XIII, de si só não será bastante para eliminar abusos inveterados e "fazer conspurcar harmonicamente interesses divergentes e egoistas".

Mas, a ignorancia destes grandes principios do Evangelho representa verdadeira desgraça e infortunio desolador.

Porque, sem o Evangelho, "os esforços mais intelligentes são estereos e vãos"; são precarias e inuteis as mais penosas e intelligentes tentativas de reformas sociais.

Oh! leitor amigo, os grandes sentimentos do Evangelho, palpitando no coração de Leão XIII, as grandes lieções do Evangelho, vibrando e flamejando nas palavras do grande papa!

Leão-lhe as Encyclicas, modeladas naquelles blocos soberbos e naquella intensa expressão ecclesiarial! Leão XIII accreditou, com todas as forças do seu espirito, chamou-a e invocou-a com todos os ardores do seu coração "esta ordem social christã", com que elle sonhou durante a vida inteira.

E foi esta acção de genio que lhe arrancou, através de vinte encyclicas notabilissimas, as grandes paginas immortaes que nunca mais a Humanidade esquecerá...

E acrescenta o escriptor, Leão XIII accreditava que esta ordem já existira na historia e dominara na Europa. Apesar das insufficiencias, não obstante as inconsequencias que lhe frustraram os resultados naturaes.

E aqui findamos: porá o leitor em duvida a convicção de Leão XIII neste facto historico...

A prova provada, já foi tirada. Recorra o leitor ás profundas e eruditas conferencias historico-sociologicas, na Universidade Harvard, pronunciadas por Leroy Beaulieu.

Não as conheço?... Haverá provas mais fulminantes do que foi tirada a democracia christã e a acção intensa com que ella trabalhou, abalou e reformou a alma dos povos?

Se Deus nos der forças entraremos no estudo das luctas do dogma catholico, no século XIX.

Florinda dos Leões, 17 de setembro de 1914.

Padre HELODORO PIRES.

DR. WALFRIDO LEÃO de volta de sua lucta no dr. Washington, a 1.º de maio do Norte onde cursou durante um anno a Universidade de Maryland e frequentou varias enfermarias dentarias de Baltimore, Philadelphia e New York, achava-se provisoriamente á disposição dos seus amigos e clientes de 9 da manhã ás 5 da tarde, em o Gabinete Curativo Rua da Imperatriz n.º 66 1.º andar.

Vida Escolar

ENSINO MUNICIPAL DO MOVIMENTO

Quando demonstrativo de matricula e frequencia dos alumnos das escolas do municipio do Recife, comparando o mez de Agosto findo ao mesmo mez do anno de 1913.

Frequencia

Matricula

Diferença para mais

Diferença para mais

Diferença para mais

Diferença para mais

Diferença para mais

Diferença para mais

Diferença para mais

Diferença para mais

Diferença para mais

Diferença para mais

Diferença para mais

Diferença para mais

Diferença para mais

Diferença para mais

Diferença para mais

Diferença para mais

Diferença para mais

Diferença para mais

Diferença para mais

Diferença para mais

Diferença para mais

Diferença para mais

Diferença para mais

Diferença para mais

ASSOCIAÇÕES

CLUB SPORTIVO "ALMIRANTE BARROSO"

Acaba de ser adquirida por compra a elegante e aperfeiçoada "yule", tipo Galliani, a 8 remos, que se achava a bordo do paquete austriaco "Szeil-Kalmán", fundado ha dias no nosso porto.

Essa "yule" tinha sido encomendada por um club do Rio de Janeiro, para o grande premio Realizável a 7 de meo corrente, e que não a quiz mais por não ter chegado áquelle destino em tempo opportuno.

FORO E JUDICATURA

Do dr. juiz municipal da 2.ª vara será apresentado hoje o individuo Nestor Guilherme, vulgo "Caboel, da Peneira", indigitado auctor da morte de Tobias, Lino José dos Santos, facto occorrido na rua da Praja.

Terá lieu, amanhã, na sala de audiencia a formação da culpa a que respondem os soldados da esquadra, de cavallaria, Relatarios Justino, de Lima, e Sabino Octaviano do Nascimento.

Esses policias são accusados de terem espancado os individuos Antonio Damásio e Feliciano da Costa Monteiro, na estrada das Remedios, na Magdalena.

THEBEST VERMIFUGO

"LUMBRICIDA" — vegetal (marca regist.) O mais garantido, certo, seguro e inoffensivo expellidor das LUMBRIGAS. Remedio de C. ANTUNES, chimico-pharm-manufactureiro — Rio.

E' FALSO o que não tiver a firma acima indicada

Vende-se em todas as drogarias do Rio de Janeiro

NOS COQUEIRINHOS

ESPAÇAMENTO A ÇACETE.

Pelas 9 horas de hontem, no lugar Coqueirinho, 2.º districto de São José, o individuo conhecido pela alcunha de "Barroso" entrou na casa da mulher Maria da Conceição, esbarrando-a.

Maria da Conceição, ha tempos vivera com "Barroso".

O facto não teve mais funestas consequencias devido a pessoas da vizinhança terem soccorrido a infeliz mulher.

O capitão Affonso Ferreira subdelegado local foi instruido do ocorrido, não, consequente, porém, effectuar a prisão do delinquente, que se evadiu.

Laura Catão Lopes Accioly

Laura accioly pela feliz data que hontem transcorreu, dia de seu anniversario natalicio, os seus melhores votos de felicidade e abraço carinhoso aos seus pais e sobrinha que muito te prezam.

Malthide Catão Lopes, Coralina Catão Lopes, Synesia Dehora.

Vida Escolar

ENSINO MUNICIPAL DO MOVIMENTO

Quando demonstrativo de matricula e frequencia dos alumnos das escolas do municipio do Recife, comparando o mez de Agosto findo ao mesmo mez do anno de 1913.

Frequencia

Matricula

Diferença para mais

Diferença para mais

Diferença para mais

Diferença para mais

Diferença para mais

Diferença para mais

Diferença para mais

Diferença para mais

Diferença para mais

Diferença para mais

Diferença para mais

GARRAFADA DO SERTÃO

OU ELIXIR AMERICANO

Depurativo de importancia incontestavel, de extraordinaria efficacia nas impurezas ou máos humores do sangue. Composto de vinte plantas bem conhecidas e experimentadas como especificas das molestias de pelle, rheumatismo, escrophulas, ulceras ou feridas antigas, em todas as molestias syphiliticas, blenorragicas e boubaticas. Tem produzido prodigios que ninguem poderá occultar em casos de legitima gravidade. E' aprovado pela exma. Inspectoria de Hygiene do Estado. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

Fabricado na pharmacia e drogaria de Antonio A. C. Maciel — Limoeiro do Norte — PERNAMBUCO

Deposito da fabrica — Largo da ESTACAO CENTRAL N. 27 A, 1.º andar — RECIFE

ATRAVEZ DOS ESTADOS

AMAZONAS

OS SALVA-VIDAS CANDIDO COSTA, DO "AMAZONAS" DIZ-SE COAGIDO.

O inventor Candido Costa fez uma experiencia publica dos salva-vidas de seu invento, demonstrando a segurança dos mesmos.

O "Amazonas", diz-se coagido pelos inimigos da empresa, que impedem os seus operarios de trabalhar.

PARA

O "CORREIO DE BELEM" E O NO. 10 PRESIDENTE DE MINAS GERAES. — O AUMENTO DOS PREÇOS DOS GENEROS ALIMENTICIOS. — NOVAS LINHAS TELEGRAPHICAS. — MOVIMENTO DO PORTO DE BELEM. — A "BOOTH LINE". — VARIAS NOTICIAS.

O "Correio de Belém" no seu editorial do dia 8, tratando do novo governo do Estado de Minas Geraes, enuncia a longa serie de serviços que o sr. Bueno Brandão prestou ao mesmo Estado, tendo-lhes elogiado. Diz que o ex-presidente passa o governo ao dr. Delphin Moreira, fazendo o Estado de perfeita paz e tratando deste, afirma que tudo o que disse na sua edição de 7 de Março sobre a eleição mineira, fechando o artigo com o discurso, proferido pelo dr. Astolpho Dutra, por ocasião do banquete oferecido, nessa capital, ao dr. Delphin Moreira.

O "Correio de Belém" chama, contra a falta de providencias por parte do intendente, desta capital, no sentido de evitar a especulação e aumento dos preços dos generos alimenticios, que são vendidos por preços altíssimos, apesar da sua pessima qualidade, tudo devido a indifferença do referido intendente, diante da crise excepcional que o paiz atravessa.

Estão bastante adelantados os trabalhos de tracção das linhas do telegrapho nacional, entre Castanhal, Capangema, cujo serviço está sendo dirigido activamente pelo actual chefe do districto, dr. Eraldo Lobo.

Partiu no dia 7 para a Europa, o vapor "Havana", levando alguns passageiros.

Dos portos europeus chegou no dia 8, o vapor "Alden", conduzindo 2.750 toneladas de carga. Também é esperado de Nova York, o vapor "Eraneo", com 1.000 toneladas de carga.

A companhia "Booth Line", aumentou os seus fretes de 12 % e o preço das passagens de 1.º e 2.º classes, de 25 %.

Foi no dia 7 collocada a primeira e principal candelaria na nova basílica em construcção no logar da Igreja da Nossa Senhora da Nazareth.

As festas da independencia, em cidades federadas, estaduais e municipais e innumerables catholicos.

A festa revestiu-se de grande solemnidade.

RIO G. DO NORTE

AS FESTAS DA INDEPENDENCIA

Tiveram grande animação as festas realizadas aqui no dia 7, em comemoração do anniversario da independencia.

Houve recepção official no palacio do governo, comparecendo além dos secretarios do Estado, deputados, intendentes, magistrados, officiaes do exercito, da marinha e do Batalhão de Segurança e outras autoridades federaes, estaduais e municipais.

FOLHETIM

— do —

Diario de Pernambuco

DOSTOIEWSKY

Crime e Castigo

Tradução de CAMARA LIMA

— A agua está prompta. Dá-me a camisa. E as meias? Lida, disse ella, dirigindo-se a pequena, esta noite dormes sem camisa... põe as meias ao pé... lava-se todo junto. E aquelle bebeu sem voltar!... Quería lavar tambem a camisa delle, para não ter de me fagitar duas noites seguidas!... Senhor! Kkhe! — Kkhe! — Kkhe! O que será, disse, vendo o vestíbulo encher-se de gente e que entravam no quarto alguns homens trazendo uma especie de fardo. — O que é isso? Que trazem ali? Meu Deus!

— Onde o collocamos? perguntou um policia olhando em redor, enquanto introduziam no quarto Marmeladoff coberto de sangue e sem sentidos.

— No divan! Estendam-n'o ao comprimento do divan... A cabeça para este lado, indicou sollicitamente Raskolnikoff.

— E' um bebeado que foi atropellado! informou algum no ves-

A 3.ª companhia de caçadores realizou um passeio militar pela cidade, sob o commando do capitão Tosecano de Brito.

Foi inaugurada a praça Sete de Setembro, assistindo ao acto o governador do Estado, os intendentes e outras autoridades com suas familias e grande massa popular.

Falou o desembargador Ferreira Chaves, governador do Estado, entregando a nova praça a Municipalidade.

Fim do acto, os alumnos dos grupos escolares e outros institutos de ensino publico participaram desta cidade, reunidos no referido local, cantaram o Hymno da Independencia.

Realizou-se, em seguida, um passeio escolar pela cidade.

Por occasião do ser arriada a bandeira do palacio do governo, os alumnos cantaram o Hymno Nacional. O palacio do governo estava então repleto de familias e autoridades.

Todos os grupos escolares do Estado, de accordo com seus respectivos directores, effectuaram festas civicas celebrando a gloriosa data.

Durante o dia e até alta noite houve muita animação nas ruas, reinando a maior ordem.

PARAHYBA

CANDIDATURA JOAO MACHADO, UM BOATO...

O candidato a eleição municipal, o sr. Alfredo Athayde, publicou no dia 7 em todos os jornaes, uma declaração dizendo que o facto de ter consentido na inclusão do seu nome no manifesto da Liga Operaria, a favor do dr. João Machado, não importa em afastar-se da orientação do partido, cuja de liberação acatara com o maior respeito.

A directoria da Liga Operaria, tambem publicou uma declaração, affirmando que a Liga não tem caracter de hostilidade ao partido a que pertence a maioria dos seus socios e com o qual tem sido solidario em repetidas campanhas eleitoraes.

Quanto á interpretação dada á redacção do manifesto, sabe-se que elles affirmam serem os intuitos simples desejos de que o partido aproveite o dr. João Machado, como seu representante nas proximas eleições federaes.

Esta expansão dos operarios, alguns dos quaes, assignaram a mensagem, sem serem eleitores, em nada influirá na ordem e coesão do Partido Republicano, aqui que é sabido está disposto a ouvir a sua alta direcção, personificada nos senadores Epitacio Pessoa e Padre Walfrido Leal.

Em todas politicas assegura-se que o coronel Antonio Pessoa vem assumindo o governo do Estado, e que o dr. Castro Pinto, solicitará dez mezes de licença.

Nada se sabe, porém, quanto a essa resolução do dr. Castro Pinto.

ALAGOAS

O CORPO CONSULAR NEGA QUE HAJA ATENTADOS A VIDA E PROPRIEDADE DOS MEMBROS DO P. R. G. — TROCA DE EXPLICAÇÕES.

Relativamente ao ultimo telegramma firmado pelos agentes consulares daqui, negando os attentados á vida e á propriedade dos membros do partido conservador, o coronel Pires Pinto dirigiu áquelles agentes a seguinte carta:

Ilmo. sr. consul. — Respeito, saes saudações. — Appellando para

o vosso civismo e para a dignidade de que sois consul, aqui, no Estado, solicito do vosso cavalheirismo que me respondades o seguinte:

A Conhecerei o termo do discurso pronunciado, no Senado da Republica, pelo senador Raymundo de Miranda, no dia 3 do corrente?

Temdes provas em contrario de que force publica, sob o commando do tenente Floriano, não invadiu o povoado "Matto Escuro", do municipio, da Vicosia, prendendo e surrando os moradores da propriedade do senador Ismael Brandão e dr. Ignacio Gracindo, tendo alguma das victimas vomitado sangue?

Temdes elementos comprobatorios de que não seja verdadeiro o facto delictuoso de terem diversos malfetores destruido legua e meia de cereja de arame farpado e acubulado o gado vacum existente na fazenda do senador Presciliano Sarmento?

Do Poderes dar um desmentido aos planos tenebrosos architectados pela "Liga dos Combatentes", tendenciosos ao meu assassinato, bem como os de destruição dos jornaes que fazem opposição ao governo do Estado?

Não é de balde, creio, e acredito com fé, que me recorro á vossa autoridade, pondo em destaque os vossos sentimentos de nobreza, que devem trazer a directriz dos vossos actos e de vossa responsabilidade, des, como representante dessa grande e poderosa eja tradições constituem o culeiro e o orgulho de seus filhos, empenhados todos com o maior civismo e dedicação em não deixar nunca que elles tenham o menor desalceamento.

E de vossa honra e da honra das nações que representaes, que deve vir a resposta sollicitada. Muito humilde, creio e obrigado.

Os agentes consulares neste Estado responderam nos seguintes termos, á carta que lhes dirigiu o coronel Pires Pinto:

Jaraguá, 8 de Setembro de 1914. — Exmo. sr. coronel Pires Pinto. — O corpo consular deste Estado, reunido hoje, na chancelleria do vice-consulado da Portugal, tomou conhecimento da carta circular que com a data de 5 do vigente por v. ex., lhe foi dirigida e por uma attenção exclusivamente á pessoa da v. ex., deliberou collectivamente, responder-lhe. Quanto ao primeiro quesito, tivemos noticias do discurso pelos telegrammas publicados ora pela imprensa local, mas quanto aos demais, entramos no conhecimento dos mesmos pela carta de v. ex., e pela leitura feita nos jornaes. Retribuindo a v. ex., a delicadeza das expressões em que se nos distinguem, apresentamos os nossos protestos da nossa consideração, cordiaes saudações. — Giovanni A. Lauria, agente consular italiano; Kenseil Macary, vice-consul da Inglaterra; Oscar Jensen, consul allemão; Casimiro Merilla Roiz, vice-consul da Hespanha; João Tavares da Costa, vice-consul da Austria-Hungria; Manoel Afonso Vianna, encarregado do vice-consulado do Portugal.

Pela resposta acima v. ex. que os agentes consulares só tiveram conhecimento dos factos decorridos, depois dos telegrammas transmittidos para o Rio, contestando os attentados á vida e propriedade de varios membros do Partido Republicano Conservador.

BAHIA

O RESULTADO DE UM CONCURSO NA FACULDADE DE MEDICINA.

As o concurso no dia 9 realizado na Faculdade de Medicina para o cargo de professor extraordinario de clinica cirurgica concorreram os candidatos drs. Antonio Borja e Fernando Luz, sendo classificado o primeiro, que obteve 31 votos contra 5, dados ao seu competidor.

NECROLOGIA

Foram inhumados no cemiterio do Santo Amaro:

8 de Setembro de 1914. — Guiomar Magalhães Seve, 21 annos, solteira, Pernambuco; João José Deodoro, 80 annos, solteiro, Bahia; Luiz Romão Manin, 79 annos, casado, Pernambuco; José Gerencio da Costa Dias, 10 dias; Pernambuco; Jasmelino de Oliveira Cajueiro, 78 annos, casado, Pernambuco; Ignacia Maria dos Prazeres, 80 annos, casada, Pernambuco; Izabel Pereira Langonilla, 25 annos, casada, Pernambuco; Vicente Ceciliano Santos Ramos, 18 annos, Pernambuco; João Baptista Fidelles Barbosa, 22 annos; Cipriano, 50 annos; José Francisco Ramos, 41 annos, casado, Pernambuco; José de Andrade Lima, 48 annos, viuvo, Pernambuco; Theozza Maria da

Conceição, 50 annos, solteira, Pernambuco; Maria do Amparo da Paz; João Francisco dos Santos, 57 annos, viuvo, Pernambuco; João Luiz de Barros, 52 annos, casado, Portugal; José Brastinho da Silva, 48 annos, casado, Pernambuco; José Felipe, 60 annos, viuvo, Pernambuco; Rita Maria dos Prazeres, 4 annos; João da Silva, 1 me; um feto feminino e um feto masculino.

9 de Setembro de 1914. — Dr. João Affonso de Souza Paraiso, 48 annos, casado, Pernambuco; João Gomes dos Santos Junior, 18 annos, solteiro, Pernambuco; Rosa Lydia Carneiro, 13 annos, viuva, Pernambuco; Theozza dos Anjos Lima, 49 annos, solteira, Pernambuco; Anna Maria da Conceição, 60 annos, solteira, Pernambuco; Luiz Gonzaga dos Santos, 16 annos, solteiro, Pernambuco; Francisca do Rego Barros, 50 annos, solteira, Pernambuco; Gustavo

Guilherme do Nascimento, 50 annos, solteiro, Pernambuco; Julia Maria da Conceição, 19 annos, solteira, Pernambuco; Georgina Maria da Conceição, 2 mezes; Rosa de Lima, 3 dias.

Tudo e qualquer trabalho typographico executa-se com a maxima brevidade e a minima despesa, e com o mais importante sortimento de cartões e papeis de fantasia, na MAISON CHIC.

Motores a vapor e caldeira

Vende-se: — 2 motores de alta e baixa pressão, com condensação, da força de 75 cavallos cada um. 1 motor vertical de alta e baixa pressão, com condensação da força de 30 cavallos. 1 caldeira multitubular da força de 20 cavallos. A tratar a avenida Martins de Barros n.º 65, 1.º andar.

EXAME DE ADMISSÃO.

Preparam-se alumnos nas seguintes materias: Portuguez, Francez, Arithmetica, Geographia, Chorographia, Historia Universal e do Brasil, Physica, Chimica e H. Natural. A tratar na rua Barão da Victoria 63 1.º andar das 11-12.

Na rua da Intendencia n.º 93, confecciona-se toda roupa de menino ou menina inclusive toucas, gorros etc, garantindo-se o maior esmero na confecção de accordo com qualquer figurino.

"Movellaria Rosario"

DE COSTA & SILVA Rua Estreita do Rosario n.º 7

Neste armazem encontrará o publico um completo sortimento de moveis nacionaes e extrangeiros.

Recete-se moveis mensalmente

Compra-se, vende-se, troca-se moveis nacionaes e extrangeiros. Garante-se servir bem ao mais exigente freguez.

PREÇOS COMMODOS Telephone n.º 859 Recife

PROCURADOR

Francisco Lima Valente, residente na Capital Federal, põe á disposição de quem possa interessar, os seus serviços referentes a procuradorias em geral, inclusive recebimentos de contas, Lettras, ordenados e demais assumptos que se prendem ás Secretarias de Estado, Thesouro Nacional, Prefeitura Municipal etc.

Offerece titulos de idoneidade não só aqui nesta Recifão, como na Capital Federal no escriptorio dos advogados Drs. Jayme e Nilo Carneiro Leão de Vasconcellos, á rua do Rosario N.º 73, 1.º andar onde os interessados poderão dispor dos seus serviços profissionais.



A VENDA NAS PRINCIPAES CASAS ESPECIALISTAS

Grande Papelaria

28, Rua Duque de Caxias, 28 O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & Ca.

DECLARAÇÃO.

Toda a pessoa que fizer uma idéa dos indescriveis incommodos e das continuas despesas que causa ao fabricante um preparado de composição alcoolica em consequencia das pesadas taxas sobre o alcool em todo o mundo convencer-se-á finalmente, que só uma razão muito imperiosa poderia persuadir-nos a lançar no mercado o nosso dentifricio Odol sob fórma de solução alcoolica, isto é, fazer um sacrificio por causa de um dentifricio liquido.

Todo o especialista sabe muito bem que nós tambem poderíamos ter apresentado o mesmo antiseptico sob fórma de sabão ou pasta. Na verdade, isto seria cem vezes mais facil. A razão pela qual não lançamos mão d'este meio, baseia-se na nossa propria convicção de que os dentes poderão ser preservados da carie e dos processos de fermentação (isto é, a conservação da saude) só quando a bocca é lavada com um liquido antiseptico.

Limpando-se os dentes com sabões ou pastas, nunca se chegará sob circumstancia alguma, a preservá-los da carie. Estas consequencias são pelo simples facto de que exactamente os logares mais sujeitos á carie — a parte posterior dos molares, os intersticios dos dentes etc. — não são atingidos pelas pastas? Por conseguinte, o mal, uma vez começado nestes pontos, prosegue livremente. Um liquido, pelo contrario, pôde penetrar em toda a parte, e se é realmente d'um effeito antiseptico, destroe toda a fermentação nociva aos dentes.

O Odol é a primeira e a unica preparação para a hygiene da bocca e dos dentes que detem o desenvolvimento das causas da fermentação. Todas as outras preparações dentifricias produzem effeito só no momento do seu emprego, ao passo que a acção antiseptica e refrigerante do Odol é tão virtuosa que dura horas inteiras depois do tel-o applicado.

Esta acção comprovada scientificamente, provem sobretudo de uma propriedade inteiramente nova e unica do Odol de penetrar nos intersticios dos dentes e nas membranas mucosas da bocca e impregná-las por assim dizer, agindo por horas inteiras, virtude esta que nenhum outro dentifricio possui nem approximadamente.

Devido a esta propriedade, só peculiar do Odol, a cavidade da bocca fica inteiramente livre e protegida dos processos de fermentação e putrefacção.

O dentifricio Odol é encontrado em toda a parte, isto é, em toda a pharmacia, drogaria e perfumaria.

Laboratorio Chimico Lingner Paris Dresde Londres Rio de Janeiro.



de satisfação, que ainda o homem pensava Raskolnikoff.

O policia não sabia tambem o que havia de fazer.

Logo que sahiram, as suas vozes fizeram-se ouvir do outro lado da porta, dizendo que se devia mandar a ferida para o hospital, afim de se não perturbar o socoço da casa.

Já a morte perturba! vociferou Catharina, preparando-se para os fulminar com a sua indignação; mas quando corria para a porta de communicação encontrou-se com a sra. Lippevehzel, que acabava de ser informada do desastre e vinha estabelecer a ordem. Era uma allemã insuportavelmente maliciada.

— Meu Deus! exclamou ella juntando as mãos; o seu marido estava bebeado, foi atropelado por uma carruagem?... Que vá para o hospital! Sou dona da casa...

— Amalia Ludvigovna, pense no que está dizendo! começou Catharina em tom exaltado. (Era assim que elle costumava fallar-lhe para a chamar "ao caminho das conveniências" e, mesmo em tal momento, não ponde extinguir-se a esse praez.) Amalia Ludvigovna!...

— Já lhe disse mil vezes que não me chamo Amalia Ludvigovna; sou Amalia Ivanovna! — A senhora não é Amalia Ivanovna, é Amalia Ludvigovna, e como eu não faço parte do grupo dos seus aduladores, como o sr. Le-

boziatnikoff, que deve estar agora a rir-se por traz da porta ("Lá vão ellas agastando-se! kss! kss! dizem effectivamente no quarto proximo) hei de chamar-lhe sempre Amalia Ludvigovna, embora não perca o motivo porque está apellido, não lhe agrada. A senhora sabe o que succedeu a Semen Zakharovitch e que elle está a expiar. Faça-me o favor de fechar aquella porta e não deixar entrar ninguém. Deixem-n'o morrer em paz! Senão, affianço-lhes que amanhã o governador geral saberá do seu procedimento. O principio co-nhecido de pequena e lembra-se muito bem de Semen Zakharovitch a quem mais de uma vez prestou serviços. Toda a gente sabe que meu marido tinha muitos amigos que o protegiam; foi elle proprio que, conscio do seu desgraçado vicio, deixou de se procurar por um sentimento de nobre delicadeza.

— Meu Deus! exclamou ella juntando as mãos; o seu marido estava bebeado, foi atropelado por uma carruagem?... Que vá para o hospital! Sou dona da casa...

— Amalia Ludvigovna, pense no que está dizendo! começou Catharina em tom exaltado. (Era assim que elle costumava fallar-lhe para a chamar "ao caminho das conveniências" e, mesmo em tal momento, não ponde extinguir-se a esse praez.) Amalia Ludvigovna!...

— Já lhe disse mil vezes que não me chamo Amalia Ludvigovna; sou Amalia Ivanovna! — A senhora não é Amalia Ivanovna, é Amalia Ludvigovna, e como eu não faço parte do grupo dos seus aduladores, como o sr. Le-

boziatnikoff, que deve estar agora a rir-se por traz da porta ("Lá vão ellas agastando-se! kss! kss! dizem effectivamente no quarto proximo) hei de chamar-lhe sempre Amalia Ludvigovna, embora não perca o motivo porque está apellido, não lhe agrada. A senhora sabe o que succedeu a Semen Zakharovitch e que elle está a expiar. Faça-me o favor de fechar aquella porta e não deixar entrar ninguém. Deixem-n'o morrer em paz! Senão, affianço-lhes que amanhã o governador geral saberá do seu procedimento. O principio co-nhecido de pequena e lembra-se muito bem de Semen Zakharovitch a quem mais de uma vez prestou serviços. Toda a gente sabe que meu marido tinha muitos amigos que o protegiam; foi elle proprio que, conscio do seu desgraçado vicio, deixou de se procurar por um sentimento de nobre delicadeza.

— Meu Deus! exclamou ella juntando as mãos; o seu marido estava bebeado, foi atropelado por uma carruagem?... Que vá para o hospital! Sou dona da casa...

— Amalia Ludvigovna, pense no que está dizendo! começou Catharina em tom exaltado. (Era assim que elle costumava fallar-lhe para a chamar "ao caminho das conveniências" e, mesmo em tal momento, não ponde extinguir-se a esse praez.) Amalia Ludvigovna!...

boziatnikoff, que deve estar agora a rir-se por traz da porta ("Lá vão ellas agastando-se! kss! kss! dizem effectivamente no quarto proximo) hei de chamar-lhe sempre Amalia Ludvigovna, embora não perca o motivo porque está apellido, não lhe agrada. A senhora sabe o que succedeu a Semen Zakharovitch e que elle está a expiar. Faça-me o favor de fechar aquella porta e não deixar entrar ninguém. Deixem-n'o morrer em paz! Senão, affianço-lhes que amanhã o governador geral saberá do seu procedimento. O principio co-nhecido de pequena e lembra-se muito bem de Semen Zakharovitch a quem mais de uma vez prestou serviços. Toda a gente sabe que meu marido tinha muitos amigos que o protegiam; foi elle proprio que, conscio do seu desgraçado vicio, deixou de se procurar por um sentimento de nobre delicadeza.

— Meu Deus! exclamou ella juntando as mãos; o seu marido estava bebeado, foi atropelado por uma carruagem?... Que vá para o hospital! Sou dona da casa...

— Amalia Ludvigovna, pense no que está dizendo! começou Catharina em tom exaltado. (Era assim que elle costumava fallar-lhe para a chamar "ao caminho das conveniências" e, mesmo em tal momento, não ponde extinguir-se a esse praez.) Amalia Ludvigovna!...

— Já lhe disse mil vezes que não me chamo Amalia Ludvigovna; sou Amalia Ivanovna! — A senhora não é Amalia Ivanovna, é Amalia Ludvigovna, e como eu não faço parte do grupo dos seus aduladores, como o sr. Le-

boziatnikoff, que deve estar agora a rir-se por traz da porta ("Lá vão ellas agastando-se! kss! kss! dizem effectivamente no quarto proximo) hei de chamar-lhe sempre Amalia Ludvigovna, embora não perca o motivo porque está apellido, não lhe agrada. A senhora sabe o que succedeu a Semen Zakharovitch e que elle está a expiar. Faça-me o favor de fechar aquella porta e não deixar entrar ninguém. Deixem-n'o morrer em paz! Senão, affianço-lhes que amanhã o governador geral saberá do seu procedimento. O principio co-nhecido de pequena e lembra-se muito bem de Semen Zakharovitch a quem mais de uma vez prestou serviços. Toda a gente sabe que meu marido tinha muitos amigos que o protegiam; foi elle proprio que, conscio do seu desgraçado vicio, deixou de se procurar por um sentimento de nobre delicadeza.

— Meu Deus! exclamou ella juntando as mãos; o seu marido estava bebeado, foi atropelado por uma carruagem?... Que vá para o hospital! Sou dona da casa...

— Amalia Ludvigovna, pense no que está dizendo! começou Catharina em tom exaltado. (Era assim que elle costumava fallar-lhe para a chamar "ao caminho das conveniências" e, mesmo em tal momento, não ponde extinguir-se a esse praez.) Amalia Ludvigovna!...

para Raskolnikoff a custo, com os cantos da bocca tintos de sangue e a fronte alijorada de suor. Catharina dirigiu-lhe um olhar afflicto e severo, mas bem depressa as lagrimas lhe saltaram dos olhos.

— Meu Deus! Elle tem o peito esmagado! Que quantidade de sangue! E' preciso tirar-lhe toda a roupa. Vira-te, se podes. Semen Zakharovitch, disse-lhe ella.

Marmeladoff reconheceu.

— Um padre! murmurou. Catharina foi para junto da janella, encostou a cabeça aos vidros e exclamou no auge da angustia:

— Oh vida tres vezes maldita! — Um padre! repetiu o moribundo depois de um minuto de silencio.

(Continua)

A INVENCIVEL

Sociedade Mutua de peculios immediatos Registrada sob o N.º 3495

Unica no genero que tem fundo de reserva. Pagamentos hoje das 15 ás 17 horas. Inscrição das 9 ás 17 hs. Sede Social: Rua Barão da Victoria N.º 52, 1.º andar

Loterias "Federal" e "São Paulo"

Garantidas pelos Governos da "União" e do Estado de "São Paulo", — Extracção ás 2as., 4as., 5as. e Sabbados — Planos de 20 contos, 50 contos, 100 contos e 200 contos, com postos de "só" vinte mil bilhetes cada um — Pelo Natal 1000 contos! CAPITAL FEDERAL — 200 contos, sem bilhetes brancos em 10 de Outubro Distribuem 60 0/0 em premios ! !

Este anno Pernam-buco já vendeu 300 contos de sortes ! ! !

Unico meio rapido de fazer fortuna licita ! ! ! — Preciza-se de Agentes para o interior do Estado, aos quaes serão vendidos os bilhetes sem agio accrescidos de comissão vantajosa, a dinheiro ou com garantia de pessoas idoneas.

Agencia Geral á rua 1.ª de Março N.º 12

End. Tel. — Loteria — Caixa no Correio n.º 78 — Telephone n.º 667.

AGENTE: **Joachim Pereira da Silva.**

SOLICITADAS

A Fortuna

DECLARAÇÃO

Tendo a "Fortuna" annuciado para hontem, ás 3 horas da tarde, o pagamento de peculios de inscripções das séries A, B, C e D, até o numero 30, cada uma, e só preenchendo a sociedade, o pagamento de parte das referidas inscripções, resolveu-se, depois de 3 horas da tarde, prorrogar para hoje aquelle pagamento.

Presentes os socios inscriptos, estes mostraram-se descontentes pela deliberação tomada, unica compativel com a natureza do caso occorrente.

Debalde foram empregados os mais persuasivos e claros esforços na tentativa de convencer os reclamantes da honestidade de intuições e escrupulo de processos da sociedade.

Donatarios de violenta exaltação, investiram contra os que respondiam, no momento pela sociedade, não havendo consequencias mais graves e onerosas para os capitais da mesma, devido á energia e calma de que se revestiram.

Em face dessa improvisada situação, irreverentemente creada pelos proprios socios, deliberou-se prorrogar hoje a liquidação da sociedade, adoptada, o criterio prohibido da harmonia de todos os interesses. Assim é que restitui-se em hora que será affixada na porta da sociedade, as entradas de inscripções mediante uma percentagem a menos, que procedo do desembolso de peculios pagos.

Outra resolução mais pratica o se apresentaria empfocando em não se apresentava para resolver o caso com a brevidade exigida pelas circunstancias.

Ficam desta forma explicados os motivos que determinaram a attitud assumida hontem pela sociedade, e bem assim justificada perante o publico e os seus associados, dos a razão por que não se os reintegra totalmente das suas respectivas importancias.

Estando no se deiever comunicar ao publico, previamente, essas deliberações, a sociedade, por seus representantes, o fará pessoalmente, hoje, tambem aos associados, antes da liquidação.

Recife, 20.9.1914.

ESTEVAM CAVALCANTI.

MINA DE OURO

Declaro não fazer parte da sociedade "Mina de ouro", Setembro, 20 de 1914.

Agostinho Queiroga.

PROTESTO

PONTUAL & PRIMO declaram que nenhuma ligação tem com qualquer empresa limitam-se aos seus negocios nas suas casas comerciais da rua 15 de novembro n.º 38 e da rua da Imperatriz n.º 35.

Fazem esta declaração em vista de ter chegado ao seu conhecimento que diversas pessoas julgavam ter a firma alguma ligação com uma nova empresa denominada "A mina de ouro" e para prova transcrevem a carta abaixo:

"19 de Setembro, Illm. sr. dr. Silveira, Recife.

Am.º e sr.º — Tendo chegado ao nosso conhecimento que diversas pessoas julgam que a nossa firma tem alguma intervenção na vossa empresa "A mina de ouro", pedimos declarar abaixo se temos ou não alguma ligação e se, tendo feito esta affirmação a algum.

Sem mais somos com estima e consideração. Amos. Altos. e Obros.

PONTUAL & PRIMO. Declaramos que a firma acima nada tem com a "Mina de ouro" 19 de Setembro de 1914.

Director: **Thomaz Lopes Silveira.**

Pernambuco Tramways and Power Company Limited

Aviso importante

Previne-se ao publico que tendo-se extraviado algumas cadernetas de passagens desta Companhia, as quaes tem as cores e numeros superiores aos abaixo discriminados, que as mesmas não mais serão acceitas nos carros desta Empresa, uma vez que não foram vendidas por esta Companhia.

Cor de chocolate n.º 166.000
Cor verde n.º 40.000
Cor azul n.º 80.000

Outrosim, pede-se a quem tiver das mesmas, o especial favor de vir entender-se neste escriptorio, a rua Nova N.º 44 1.º andar.

Caixa fundada em 1874
ALFARABIA FERREIRA & C.
RUA BARÃO DA VICTORIA, 25
PERNAMBUCO

Sociedade de peculios imediatos

"A INSTANTANEA"

AOS SEUS MUTUARIOS

A directoria da Instantanea attendendo á necessidade de dar maior incremento ás suas transacções, e principalmente visando o mais rapido pagamento aos seus segurados, resolveu abrir inscripções de novas series equivas as que tem em funcionamento, ficando porem a proponente á nova inscripção o obrigando a fazer uma igual na serie já existente que lhe corresponder.

Assim augmentado o numero de associados das series antigas torna-se facil o pagamento das já existentes, como tambem, fica ao associado da nova serie uma boa collocação na mesma.

A directoria assim resolvendo pensa ter da melhor maneira assegurados os interesses dos seus associados.

A DIRECTORIA.

Chegou no vapor "Alcantara" um perito inguez, especialista em concertos de automoveis, com grande pratica das maiores fabricas francezas e inglesas.

Tem tambem pratica em installações de electricidade e outros trabalhos de sua arte.

Para informações trata-se na rua Nova 16 e 18.

Pernambuco Tramways and Power Company, Ltd.

Esta companhia avisa aos seus frequentes que a começar do dia 16 deste mez voltará a vender cartões Cade pelos preços seguintes:

De 1 a 10 sacacos por mez, vende-se a \$2400 cada uma.

Até 50, a \$2100 cada uma.

Até 100, a \$1900 cada uma.

Até 200, a \$1800 cada uma.

Até 500, a \$1400 cada uma.

Até 1000, a \$1300 cada uma.

Nestes preços está incluido o transporte para as casas dos compradores que se acham dentro da cidade.

Fóra do perimetro da cidade cobrará-se excessos conforme a distancia.

Os pedidos devem ser entregues ao escriptorio da Companhia.

Rua Barão da Victoria n.º 44.

Mr. S. E. Gamell F. Ph. M.

E. I. S. professor de inguez,

communica aos seus discipulos e amigos que, de volta da Inglaterra, reabriu seu escriptorio, á rua Larga do Rosario n.º 8, 1.º andar.

A confiança do Recife

ASSOMBRA E ESTUPEFACTO!

NOVE PLANOS VANTAJOSOS

A *Confiança do Recife*, installada-se segunda-feira, 21 do corrente, pelas 8 horas da manhã, á rua Estreita do Rosario n.º 32, 1.º andar.

Unica que paga no mesmo dia, alem de offerecer vantagens e garantias.

Inseriram-se, quanto antes, pois os primeiros não serão os ultimos.

OS SEUS PLANOS

Classe A 1.000.000 Paga 2.500.000

" B 100.000 " 1.000.000

" C 200.000 " 500.000

" D 10.000 " 250.000

" E 60.000 " 150.000

" F 50.000 " 125.000

" G 10.000 " 100.000

" H 20.000 " 50.000

" I 10.000 " 25.000

Sede social: á rua Estreita d. Rosario n.º 32, 1.º andar.

Editaes e Avisos

Aviso ao Commercio

A CASA PINTO DA SILVA, que estava na rua do Cabugá 8 e 10, mudou-se para a rua Larga do Rosario n.º 17, 1.º andar.

TELEPHONE N.º 876

British amateur sports

Entries for the above close on 30 th. Sept.

Britishers wishing to enter are requested to send their names to the Hon. Sec. C/O London & River Plate Bank.

Percy Alker, Honc. Sec.

Telegrapho Nacional

Precisa-se alugar um predio ou mesmo um ou dois andares no bairro de Santo Antonio á rua Barão da Victoria ou 15 de Novembro, com acommodações necessarias para a installação da estação telegraphica e escriptorio do districto. A tratar na rua do Brum n.º 81, 2.º andar, das 10 ás 15 horas.

"A VANTAJOSA"

SOCIEDADE MUTUA

Começará amanhã as suas operações.

Procurem ler os seus planos que serão publicados neste jornal.

Sociedade mutua de peculios "O Futuro"

ASSEMBLEIA GERAL

De ordem do sr. director presidente interino desta sociedade se acha convocada para o dia 3 de Outubro proximo vindouro, na sede social á rua Barão da Victoria n.º 12, 1.º andar á 1 hora da tarde, de accordo com o artigo 48 dos estatutos, uma sessão de assembleia geral para a eleição de dois cargos da directoria que se encontram vagos.

Recife, 19 de Setembro de 1914.

O Secretario.

Henrique de Figueiredo.

CIMENTO PYRAMID

O unico empregado com confiança e usado nas obras do porto de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do sul e Bahia; no saneamento e por diversos construtores.

Vende-se á rua do Bom Jesus 17, 1.º andar.

A INVENCIVEL

Sociedade mutua de peculios immediatos.

Deposito do fundo de reserva no Banco do Recife.

Resgatou-se hoje Rs.

27.225\$000.

Funcionará hoje das 9 as 14 horas

Sede rua Barão da Victoria 52, 1.º andar.

A COMPENSADORA

Hoje, pelas 10 horas da manhã, inaugurou-se a COMPENSADORA, sociedade nacional de peculios.

Ficam abaixo a descripção do seu plano monumental:

PECULIOS DIARIOS. PLANOS

TABELLA N.º 1

DOIS OU MULTIPLOS DE DOIS

A 2.000.000 Paga 5.000.000

B 1.000.000 " 2.500.000

C 500.000 " 1.250.000

D 250.000 " 625.000

E 125.000 " 312.500

F 62.500 " 156.250

G 31.250 " 78.125

H 15.625 " 39.062

I 7.812 " 19.531

J 3.906 " 9.766

K 1.953 " 4.883

L 976 " 2.441

M 488 " 1.220

N 244 " 610

O 122 " 305

P 61 " 152

Q 30 " 76

R 15 " 38

S 7 " 19

T 3 " 10

U 1 " 5

V 0,50 " 2,50

W 0,25 " 1,25

X 0,125 " 0,625

Y 0,0625 " 0,3125

Z 0,03125 " 0,15625

AA 0,015625 " 0,078125

AB 0,0078125 " 0,0390625

AC 0,00390625 " 0,01953125

AD 0,001953125 " 0,009765625

AE 0,0009765625 " 0,0048828125

AF 0,00048828125 " 0,00244140625

AG 0,000244140625 " 0,001220703125

AH 0,0001220703125 " 0,0006103515625

AI 0,00006103515625 " 0,00030517578125

AJ 0,000030517578125 " 0,000152587890625

AK 0,0000152587890625 " 0,0000762939453125

AL 0,00000762939453125 " 0,00003814697265625

AM 0,000003814697265625 " 0,000019073486328125

AN 0,0000019073486328125 " 0,0000095367431640625

AO 0,00000095367431640625 " 0,00000476837158203125

AP 0,000000476837158203125 " 0,000002384185791015625

AQ 0,0000002384185791015625 " 0,0000011920928955078125

AR 0,00000011920928955078125 " 0,00000059604644775390625

AS 0,000000059604644775390625 " 0,000000298023223876953125

AT 0,0000000298023223876953125 " 0,0000001490116119384765625

AU 0,00000001490116119384765625 " 0,00000007450580596923828125

AV 0,000000007450580596923828125 " 0,000000037252902984619140625

AW 0,0000000037252902984619140625 " 0,0000000186264514923095703125

AX 0,00000000186264514923095703125 " 0,00000000931322574615478515625

AY 0,000000000931322574615478515625 " 0,000000004656612873077392578125

AZ 0,0000000004656612873077392578125 " 0,0000000023283064365386962890625

BA 0,00000000023283064365386962890625 " 0,00000000116415321826934814453125

BB 0,000000000116415321826934814453125 " 0,000000000582076609134674072265625

BC 0,0000000000582076609134674072265625 " 0,0000000002910383045673370361328125

BD 0,00000000002910383045673370361328125 " 0,00000000014551915228366851806640625

BE 0,000000000014551915228366851806640625 " 0,000000000072759576141834259033203125

BF 0,0000000000072759576141834259033203125 " 0,0000000000363797880709171295166015625

BG 0,00000000000363797880709171295166015625 " 0,00000000001818989403545856475830078125

BH 0,000000000001818989403545856475830078125 " 0,000000000009094947017729282379150390625

BI 0,0000000000009094947017729282379150390625 " 0,0000000000045474735088646411895751953125

BJ 0,00000000000045474735088646411895751953125 " 0,00000000000227373675443232059478759765625

BK 0,000000000000227373675443232059478759765625 " 0,000000000001136868377216160297393798828125

BL 0,0000000000001136868377216160297393798828125 " 0,0000000000005684341886080801486968994140625

BM 0,00000000000005684341886080801486968994140625 " 0,0000000000002842170943040400743484497072265625

BN 0,00000000000002842170943040400743484497072265625 " 0,00000000000014210854715202003717422485361328125

BO 0,000000000000014210854715202003717422485361328125 " 0,000000000000071054273576010018587112426806640625

BP 0,0000000000000071054273576010018587112426806640625 " 0,000000000000035527136

THE SOURO DA FAMILIA

Serie Inicial 25 a 55 annos 20.000\$000—Serie Provisoria 50 a 70 annos 50.000\$000

SÉDE SOCIAL

Rua Barão da Victoria n. 23

Primeiro andar—RECIFE—PERNAMBUCO

Caixa postal 255—Telp. n. 992—End. teleg.

THE SOURO—Cod. Ribeiro**XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO**

DE PLANTAS SUBORIFICAS

Segundo a formula do Dr. Dornellas

ESPECIALIDADE DA

Pharmacia Martins

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem sypthilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancos, sernas, paralyticas, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo, por isto, o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos benéficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de DUZENTOS attestados de curas radicais feitas pela maravilhosa FORMULA DO DR. DORNELLAS.

A unica verdadeira e preparada na DROGARIA E PHARMACIA MARTINS que foi obtida das mãos do proprio autor, debaixo de registro da Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

CICERO DINIZ

N. 88—Rua Duque de Caxias—N. 88

AOS SENHORES COMMERCIANTES DA CAPITAL E DO INTERIOR.

ENVELOPPES COMMERCIAES

Com quizesquer dizeres impressos

a 10\$000 o milheiro

Nas Officinas Graphicas do "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

Praça da Independencia, 2 — Recife

Entrega rapida.

Gottas do Dr. PIERRE

Molestias do Estomago: Molestias do intestino:
Molestias dos Rins: Molestias do fígado e
baço: Molestias Nervosas e Hysteria.

— DYSPEPSIAS —

Todas estas molestias são curadas com a sensacional descoberta do DOUTOR PIERRE

Remedio d'uma efficacia maravilhosa e incontestavel.
Vende-se na BOTICA FRANCEZA—Rua de Bom Jesus n. 22
e em todas as principais Pharmacias e Drogarias

**O SAPOLIO É UM SABÃO**

MAGNIFICO para limpar louça e vasilhas de fôrça e para fazer desaparecer nodos de tinta, de gordura e outras nodos de estaçia, sapatos e mezas de marmore. Vende-se nas mercearias, drogarias, e estabelecimentos de ferragem.

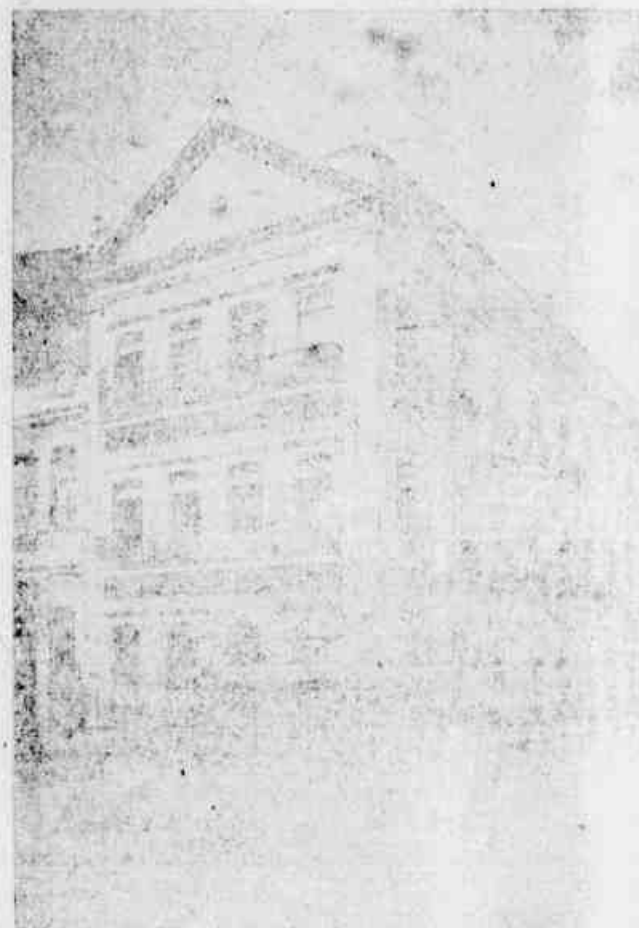
O SAPOLIO produz milagres transformando a falta de asseio em limpeza.
Se não for de Enoch Morgan's Sons Co. não é Sapolio.

HOTEL MODERNO

Avenida Martins de Barros, 35

EXCLUSIVAMENTE PARA FAMILIAS E CAVALHEIROS

E. COELHO

**Hospedes**

Dr. Tarciso Mindello
Milton de Figueiredo
Henrique Monteiro
Dr. J. dos Reis Lima
Jão Tróvão
Joaõ Costa
Albino Leite
Dr. Henrique de Alencar
tro Antão
Antonio Soares da Silva
A. C. Bernard
Jorge de Figueiredo

SOCIEDADE MUTUA PAZ E LABOR

Approvada pela Corporação Federal em Decreto n. 10.000, de 2 de julho de 1913 e inscrita em Livro de Registro n. 75, do Livro de Registro de Sociedades.

Pagando por Casamento, Nascimento e Falecimento
10, 20 e 50 contos

Pagam prospectos na Sede Social
Palácio—Praça da Independencia n. 113-115
Entrada no Rio de Janeiro
RUA BUNTA n. 75,
Rua Teleg. — PAZ-ABON
Telefone n. 83

Agencias em todas as cidades e vilas do interior

Pharmacia Central

CASA DE COMERCIO
Praça da Independencia n. 74
O publico encontrará neste estabelecimento um completo sortido de artigos de limpeza e produtos químicos, preparados nacionais e estrangeiros.
Além do comercio com que é aliado e reconhecido que se acha a cargo de pessoal habilitadissimo e de inteira confiança, avisa-se qual o melhor prescriptivo medico por preço reduzido.
MAIOLE OLIVEIRA & C.

AOS CHEFES DE FAMILIA

Proveni vossa lar com Medico, Pharmacia, Dentista e um Banco de R\$. 5:000\$000 mensalmente.
Isto offereis pagando uma pequena joia e insignificante mensalidade a A HUMANITARIA, a rua Barão da Victoria n. 52, 1.º andar.

PILULAS CAPPER

Vendem-se em caixas de metal
e em todas as Pharmacias
AGENTE-PERY DE LEMOS

**A IDEAL RECIFENSE**

Sociedade Mutua de Premios e Peculios
NAO TEM ACCIONISTAS

Fortalecida por elementos reaes e pela idoneidade de sua directoria

Fundada em 15 de Março de 1914
Installada em 11 de Abril de 1914

Organismo de acordo com a lei n. 1.000, de 1906, e com a lei n. 1.001, de 1906, e com a lei n. 1.002, de 1906, e com a lei n. 1.003, de 1906, e com a lei n. 1.004, de 1906, e com a lei n. 1.005, de 1906, e com a lei n. 1.006, de 1906, e com a lei n. 1.007, de 1906, e com a lei n. 1.008, de 1906, e com a lei n. 1.009, de 1906, e com a lei n. 1.010, de 1906, e com a lei n. 1.011, de 1906, e com a lei n. 1.012, de 1906, e com a lei n. 1.013, de 1906, e com a lei n. 1.014, de 1906, e com a lei n. 1.015, de 1906, e com a lei n. 1.016, de 1906, e com a lei n. 1.017, de 1906, e com a lei n. 1.018, de 1906, e com a lei n. 1.019, de 1906, e com a lei n. 1.020, de 1906, e com a lei n. 1.021, de 1906, e com a lei n. 1.022, de 1906, e com a lei n. 1.023, de 1906, e com a lei n. 1.024, de 1906, e com a lei n. 1.025, de 1906, e com a lei n. 1.026, de 1906, e com a lei n. 1.027, de 1906, e com a lei n. 1.028, de 1906, e com a lei n. 1.029, de 1906, e com a lei n. 1.030, de 1906, e com a lei n. 1.031, de 1906, e com a lei n. 1.032, de 1906, e com a lei n. 1.033, de 1906, e com a lei n. 1.034, de 1906, e com a lei n. 1.035, de 1906, e com a lei n. 1.036, de 1906, e com a lei n. 1.037, de 1906, e com a lei n. 1.038, de 1906, e com a lei n. 1.039, de 1906, e com a lei n. 1.040, de 1906, e com a lei n. 1.041, de 1906, e com a lei n. 1.042, de 1906, e com a lei n. 1.043, de 1906, e com a lei n. 1.044, de 1906, e com a lei n. 1.045, de 1906, e com a lei n. 1.046, de 1906, e com a lei n. 1.047, de 1906, e com a lei n. 1.048, de 1906, e com a lei n. 1.049, de 1906, e com a lei n. 1.050, de 1906, e com a lei n. 1.051, de 1906, e com a lei n. 1.052, de 1906, e com a lei n. 1.053, de 1906, e com a lei n. 1.054, de 1906, e com a lei n. 1.055, de 1906, e com a lei n. 1.056, de 1906, e com a lei n. 1.057, de 1906, e com a lei n. 1.058, de 1906, e com a lei n. 1.059, de 1906, e com a lei n. 1.060, de 1906, e com a lei n. 1.061, de 1906, e com a lei n. 1.062, de 1906, e com a lei n. 1.063, de 1906, e com a lei n. 1.064, de 1906, e com a lei n. 1.065, de 1906, e com a lei n. 1.066, de 1906, e com a lei n. 1.067, de 1906, e com a lei n. 1.068, de 1906, e com a lei n. 1.069, de 1906, e com a lei n. 1.070, de 1906, e com a lei n. 1.071, de 1906, e com a lei n. 1.072, de 1906, e com a lei n. 1.073, de 1906, e com a lei n. 1.074, de 1906, e com a lei n. 1.075, de 1906, e com a lei n. 1.076, de 1906, e com a lei n. 1.077, de 1906, e com a lei n. 1.078, de 1906, e com a lei n. 1.079, de 1906, e com a lei n. 1.080, de 1906, e com a lei n. 1.081, de 1906, e com a lei n. 1.082, de 1906, e com a lei n. 1.083, de 1906, e com a lei n. 1.084, de 1906, e com a lei n. 1.085, de 1906, e com a lei n. 1.086, de 1906, e com a lei n. 1.087, de 1906, e com a lei n. 1.088, de 1906, e com a lei n. 1.089, de 1906, e com a lei n. 1.090, de 1906, e com a lei n. 1.091, de 1906, e com a lei n. 1.092, de 1906, e com a lei n. 1.093, de 1906, e com a lei n. 1.094, de 1906, e com a lei n. 1.095, de 1906, e com a lei n. 1.096, de 1906, e com a lei n. 1.097, de 1906, e com a lei n. 1.098, de 1906, e com a lei n. 1.099, de 1906, e com a lei n. 1.100, de 1906, e com a lei n. 1.101, de 1906, e com a lei n. 1.102, de 1906, e com a lei n. 1.103, de 1906, e com a lei n. 1.104, de 1906, e com a lei n. 1.105, de 1906, e com a lei n. 1.106, de 1906, e com a lei n. 1.107, de 1906, e com a lei n. 1.108, de 1906, e com a lei n. 1.109, de 1906, e com a lei n. 1.110, de 1906, e com a lei n. 1.111, de 1906, e com a lei n. 1.112, de 1906, e com a lei n. 1.113, de 1906, e com a lei n. 1.114, de 1906, e com a lei n. 1.115, de 1906, e com a lei n. 1.116, de 1906, e com a lei n. 1.117, de 1906, e com a lei n. 1.118, de 1906, e com a lei n. 1.119, de 1906, e com a lei n. 1.120, de 1906, e com a lei n. 1.121, de 1906, e com a lei n. 1.122, de 1906, e com a lei n. 1.123, de 1906, e com a lei n. 1.124, de 1906, e com a lei n. 1.125, de 1906, e com a lei n. 1.126, de 1906, e com a lei n. 1.127, de 1906, e com a lei n. 1.128, de 1906, e com a lei n. 1.129, de 1906, e com a lei n. 1.130, de 1906, e com a lei n. 1.131, de 1906, e com a lei n. 1.132, de 1906, e com a lei n. 1.133, de 1906, e com a lei n. 1.134, de 1906, e com a lei n. 1.135, de 1906, e com a lei n. 1.136, de 1906, e com a lei n. 1.137, de 1906, e com a lei n. 1.138, de 1906, e com a lei n. 1.139, de 1906, e com a lei n. 1.140, de 1906, e com a lei n. 1.141, de 1906, e com a lei n. 1.142, de 1906, e com a lei n. 1.143, de 1906, e com a lei n. 1.144, de 1906, e com a lei n. 1.145, de 1906, e com a lei n. 1.146, de 1906, e com a lei n. 1.147, de 1906, e com a lei n. 1.148, de 1906, e com a lei n. 1.149, de 1906, e com a lei n. 1.150, de 1906, e com a lei n. 1.151, de 1906, e com a lei n. 1.152, de 1906, e com a lei n. 1.153, de 1906, e com a lei n. 1.154, de 1906, e com a lei n. 1.155, de 1906, e com a lei n. 1.156, de 1906, e com a lei n. 1.157, de 1906, e com a lei n. 1.158, de 1906, e com a lei n. 1.159, de 1906, e com a lei n. 1.160, de 1906, e com a lei n. 1.161, de 1906, e com a lei n. 1.162, de 1906, e com a lei n. 1.163, de 1906, e com a lei n. 1.164, de 1906, e com a lei n. 1.165, de 1906, e com a lei n. 1.166, de 1906, e com a lei n. 1.167, de 1906, e com a lei n. 1.168, de 1906, e com a lei n. 1.169, de 1906, e com a lei n. 1.170, de 1906, e com a lei n. 1.171, de 1906, e com a lei n. 1.172, de 1906, e com a lei n. 1.173, de 1906, e com a lei n. 1.174, de 1906, e com a lei n. 1.175, de 1906, e com a lei n. 1.176, de 1906, e com a lei n. 1.177, de 1906, e com a lei n. 1.178, de 1906, e com a lei n. 1.179, de 1906, e com a lei n. 1.180, de 1906, e com a lei n. 1.181, de 1906, e com a lei n. 1.182, de 1906, e com a lei n. 1.183, de 1906, e com a lei n. 1.184, de 1906, e com a lei n. 1.185, de 1906, e com a lei n. 1.186, de 1906, e com a lei n. 1.187, de 1906, e com a lei n. 1.188, de 1906, e com a lei n. 1.189, de 1906, e com a lei n. 1.190, de 1906, e com a lei n. 1.191, de 1906, e com a lei n. 1.192, de 1906, e com a lei n. 1.193, de 1906, e com a lei n. 1.194, de 1906, e com a lei n. 1.195, de 1906, e com a lei n. 1.196, de 1906, e com a lei n. 1.197, de 1906, e com a lei n. 1.198, de 1906, e com a lei n. 1.199, de 1906, e com a lei n. 1.200, de 1906, e com a lei n. 1.201, de 1906, e com a lei n. 1.202, de 1906, e com a lei n. 1.203, de 1906, e com a lei n. 1.204, de 1906, e com a lei n. 1.205, de 1906, e com a lei n. 1.206, de 1906, e com a lei n. 1.207, de 1906, e com a lei n. 1.208, de 1906, e com a lei n. 1.209, de 1906, e com a lei n. 1.210, de 1906, e com a lei n. 1.211, de 1906, e com a lei n. 1.212, de 1906, e com a lei n. 1.213, de 1906, e com a lei n. 1.214, de 1906, e com a lei n. 1.215, de 1906, e com a lei n. 1.216, de 1906, e com a lei n. 1.217, de 1906, e com a lei n. 1.218, de 1906, e com a lei n. 1.219, de 1906, e com a lei n. 1.220, de 1906, e com a lei n. 1.221, de 1906, e com a lei n. 1.222, de 1906, e com a lei n. 1.223, de 1906, e com a lei n. 1.224, de 1906, e com a lei n. 1.225, de 1906, e com a lei n. 1.226, de 1906, e com a lei n. 1.227, de 1906, e com a lei n. 1.228, de 1906, e com a lei n. 1.229, de 1906, e com a lei n. 1.230, de 1906, e com a lei n. 1.231, de 1906, e com a lei n. 1.232, de 1906, e com a lei n. 1.233, de 1906, e com a lei n. 1.234, de 1906, e com a lei n. 1.235, de 1906, e com a lei n. 1.236, de 1906, e com a lei n. 1.237, de 1906, e com a lei n. 1.238, de 1906, e com a lei n. 1.239, de 1906, e com a lei n. 1.240, de 1906, e com a lei n. 1.241, de 1906, e com a lei n. 1.242, de 1906, e com a lei n. 1.243, de 1906, e com a lei n. 1.244, de 1906, e com a lei n. 1.245, de 1906, e com a lei n. 1.246, de 1906, e com a lei n. 1.247, de 1906, e com a lei n. 1.248, de 1906, e com a lei n. 1.249, de 1906, e com a lei n. 1.250, de 1906, e com a lei n. 1.251, de 1906, e com a lei n. 1.252, de 1906, e com a lei n. 1.253, de 1906, e com a lei n. 1.254, de 1906, e com a lei n. 1.255, de 1906, e com a lei n. 1.256, de 1906, e com a lei n. 1.257, de 1906, e com a lei n. 1.258, de 1906, e com a lei n. 1.259, de 1906, e com a lei n. 1.260, de 1906, e com a lei n. 1.261, de 1906, e com a lei n. 1.262, de 1906, e com a lei n. 1.263, de 1906, e com a lei n. 1.264, de 1906, e com a lei n. 1.265, de 1906, e com a lei n. 1.266, de 1906, e com a lei n. 1.267, de 1906, e com a lei n. 1.268, de 1906, e com a lei n. 1.269, de 1906, e com a lei n. 1.270, de 1906, e com a lei n. 1.271, de 1906, e com a lei n. 1.272, de 1906, e com a lei n. 1.273, de 1906, e com a lei n. 1.274, de 1906, e com a lei n. 1.275, de 1906, e com a lei n. 1.276, de 1906, e com a lei n. 1.277, de 1906, e com a lei n. 1.278, de 1906, e com a lei n. 1.279, de 1906, e com a lei n. 1.280, de 1906, e com a lei n. 1.281, de 1906, e com a lei n. 1.282, de 1906, e com a lei n. 1.283, de 1906, e com a lei n. 1.284, de 1906, e com a lei n. 1.285, de 1906, e com a lei n. 1.286, de 1906, e com a lei n. 1.287, de 1906, e com a lei n. 1.288, de 1906, e com a lei n. 1.289, de 1906, e com a lei n. 1.290, de 1906, e com a lei n. 1.291, de 1906, e com a lei n. 1.292, de 1906, e com a lei n. 1.293, de 1906, e com a lei n. 1.294, de 1906, e com a lei n. 1.295, de 1906, e com a lei n. 1.296, de 1906, e com a lei n. 1.297, de 1906, e com a lei n. 1.298, de 1906, e com a lei n. 1.299, de 1906, e com a lei n. 1.300, de 1906, e com a lei n. 1.301, de 1906, e com a lei n. 1.302, de 1906, e com a lei n. 1.303, de 1906, e com a lei n. 1.304, de 1906, e com a lei n. 1.305, de 1906, e com a lei n. 1.306, de 1906, e com a lei n. 1.307, de 1906, e com a lei n. 1.308, de 1906, e com a lei n. 1.309, de 1906, e com a lei n. 1.310, de 1906, e com a lei n. 1.311, de 1906, e com a lei n. 1.312, de 1906, e com a lei n. 1.313, de 1906, e com a lei n. 1.314, de 1906, e com a lei n. 1.315, de 1906, e com a lei n. 1.316, de 1906, e com a lei n. 1.317, de 1906, e com a lei n. 1.318, de 1906, e com a lei n. 1.319, de 1906, e com a lei n. 1.320, de 1906, e com a lei n. 1.321, de 1906, e com a lei n. 1.322, de 1906, e com a lei n. 1.323, de 1906, e com a lei n. 1.324, de 1906, e com a lei n. 1.325, de 1906, e com a lei n. 1.326, de 1906, e com a lei n. 1.327, de 1906, e com a lei n. 1.328, de 1906, e com a lei n. 1.329, de 1906, e com a lei n. 1.330, de 1906, e com a lei n. 1.331, de 1906, e com a lei n. 1.332, de 1906, e com a lei n. 1.333, de 1906, e com a lei n. 1.334, de 1906, e com a lei n. 1.335, de 1906, e com a lei n. 1.336, de 1906, e com a lei n. 1.337, de 1906, e com a lei n. 1.338, de 1906, e com a lei n. 1.339, de 1906, e com a lei n. 1.340, de 1906, e com a lei n. 1.341, de 1906, e com a lei n. 1.342, de 1906, e com a lei n. 1.343, de 1906, e com a lei n. 1.344, de 1906, e com a lei n. 1.345, de 1906, e com a lei n. 1.346, de 1906, e com a lei n. 1.347, de 1906, e com a lei n. 1.348, de 1906, e com a lei n. 1.349, de 1906, e com a lei n. 1.350, de 1906, e com a lei n. 1.351, de 1906, e com a lei n. 1.352, de 1906, e com a lei n. 1.353, de 1906, e com a lei n. 1.354, de 1906, e com a lei n. 1.355, de 1906, e com a lei n. 1.356, de 1906, e com a lei n. 1.357, de 1906, e com a lei n. 1.358, de 1906, e com a lei n. 1.359, de 1906, e com a lei n. 1.360, de 1906, e com a lei n. 1.361, de 1906, e com a lei n. 1.362, de 1906, e com a lei n. 1.363, de 1906, e com a lei n. 1.364, de 1906, e com a lei n. 1.365, de 1906, e com a lei n. 1.366, de 1906, e com a lei n. 1.367, de 1906, e com a lei n. 1.368, de 1906, e com a lei n. 1.369, de 1906, e com a lei n. 1.370, de 1906, e com a lei n. 1.371, de 1906, e com a lei n. 1.372, de 1906, e com a lei n. 1.373, de 1906, e com a lei n. 1.374, de 1906, e com a lei n. 1.375, de 1906, e com a lei n. 1.376, de 1906, e com a lei n. 1.377, de 1906, e com a lei n. 1.378, de 1906, e com a lei n. 1.379, de 1906, e com a lei n. 1.380, de 1906, e com a lei n. 1.381, de 1906, e com a lei n. 1.382, de 1906, e com a lei n. 1.383, de 1906, e com a lei n. 1.384, de 1906, e com a lei n. 1.385, de 1906, e com a lei n. 1.386, de 1906, e com a lei n. 1.387, de 1906, e com a lei n. 1.388, de 1906, e com a lei n. 1.389, de 1906, e com a lei n. 1.390, de 1906, e com a lei n. 1.391, de 1906, e com a lei n. 1.392, de 1906, e com a lei n. 1.393, de 1906, e com a lei n. 1.394, de 1906, e com a lei n. 1.395, de 1906, e com a lei n. 1.396, de 1906, e com a lei n. 1.397, de 1906, e com a lei n. 1.398, de 1906, e com a lei n. 1.399, de 1906, e com a lei n. 1.400, de 1906, e com a lei n. 1.401, de 1906, e com a lei n. 1.402, de 1906, e com a lei n. 1.403, de 1906, e com a lei n. 1.404, de 1906, e com a lei n. 1.405, de 1906, e com a lei n. 1.406, de 1906, e com a lei n. 1.407, de 1906, e com a lei n. 1.408, de 1906, e com a lei n. 1.409, de 1906, e com a lei n. 1.410, de 1906, e com a lei n. 1.411, de 1906, e com a lei n. 1.412, de 1906, e com a lei n. 1.413, de 1906, e com a lei n. 1.414, de 1906, e com a lei n. 1.415, de 1906, e com a lei n. 1.416, de 1906, e com a lei n. 1.417, de 1906, e com a lei n. 1.418, de 1906, e com a lei n. 1.419, de 1906, e com a lei n. 1.420, de 1906, e com a lei n. 1.421, de 1906, e com a lei n. 1.422, de 1906, e com a lei n. 1.423, de 1906, e com a lei n. 1.424, de 1906, e com a lei n. 1.425, de 1906, e com a lei n. 1.426, de 1906, e com a lei n. 1.427, de 1906, e com a lei n. 1.428, de 1906, e com a lei n. 1.429, de 1906, e com a lei n. 1.430, de 1906, e com a lei n. 1.431, de 1906, e com a lei n. 1.432, de 1906, e com a lei n. 1.433, de 1906, e com a lei n. 1.434, de 1906, e com a lei n. 1.435, de 1906, e com a lei n. 1.436, de 1906, e com a lei n. 1.437, de 1906, e com a lei n. 1.438, de 1906, e com a lei n. 1.439, de 1906, e com a lei n. 1.440, de 1906, e com a lei n. 1.441, de 1906, e com a lei n. 1.442, de 1906, e com a lei n. 1.443, de 1906, e com a lei n. 1.444, de 1906, e com a lei n. 1.445, de 1906, e com a lei n. 1.446, de 1906, e com a lei n. 1.447, de 1906, e com a lei n. 1.448, de 1906, e com a lei n. 1.449, de 1906, e com a lei n. 1.450, de 1906, e com a lei n. 1.451, de 1906, e com a lei n. 1.452, de 1906, e com a lei n. 1.453, de 1906, e com a lei n. 1.454, de

Coiabada Modelo

A palha das goiabadas fabricadas ao Natural

Experimental e vêde que sabor aqradabilissimo

Abaixo publicamos a seguinte analyse:

"Antonio Pereira Braga Guimarães, pharmaceutico pela Escola de Medicina da Bahia, bacharel em sciencias naturaes, professor da Escola de pharmacia deste estado e estabelecido com a pharmacia Bartholomeu nesta cidade, affirma que, analysando diversas latas contendo GOIABADA MODELO fabricada pelos srs. M. Macães & C., desta praça, só ter encontrado n'aquelle producto substancias que compõem o fructo da goiabeira e do assucar.

Recife, 30 de junho de 1914.

Antonio Pereira Braga Guimarães.

Temos deposito permanente nas seguintes mercearias de 1.ª or. Recife — Casa de Emilio Silva & C. — Rua da Cruz, 16. Santo Antonio — Casas de Pereira Ferreira & C. — Rua do Imperador, 40 e a Revolucionaria — Rua Direita, 36. Boa Vista — José Pereira Martins — Praça Maciel Pinheiro, 2.ª dem, ao preço de 18000 a lata:

Fabrica á Estrada dos Afflictos

Tamarineira—Telephone 1032

M. MACÃES & C

A Cama Modelo

7, Rua da Imperatriz n. 7

Diniz & C. communicam aos seus amigos e freguezes que acabam de receber um grande stock de CRINA VEGETAL para colchões.

Unica casa no genero ULTIMA NOVIDADE: o melhor enchimento para o clima do Recife.

Grande e variado sortimento de camas de ferro nacionaes e estrangeiras dos melhores fabricantes, preço sem competitor.

Lastro de arame colloca-se em qualquer cama de madeira ou de ferro.

DINIZ & C.

(TELEPHONE N. 229)

Xarope de alho do matto e urucú

Approved pela Inspectoria de Hygiene do Estado

E' o unico pectoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, croupelhe, rouquidão, constipação, etc. fabricante e depositario, Pharmacia Martins, rua bu. que de Caxias n. 88, Recife e Pharmacia e Droguaria Confiança.

CLINICA MEDICA DO DR. SABINO PINHO

Formado em 1910 pela Faculdade de Medicina e Pharmacia da Bahia

Director-fundador do "Instituto de Protecção e Assistência á Infancia"

e chefe de clinica-medica do mesmo Instituto

Trata de preferencia pelo systema Homoeopathico

Tem estudos especiais para o tratamento da interecia dos peccados: das febres, diarrheas, vomitos, bronchites, pneumonias, accidentes do dentado, insomnias, gastro-intestinas, indigestões, tosse, infecções intestinaes, gripes, febre tifoidea, inflamações da garganta, mangel (vulgarmente sapinhos glandulosos), encefalopatia infantil, moléstias de curinas (trouxidos), eozentos e outras manifestações morbosas da pelle principalmente as moléstias que deixam escar um liquido e fo branco crustas, feridas e ulceras, das eozemas, Dispepsia de salutar therapeutica para o tratamento das febres dyspepsias, prisão de ventre, urolitias, enjoo do mar, anjoo, anemia, rheumatismo, febre que genitais, gonorreia, dothros, nevralgias, asthma, gonorrhoea, orchitis, hemorroides, varizes das moléstias de pelle e suppuradas, etc. etc. etc. Trata com muito bons resultados a leucorrhoea (vermelho branco das senhoras), chlorose, hemorroides, irregularidades e coiza menstrual, etc.

RESIDENCIA — Hospicio 63, 1.ª andar.

CONSULTORIO — Impred r. 18 — (Pharmacia dr. Sabino) — Telephone 951.

CONSULTAS — De 2 1/2 ás 3. Nos domingos de 11 ao meio dia.

Amargo Dgesitivo

DE

MONTENEGRO & C.

é o remedio ideal para os que soffrem do estomago, pois a sua acção é sempre prompta e efficaç.

Em qualquer caso de indigestão, azia, náuseas, empachamento, digestão difficil, enxaquecas, peso na cabeça, diarrheas, etc., o seu effeito é quasi immediato.

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Nacional

80 — RUA DA IMPERATRIZ — 80 — RECIFE

HOTEL UNIVERSO

Rua Duque de Caxias n. 39 — RECIFE

LUXUOSOS E CONFORTAVEIS APOSENTOS

ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA

Cosinha á Portuguesa e á Bahiana

"Collyrio Brasileiro"

Unico e verdadeiro especifico para debelar radicalmente todas as moléstias dos olhos e das palpebras muitas d'ellas em menos de 24 horas l...

Innumeros attentados provão a exuberante efficaçia deste miraculoso especifico. Recorre-se em todas as Mes Pharmacias

Deposito -- Nas principais Droguarias Preço 18000 o vidro

"A Americana"

Sociedade de peculios e rendas por Mutualidade

DIRECTORIA—Director-Presidente: Coronel Alfredo B. da Rosa Borges—Director-Secretario: Dr. J. J. de Faria Neves Sobrinho—Director-Thesoureiro: Arnaldo Olinto Bastos.

Série Especial A—2.000 mutualistas. Peculio 100.000.000—Funeral 1.000.000—Premio mensal 20.000.000—Jota 500.000—Contribuição por obito 80.000.

Série Especial B—2.000 mutualistas. Peculio 50.000.000—Funeral 500.000—Premio mensal 10.000.000—Jota 250.000—Contribuição por obito 40.000.

Série Geral A—3.000 mutualistas. Peculio 20.000.000—Funeral 1.000.000—Premio em dinheiro 5.000.000—Jota 250.000—Contribuição por obito 15.000.

Série Geral B—3.000 mutualistas. Peculio 15.000.000—Funeral 500.000—Premio mensal 2.000.000—Jota 100.000—Contribuição por obito 7.500.

Série Popular—3.000 mutualistas. Peculio 3.000.000—Funeral 300.000—Premio mensal 200.000—Jota 50.000—Contribuição por obito 2.000.

Série Livre (sem exame medico) 300 mutualistas. Peculio 20.000.000—Jota 500.000—Contribuição por obito 25.000.

Autorizada a funcionar na Republica pelo Decreto n.º 10.172, de 16 de abril de 1913—Carta Patente n.º 79—Com deposito no Thesouro Nacional para garantia de suas operações

Endereço telegraphico — AMERICANA-RECIFE — Telephone n.º 936 — Caixa do Correio n.º 45 — SEDE: N. 2 — RUA DA IMPERATRIZ N.º 2 — 1.º ANDAR.

A AMERICANA não opera por enquanto com a Série Especial A

Remissão de 10% em cada série, excepto na denominada LIVRE. Esta remissão começa a dar-se desde que a serie tenha 200 mutualistas inscriptos. As joias podem ser pagas em prestações. As despesas de exame medico ficam a cargo da Sociedade. A apolice premiada ou remida continúa em vigor para todos os effectos. Na **SERIE LIVRE** a idade para admissão é de 45 a 67 annos. Nas outras séries de 20 a 58 annos.

Seguros ao alcance de todos

A ultima palavra em seguros de vida por mutualidade

DISTRIBUIÇÃO DE PROSPECTOS NA SEDE DA "AMERICANA"



ECZEMAS

A PASTA CICATRI é um remedio extraordinario de interesse aos que soffrem de Feridas chronicas Ulceras, Herpes, Darthros, Eczemas, Erupções na pelle, Erysipelas, Empigens, Panariços, Frieiras, Cancros Venereos, Sarnas, Tumores, Fistulas, Sardas, Espinhas, etc, etc....

Por muito chronica que seja a Enfermidade, com o uso de dois vidros da PASTA CICATRI obtereis vossa saude em poucos dias. E' tudo mediante a importancia de 2\$500.

Depositario em Pernambuco

"Pharmacia Caxias"

"Pharmacia Rangel"

PERNAMBUCO

Odor refresca a boca!

SEIS MEZES ENTREVADO!

Usei inecções mercuriaes! Tudo sem resultado!



ARISTIDES FREDERICO DE ANDRADE

Attesto que estive soffrendo, durante um anno, de forte complicação sibilítica, tendo passado seis mezes entrevado. Tomei inecções mercuriaes, não tendo, entretanto, obtido resultado satisfactorio; resolvi usar o preparado Elixir de Noqueira, do pharmaceutico Sr. João da Silva Silveira, conseguindo ficar radicalmente curado com seis vidros.

Autorizo a publicar. Fortaleza (Ceará), 30 de Agosto de 1913.

Aristides Frederico de Andrade, pratico da "Pharmacia Rangel". (Firma reconhecida).

CURA DAS FLORES BRANCAS



Nas cidades populosas e nos climas quentes, dois terços das mulheres soffrem de flores brancas.

A Leucorrhéa ou flores brancas

tem por causa a anomalia e é considerada como signal de debilidade, sendo tambem muitas vezes consequencia de arthritismo.

O tratamento racional é aquelle que tem acção sobre o fundo da moléstia.

O remedio por excellencia é

A SAUDE DA MULHER

para uso interno, formula privilegiada dos pharmaceuticos Daudt & Lagunilla, Rio.

A SAUDE DA MULHER é indicada em todos os incommodos de origem uterina: — Suspensão, regras escassas e dolorosas, hemorragias e inflamação do utero.

— Vende-se em todas as pharmacias do Brazil —

Paris Chic

DE

Julio Jacques Abramento

Rua da Imperatriz n. 77

Casa especialista em artigos de modas, grande sortimento de confeccões e roupas brancas para senhora, perfumarias finas das principaes marcas de Paris.

COTY, HOUBIGANT

D'ORSAY e L'ENTHERIC

Grande variedade de fazendas de seda haute nouveauté

Modernissimo atelier de costuras no 1.º andar, montado á ultima moda de Paris

Uma visita ao PARIS CHIC

Preços sem competencia

TELEPHONE N.º 880

Hemorroides Curam-se em 6 a 14 Dias.

O UNGUENTO PAZO cura Hemorroides em qualquer caso: de conchida, sangrentas ou salientes, não importa ha quanto tempo existam. A primeira applicação proporciona descanso e alivio. A' venda nas Droguarias e Pharmacias.

Sabão barato

Sabão de residuo de oleo. Magnifico para cosinha e lavagem de roupa.

400 rs. O kilo

Pastas e farello de carço de algodão para alimentação do gado.

Preços sem competencia.

Fabrica SIPOS-40 A, becco da Fabrica-Magdalena.

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as que maduras, talhos, golpes e quaisquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos animaes.

A caspa, leucorrhéa, hemorragia e coenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso. E' o grande benefeitor da humanidade.

DEPOSITO GERAL:

DROGARIA BRAZIL

Rua Marquez de Olinda 8

CASA RECORD

Liquidação especial para balanco

Miranda & C. sendo hoje os maiores depositarios de todos os artigos referentes a gramophones, discos etc., resolveram vendel-os nesta epocha de accordo com os preços abaixo em vista das grandes reduções contratadas na America:

Gramophones Victor n. 6	260.000
" " " 5	140.000
" " " 4	110.000
" " " 3	90.000
" " " 2	60.000
" " " 1	50.000
" " " 0	25.000

Ha grande sortimento de discos Victor de actores celebres como Caruso, Melba, etc.

Discos italianos de variadas impressões.

Odeon de dupla impressão moderna.

Accendedores elegantes para cigarros, de diversas qualidades.

Variado sortimento de cintos para homens.

Unicos depositarios da secção dentaria da

Casa Louis Hermann & Ca.—Rio de Janeiro

Navalhas, tesouras, canivetes e todos os artigos de cutelaria fina para cirurgia.

Machinas de costura para todos os preços.

Papelaria

Todos os materiais para escriptorios, collegios e repartições. Finais caixas com papel e envelopes para uso familiar.

Cartões de visita com lindas impressões.

Os preços dos artigos acima, bem como das vitrolas, cordas e agulhas para gramophones são tão reduzidos que desafiam a competencia de qualquer importador nesta praça.

Visitem a Casa Record

Rua Barão da Victoria n. 20 RECIFE

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Servico semanal de passageiros e cargas entre Recife e Porto-Alegre, com escalas conforme infra.

O PAQUETE ITASSUCE

Esperado sexta feira, 25 do corrente, Sahe domingo 27, ás 16 horas.

TELEGRAPHO SEM FIO

SAHIDA DE:

Maceió, segunda feira, 28.

Bahia, terça feira, 29.

Victoria, quinta feira, 1.º de Outubro.

Rio de Janeiro, quarta feira, 7.

Santos, quinta feira, 8.

Paranápolis, sexta feira, 9.

Florianopolis, sabado, 10.

Rio Grande, segunda feira, 12.

Pelotas, terça feira, 13.

PORTO ALEGRE, quarta feira, 14.

A venda de passagens sera encerrada 2 horas antes da sahida de cada paquete.

Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto desejavel e terão no Rio de Janeiro, rebocador para os conduzir para terra, com as bagagens, de camarotes.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas, a bordo afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realizar-se nos vapores da Companhia.

A bagagem do porto será posta no armazem 13, correndo á conta da Companhia, a despeza desse transporte maritimo.

Para informações com o agente: **Alberto Rebastillo**

Rua do Bom Jesus n. 35

1.º andar — sala n.º 2 — Edificio London & Brazilian Bank Ltd.



Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETES DA EUROPA PARA O SUL

"Andes", em 8 de Outubro.

"Amazon", em 22 de Outubro.

"Araguaya", em 6 de Novembro.

"Alcantara", em 19 de Novem.

"Arlanza", em 4 de Dezembro.

"Amazon", em 17 de Dezembro.

O PAQUETE INGLEZ

ARLANZA

E' esperado da Europa até o dia 21 de Setembro e depois seguirá viagem no mesmo dia para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PAQUETES PARA A EUROPA

"Araguaya", em 27 de Setembro.

"Alcantara", em 4 de Outubro.

"Arlanza", em 18 de Outubro.

"Andes", em 1 de Novembro.

"Amazon", em 15 de Novembro.

O POQUET E INGLEZ

AMAZON

E' esperado de Buenos Aires em 20 de Setembro e seguirá viagem no mesmo dia para LISBOA, VIGO, SOUTHAMPTON (ou LL verpool).

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encomendas etc., trata-se com os agentes:

Griffith & Williams & Jonhsson, Ltd

Edificio do London and Brazilian Bank, Ltd. (1.º andar, entra da pela rua do Bom Jesus).

Edição da tarde

Echos e Notas

"A unificação italiana"

Em 20 de Setembro de 1870 a entrada dos exércitos victoriosos de Victor Emmanuel II, príncipe de Saboya, criou a grande potência que é hoje a Itália.

Sonho acalentado carinhosamente pelos valentes patriotas Mazzini, Cavour, Garibaldi, a sua realização tem sido esplendida.

Nas regiões em que dominou a tradicional Roma, se levantou um povo bravo, digno das velhas epopéias latinas.

Cousão da sua nacionalidade, do magnífico futuro que se abre para a forte terra do Lácio, tem o povo italiano trabalhado corajosamente, desenvolvendo de uma forma imprevisível os recursos económicos e militares do mais novo dos grandes países da Europa.

A terra classica da arte, da musica, berço da civilização latina esta grandiosa corrente de ideias sublimes que vem enchendo o mundo de suas concepções nobres e generosas, a Itália nestes quatro e quatro annos de vida autónoma e unida conquistou o seu verdadeiro lugar no convívio das nações.

Abandonando uma tentativa de colonização abyssinia, o governo italiano, rememorando talvez, antigas expedições dos Romanos ancestrais para o Norte Africano conquistou a faixa mediterranea de Tripoli, por entre applausos entusiasticos do povo.

Hontem, em curiosa commemoração á festiva data o rei Victor Emmanuel III desta mesma casa de Saboya veio a declarar guerra á Austria.

Outra velha esperança da gloriosa Itália que talvez se objective: o Adriatico italiano! a aspiração nacional do "irredentismo", canta da esplendidamente pelo poeta na cional d'Annunzio, nos maravilhosos versos do "La Nave".

Nesta guerra em que a Itália não entrara para não ter que combater a França, vae ella tomar parte impellido pelo clamor popular.

Todos na patria de Carducci de sejam ver Trento e Trieste as antigas subditas de Veneza sob o governo do Quirinal.

Salve, Itália pela commemoração da solenne data de hontem.

"Com o Prefeito"

A Campina do Bodé, ampla, larga, atravancada de trilhos em pilhados, grandes andaimas de novas construções, longas chaminés de fabricas diversas, os trabalhos das novas usinas da "Tramways". — é um dos aspectos mais curiosos da cidade.

Teve ella, hontem, pelo lado direito, a inauguração da linha de ferro — Cabanã-Caxias. Por isso mesmo foi mais movimentada do que sempre a Campina do Bodé.

O que porem alli em nada se duz ou encanta é a vasta "solta" de cavallos, cabras, carneiros e outros animaes mais ou menos domesticos, muitos delles, como hontem se viu, atrapalhando até a velocidade dos bonds electricos.

Não é tão longe a "Campina", e nem a razão deste titulo silvestre ou aquelle addendo cabrum do Bodé, que muita gente ainda pensa ser — hode, — nada disso justifica ou elucidica o aspecto estranho daquella praça em pleno coração da cidade.

O sr. Prefeito pelo órgão dos seus innumerables fiscoes deve quanto antes lançar as vistas moralisadoras para aquelle ponto.

Que enfim, aquillo para "pay-sagem sertaneja" vai passando, mas para "Recife que se civilisa" é que não.

"A liberdade da imprensa"

D. Manoel Alves da Assumpção Rocha em sua "Carta aberta á Nação" compromette-se a diversas cousas de mais ou menos relevancia.

No art. 8.º deste manifesto obriga-se o novo imperador da notavel dynastia dos Rochas a fazer respeitar em absoluto a liberdade da imprensa, tambem nemospreza da pela antiga republica.

Por ali se vê que o monarcha do "Reducto de Taquarussu" do Bom Sucesso vem animado das melhores ideias de liberalismo, de progresso.

Traz, é verdade, o projecto de, em futuro, annexar o Uruguay, tornarlo-o uma provincia da monarchia, mas isto é um plano de monarchia audacioso, que se está garantindo com as bayonetas de um exercito, fazendo repousar o poderio autoerato em o elemento militar.

A imprensa, no entanto, terá permissão ampla para analysar os actos do governo, commental-os e formular juizos severos, quando necessario.

Não sabemos ainda quantos jornaes se publicam na capital de Taquarussu, mas pensamos que estas promessas animadoras de tolerancia completa, certo hão de fazer crescer rapidamente a imprensa do novo Estado.

Na epocha de censura estreita, que atravessa o jornalismo carioca, esta affirmativa do soberano de fanearia ha de ter soado como um escarneo.

Em boa verdade, d. Manoel Rocha, pelo menos em theoria, está dando amplas ligões de cordura a muitos collegas chefes-de-Estado, que, mesmo sem previa proclamação, se assentaram nos solios governamentais e alli se tornaram canzinhas como quê.

Taquarussu pode vir a ser tambem o "reducto" da imprensa do Brazil.

"A poesia"

Com a chegada da canicula está a solta o pó. Bem raras são as ruas da cidade que não soffrem o supplicio da asphixia.

Os transeuntes, bonds, casas vivem cobertos de uma nuvem uniforme de cinzento. Os pulmões absorvem terra pulverizada em quantidade incalculavel.

Não se comprehende que continue tal estado de cousas, mórmente, quando já começamos a ter o calçamento estancado, o qual exige como complemento a irrigação constante.

A irrigação immobilisa a poesia e refrigera as ruas, evitando-nos assim todos males.

Hoje o methodo de irrigação pelo chlorureto de calcio dissolve aqua, permite uma economia extraordinaria em quantidade de agua e... dinheiro.

Seja qual for o methodo adoptado, siga, porém, a Prefeitura um, que faça com que a rua do Hospicio, por exemplo, não seja o gniporto da poesia, um lugar quasi intransitavel.

Ainda mais peiora a situação o trafego intenso dos rapidos tremos que deixam após sua passagem um tufão de... cinzento, envolvendo o passeiante em uma onda suja, repugnante.

Providenciem os poderes municipais da Hygiene quanto antes e terão feito um serviço enorme aos recifenses.

"O tempo"

Dia claro, sol brilhante, quente em um dia de verão perfeito.

As ruas cheias de toilettes claras.

"Tolerancia inexplicavel"

E as autoridades policiaes ou federaes ainda não entenderam oportuno ou chegado o momento de intervir no sentido de obstar a marcha escandalosa dessas sociedades rapidas, com magicos planos de funcionamento que não enganam ao menos esperto.

Estão naturalmente esperando o instante da "Conflagração" para chegar com a sua interferencia que ao nosso ver devia ser igualmente preventiva.

Mais de uma declaração já se tem verificado dos fundadores das incomparaveis sociedades, dissolvendo as suas emprezas pela impossibilidade de exito.

E entretanto outras vão apparecendo.

Na rapidez dos pagamentos, no abrupto das transacções, denominou-as o povo de "violentas". E ellas o são, não deixando de ser uma violencia igual o facto da sua vida não comprehensivel no mais amplo significado que se queira dar á liberdade de acção.

Na letra do codigo penal, ninguém pôde fazer assim em plena praça publica, essa armadilha contra os bolsos dos incautos.

E as "violentas" não são outra

AS SUFFRAGISTAS INGLEZAS



Aggressão á chicote feita pelas irrequieta damas ao ministro Wood.

As terríveis pagadoras dos direitos civis das mulheres tem usado os meios mais violentos de propaganda. Todas sahem quantas casas as frementes viragos incendiarão, obras d'arte destruirão, laçando belas, mettendo o martello em esculturas, mosteiros ricos.

Supplichamos que estas representantes do sexo fraco sempre fossem um atropello para o governo que teria de empregar todos os meios possiveis, para dominalas, abrandando a cordura usual.

Já havia quem suggerisse que o "tailor-couture-fait" deveria ser empregado.

Pois bem, estas suppostas patriotas acabam de dar um exemplo local de da abnegação e humanitarismo.

A respeitabilissima suffragista-mor Mrs. Pankhurst, decretou a suspensão das actividades, a cessação da campanha, aconselhando as suas adeptas que se retirassem para os hospitais de sangue.

Essas ferozes animas dos honras lá se foram trahir-lhes com fealdades levadas as dolorosas feridas.

Caras & Caretas

"O rei da Itália, satisfazendo a vontade do seu povo acaba de declarar guerra á Austria".

Do "Jornal do Recife", de hoje.



V. E.

Cartadura de Silvio.

Nessa panilla maldicta
Em que a Europa se derrete,
Já parece a Europa frita:
Toda gente a colher melte.

Pois para o angé maldadado
Que vai ficando um pratinho
Tornar-se mais temperado,
Entra agora... o macarrao!!!!

X. T.

cousa. As autoridades precisam intervir, enquanto talvez seja tempo de evitar um escandalo ainda maior.

"Elevação"

— E preciso que a Camara se

eleva...
— Não ha duvida. E os deputados estão animados das melhores intenções.

A primeira cousa que pediram, ao começar os trabalhos no Mon-
— E preciso que a Camara se

O LOUVRE

NA INGLATERRA

Oscar Cereja é um dos mais esbeltos manequins masculinos da rua Nova. Tem variedades de fracos, cintados, pontagudos, rotundos, de "vestons" curtinhos, de calças em riscas bizarras e vinhos inalteraveis, uma messe de roupa-gens rigorosamente modernas e custosas, conjugada a outras não menos invejaveis collectaneas de chapéus elegantes, calçados reluzentes e bruidos linhos.

Quem o vê severamente apunhado pelas calçadas da arteria cêrca, olhando audaciosamente a-travez o circulo espelhante do me-nuculo as familias que passam ou as brochuras do Nogueira, pelo me-nuculo as familias que passam ou

E elle o é para gaudio das let-tras patrias e honra dos pergami-nhos nacionaes. Nem poderia dei-xar de possuir um titulo que não esmeradamente sabe enfiar um jaquetão de ultima modelo ou um collete de eritantes cores.

Um pouco menos de um genio. O talento não é presa, e a julgar pela arrancada com que o patri-cto passava a cidade tem-se a evi-dencia da substancia de seu pre-paro vasto, forte, profundo.

Oscar Cereja chegou da Europa. Veio ás pressas fugindo á guerra. Não porque tivesse medo. Isto não: a sua "psychê" privilegiada está isenta desses sentimentos mesqui-nhos de covardia. Elle veio somen-te para que a multidão entusias-ta nas cidades do Velho Mundo lhe não arranhasse o lustro das

luzes ricas.

Oscar Cereja chegou da Europa. Veio ás pressas fugindo á guerra. Não porque tivesse medo. Isto não: a sua "psychê" privilegiada está isenta desses sentimentos mesqui-nhos de covardia. Elle veio somen-te para que a multidão entusias-ta nas cidades do Velho Mundo lhe não arranhasse o lustro das

NO TEMPO DA PAZ



Visita dos soberanos allemães a Bruxellas em 25 de Outubro de 1910

botinas ou desmanchasse o friso das calças.

Encontramos o hontem na roda costumeira á porta do "Avenida", "arcebispo da elegancia" o Max Lin-der. Quasi o confundiamos com o querido actor parisiense.

— Então, meu caro Oscar, pro-para-me a faveja e as suas im-pressões!

— Impressões? Gostei de calças melhor num livro... Por empunha-lhe hontem a dizer-te que vim assombrado.

— Paris, deves... Gostaste im-menso. O teu espirito superior a-belhorou-se naquella municipal de arte...

— Gostei! As mulheres sober-bas, encantadoras...

— Disto já sabemos... Falla-me de cousas mais elevadas do que a volupia. Passeante?

— Muito. Muito muito. Todas as noites o "Moulin", o "Luna-Park", os cabarets...

— Mas, meu amigo, deixa as tuas reminiscencias folgaras, as tuas hebreirices para outros. Eu quero saber de tuas visões intel-lectuaes, de tuas digressões aos templos scientificos ou artisticos.

— Diversões — Hoje: POLYTHEAMA — Soirée: Na tela — I a V. — "A vida pelo rei".

— Não sahes — A revista "Simphonie". MODERNO — Soirée: "O conde de monte Christo".

— ROYAL — Matinée e Soirée: I. — "Reclut Journal n.º 20". II a IV. — "Um accordo em nota menor". V. — "Casemiro e sua mulher".

— HELVETICA — Soirée: Na tela — I. — "O Pathé Journal n.º 273". II a IV. — "O despoito". V. — "João das anões, estatua por amor".

— Não sahes — Variados.

— PATHE — Matinée e Soirée: I. — "Gaumont Journal n.º 20". II a IV. — "Charley e Kate". V. — "Ca-chibomania".

— 8. ISABEL — Matinée e Soirée: I a III. — "O ouro e o nosso cora-ção". IV e V. — "As vendedoras de leite".

— VICTORIA — Matinée e Soirée: I. — "Pathé Journal". II a IV. — "A arma do velhaco". V. — "Bigodi-cho assassino".

— E' verdade. Fui ver as figu-ras de cera... Esplendidas! Esti-ve nas corridas de Autent. Subi á Torre Eiffel. Sensações extraordi-narias. O que mais me seduzia e-ram os boulevards, olhando a-minidnettes e as mandanas...

— Voltas ás mulheres... Estás um sybarita. Que diabo! Um mogo de valor como tu, pensando em um livro de viagens, com a responsa-bilidade do nome creado aqui nos circuitos gamentos da rua Nova, tu que não deixas de ir mirar as brochuras nas montras das livra-rias, vens da Cidade Luz somente a fallar de raparigas... Respon-de-me por Deus... Foste ao Lou-vre?

— Que pergunta!... Fui e va-rias vezes... Um colossal... Per-di horas em contemplar-lhe os salões...

— Afinal te encontro, Oscar. Falla-me nisto, sim. Então en-veste por vezes no Louvre? Per-deste hora lá, empolgado, não é? Como te invejo!

— Andei por lá nem sei quantas vezes. Que multidão! Que exposi-ções!

— Viste a Joconde?

— Nem sei si a vi, meu velho. Eram tantas as caixeiros e cada qual mais linda que nem lhes sou-be os nomes...

— Caixeiros no Louvre? Mas, tu estás equivocado...

— Ora, equivocando! Tem gra-ça! Queres dizer talvez que não fui ao Louvre? Pois se eu com-prei lá um rol de cousas baratis-simas, inclusive esta bengala por dois francos...

— Bem affirmei estares em er-ro. O Louvre de que te fallo não é o "magasin", mas sim o museu...

— Ah! o museu? Lá, eu não fui... Disseste-me que só havia quadros...

MARIO SETTE

KODAK

Parece ter passado despercebido entre a fecunda multidão dos tele-grammas de guerra um que con-tava ha poucos dias do fracasso de um emprestimo interno lançado na Alemanha.

Para o fim de sustentar a ni-bharia dessa despesa de..... 250 mil contos diarios que tanto vai custando a Conflagração eu-ropeia e onde a patria do Kaiser entra com o contingente melhor, o governo allemão teria lançado um appello urgente aos banqueiros do seu paiz. Delles todos só os da Casa Krupp subscreveram notavel importância monetaria.

E' muito claro que nós não as-seguramos a veracidade dessa noti-cia telegraphica, vindo, já nem sabemos bem por que via, ou sys-tema, ou ascencia: si Paris, si Lon-dres, si Berlin; si Morse, si Marconi, si Optico, si Semaphorico; si Havyas, si Americana, si Reu-ter...

Entretanto, a ser em alguma cousa verdade, o despacho referi-do, ha em tudo isso uma dolorosa circumstancia, um sarcasmo do-lo-rosissimo que precisa ser eviden-ciado.

Porque enfim? Porque razão é que o povo, ha de ter interesse em manter essa luta? Porque o sa-crificio de tantas vidas em defeza de um principio que não se co-nhece? Porque a carissima horri-ssimamente em pleno século lumino-so da intelligencia?

Em boa verdade, somente a Ca-sa Krupp ha de ter alguma vanta-gem no prosseguimento da Con-flagração. Só ella, a fabricante e te-nerosa fabricadora de canhões, terá algum interesse na Guerra. Só ella e mais ninguém.

E si o telegramma commentado não é verdadeiro, muito bem podia ser.

JADER DE ANDRADE.

O caso Sá Pereira

RIO, 20. — Os jornaes unanim-nes, commentam a attitude do dr. Lauro Muller, não se satisfazendo com a resposta do dr. Oscar Tet-fé, ministro do Brazil na Alemanha, sobre o caso Sá Pereira, e pedindo providencias ao dr. Fun-toura Xavier, autorizando-o a exi-gir satisfação do governo alle-mão.

Consta que o dr. Oscar Tetfé ha muito tempo está na Hollanda.

A familia Pires Ferreira

RIO, 20. — "O País" estranha a attitude do sr. Joaquim Pires, que pretende sep senador pelo Bahia.

O mesmo órgão classifica essa pretensão como um acto de rebel-dia, dizendo que o Pires não da-ria muito bom conta de sua ferti-lidade, se para representação não conseguisse encontrar tres pessoas que não pertenciam á familia Pi-res Ferreira.

Os fanaticos e as forças que têm de combatal-os

RIO, 20. — O general Vespaia-na, ministro da guerra, conferen-cion novamente com o marechal Hermes tratando da organização das forças que aguem para o Pa-raná.

Parece que está assentada a par-tida de outro regimento de caval-laria, vindo do Rio Grande do Sul, desistindo de chamar os ba-talhões de Pernambuco que aguar-darão ordens no caso do Ceará.

QUADRAS

Na manhã de hoje con-stitui ter fugido com os have-ros que estavam á sua guar-da o thesoureiro de uma sociedade violenta denomi-nada "A Fortuna".

Que ninguém castigue ou puna

Um que apenas "stá na moda

Sempre a deusa da Fortuna

Para fugir teve... roda.

J.

HONTEM...

— Realizou-se um five-óckete no jardim da praça da República.

— Foi inaugurada a "Dispensa Operaria" a cargo das damas de beneficência.

— Antonio Silva "Labôa", foi preso quando promovia desordens.

— Maria Joaquina e Antonia de tal lutaram sabendo a primeira brida.

— A "Fortuna" sociedade de peões rápidos anunciou a sua dissolução.

— Realizou-se a comemoração do 59º aniversário da fundação Hospital Portuense.

— O capitão Pedro Cunha foi arrolado, em sua residência, por José de Mello.

— Continuam a ser fundadas sociedades de peões rápidos.

— O sr. Clodoaldo Vianna cabiu de uma calçada na rua Otenta e nove, fracturando uma perna.

— Um pobre homem do povo succumbiu quando esperava o seu abito na "Dispensa Operaria".

— O conductor chapa 96 foi arrolado por um poste na rua do Achuelo.

— Chegou o destroyer "Paraná".

POSTA RESTANTE:

Annunciaremos todos os dias as cartas que forem endereçadas a esta redacção.

Estas correspondências serão dirigidas, expeditamente, aos respectivos destinatários que poderão, a qualquer hora, procurá-las.

Têm carta na secretaria desta folha os srs

J — Dr. Joaquim Pessoa Guerra, presidente José Ricardo de Oliveira.

L — Luiz da Silva Guimarães.

O — Graciano Flau, Oscar Farias.

As "mutuas" se vão...

O thesoureiro d' "A Fortuna" bate a linda plumagem

Entre as muitas sociedades que a imitação d' "A Incomparavel" se vem organizando nesta cidade, abriu-se ha dias uma, com o nome — "A Fortuna", offerecendo aos seus associados as vantagens mais sedutoras.

"A Fortuna" botou annuncios nas folhas, prometendo a todos mundos e fundos.

Na rua do Imperador, n. 25, 1. andar, começou a funcionar a "Incomparavel" minha, tendo como seus directores os srs. Estevão Cavalcanti, Henrique dos Santos e José Gomes Carlos Pinto.

Inaugurada que foi, affloio logo grande numero de pessoas, á espera de futuros lucros, assim ganhos, como se diz na gria, num abrir e fechar d'olhos.

O thesoureiro d' "A Fortuna", que na realidade progredia, viu, porém, pelos calculos feitos que o melhor seria "arregimentar" as adherencias, pois o final da sua empreza se manifestava com parcas segurancas de exito.

Assim fez. E na sexta feira ultima, Henrique Santos escreveu ao sr. Estevão Cavalcanti, um dos gerentes da sociedade, o seguinte original bilhete: —

"Estevão, — Suspeito as transacções e não recebo dinheiro de ninguém que o governo prohibio. De Carl já está retrehuindo o dinheiro — O amigo e criado — Henrique Santos.

X. B. — Não deixe de suspender, pois soube de fonte limpa.

— Ao contrario de seguir as instrucções do seu collega, o sr. Estevão continuou as inscripções, que se multiplicavam.

Hoje pela manhã espalhou-se, entretanto, o que acima narrámos, e ainda mais que o thesoureiro fugira com a grossa quantia de 20 contos.

Imediatamente os prejudicados dirigiram-se á sede d' "A Fortuna", procurando receber o seu cabre, tão "advaticamente" desviado...

A futura representação federal

Tudo depende do sr. Wenceslau Braz

Muitos tem medo de ir com sobre o P. R. C.

RIO, 20. — Começaram as illações sobre a futura representação federal nada porém ficando assentado, pois tudo depende das disposições do dr. Wenceslau Braz.

Pesso assegurar que em todas as bancadas haverá grandes sorpresas; muitos que se julgam firmes, serão desfeitos.

Ha inumeros que não querem se comprometter com o P. R. C., pois não sabem se o dr. Wenceslau Braz prestigiará esse partido.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPEA

O CONFLICTO AUSTRO-SERVIO

TELEGRAMMAS NOTAS SENSACÕES

LONDRES, 20. — Os exercitos allemães encontram-se acossados por todos os lados, n'uma extensão de 90 milhas.

Noticias do theatro da guerra dizem que os alliados occuparam as alturas que se estendem além do Aisne, as quaes foram tomadas depois da batalha, constituindo um dos espectaculos mais emocionantes que podem ser observados.

A passagem do rio effectou-se no meio de ataques violentissimos, tendo os francezes necessidade de enfrentar nutrido fogo do inimigo.

Durante os dous ultimos dias realizaram-se diversos ataques de parte a parte não produzindo resultado definitivo.

Segundo opinião dos estados maiores, tanto o allemão como o francez, soffreram enormes baixas na semana passada.

A actual interrupção das operações está sendo aproveitada para a recepção de reforços e encaminhamento dos claros, nas respectivas fileiras.

RIO, 20. — O ministro francez, sr. Lanel recebeu o seguinte telegramma de Bordeaux:

"A nossa ala esquerda continua a resistir ao inimigo, nas alturas do norte do Aisne, apesar de enfraquecida, em alguns pontos.

A linha de frente allemã está desenvolvida em Noyon, Compe, Sur-Aisne, Craonne e Carbessey e o centro entre a região de Argonne e ao longo da grande estrada de Laon a Reims, permanecendo a situação inalteravel.

O inimigo continua fortificando as suas linhas, entre a região de Argonne e Meuse, entricheirando-se nas colinas de Montfaucou, um pouco ao norte de Varennes.

Estabelecemos contacto com varios destacamentos inimigos acampados entre Elain e Thoncourt.

A nossa ala direita que occupa a Lorena e os Vosges, não soffreu modificação.

A batalha prosegue em toda linha de frente entre Oise e Meuse.

Os allemães occupam as posições organisadas para defeza, armadas de grossa artilharia.

O nosso avanço não pode continuar, sendo lentamente, mas o espirito de offensiva anima as tropas, que se mostram bem dispostas e entusiasmadas e têm repellido com successo, diversos ataques do inimigo, levados a effecto durante a noite.

O estado moral dos soldados é excellent.

Nas operações austro-russas os austriacos evacuraram a Gallicia, onde foram completamente derrotados, avaliando-se em muitas centenas de milhares o numero de mortos e em 100.000 o de prisioneiros.

Os corpos do exercito allemão que foram em socorro dos austriacos, batem em retirada.

(Assignado) Delacassé, ministro dos negocios dos estrangeiros.

BORDEAUX, 20. — Em Antuerpia toda a guarnição defende a cidade esperando a toda hora novo ataque dos allemães.

As autoridades militares, entre outros meios de defeza, prepararam-se para fazer mudar os artilheiros da cidade á approximação do inimigo.

WASHINGTON, 20. — Assignaram-se nas rodas officiaes que a Alemanha sugeria aos Estados Unidos, por via official, a idéa de provocar dos alliados a declaração sobre queres condições estariam dispostos a negociar a paz.

Esta sugestão feita pelo sr. Bethmann Holweg, o chanceller da Alemanha, é resultado do pedido ha dias feito a essa potencia.

O chanceller do imperio declarou que a Alemanha só accetteria a paz, caso fosse duravel.

LONDRES, 20. — O emprestimo lançado a 16 do corrente eleva a somma destinada á defeza da guerra a 45.000.000 de libras.

Esta enorme somma foi obtida no curto espaço de um mez, sem alterar o mercado mesmo apparentemente e sem fazer qualquer impressão apreciavel sobre as fontes de renda do país.

Não obstante o grande emprestimo emitido pelo governo, o dinheiro continua a ser obtido promptamente no commercio de Londres, pelas taxas de 3 1/2 e 3 3/4 por cento.

LONDRES, 20. — O "Foreign Office" communica o seguinte:

De accordo com o relatório medico, publicado na imprensa suíça, não se encontrou diferença na natureza dos ferimentos dos francezes e allemães, em tratamento nos hospitais militares de São Ludovico e Huninger.

Não ha nenhum signal de balas "dum-dum".

Outro relatório publicado na revista medica de Munich, por um medico allemão, que serve na fronteira, declara não haver encontrado diferença apreciavel nos ferimentos, causados por armas de fogo francezas ou allemãs; em 600 feridos por elle tratados.

LONDRES, 20. — O correspondente da agencia Reuter, em Maastricht, diz ter sido recebido alli telegrammas de Colonia, Wesel e Duisburg, indicando claramente que estas cidades se estão fortificando.

LONDRES, 20. — (Via New York). — Nos meios officiaes consta que a Italia já chamou ás fileiras, todas as reservas.

Segundo parece o governo está resolvendo fazer occupar Valona, a fim de salvaguardar os interesses italianos no Adriatico.

LONDRES, 20. — O estado maior russo annunciou hontem que na Prussia Oriental o general Rennenkampf conseguira dominar definitivamente a offensiva allemã.

Alguns pontos allemães estão perdendo terreno e mudando de posição.

LONDRES, 20. — Na fronteira austriaca continua activa a perseguição aos inimigos.

Os russos approximam das posições do general austriaco Jaroslav Puznyl.

LONDRES, 20. — Na fronteira austriaca continua activa a perseguição aos inimigos.

Os russos approximam das posições do general austriaco Jaroslav Puznyl.

LONDRES, 20. — Na fronteira austriaca continua activa a perseguição aos inimigos.

Os russos approximam das posições do general austriaco Jaroslav Puznyl.

LONDRES, 20. — Na fronteira austriaca continua activa a perseguição aos inimigos.

Os russos approximam das posições do general austriaco Jaroslav Puznyl.

LONDRES, 20. — Na fronteira austriaca continua activa a perseguição aos inimigos.

Os russos approximam das posições do general austriaco Jaroslav Puznyl.

LONDRES, 20. — Na fronteira austriaca continua activa a perseguição aos inimigos.

Os russos approximam das posições do general austriaco Jaroslav Puznyl.

LONDRES, 20. — Na fronteira austriaca continua activa a perseguição aos inimigos.

Os russos approximam das posições do general austriaco Jaroslav Puznyl.

LONDRES, 20. — Na fronteira austriaca continua activa a perseguição aos inimigos.

Os russos approximam das posições do general austriaco Jaroslav Puznyl.

LONDRES, 20. — Na fronteira austriaca continua activa a perseguição aos inimigos.

Os russos approximam das posições do general austriaco Jaroslav Puznyl.

LONDRES, 20. — Na fronteira austriaca continua activa a perseguição aos inimigos.

Os russos approximam das posições do general austriaco Jaroslav Puznyl.

AINDA OS ACONTECIMENTOS DA EUROPA

O Dr. Sá Filho

de volta de Berlim concede-nos interessante entrevista

Peripécias de viagem — Os nossos representantes diplomaticos

O dr. Arthur de Sá Filho, jovem e talentoso clinico, hontem chegou do Rio, no "Amazon", prestou-se obsequiosamente dar-nos noticias detalhadas dos acontecimentos que se seguiram, em Berlim, á declaração de guerra, por isso que s. s. ali se achava, em companhia de sua ex-ma, esposa, precisamente nos dias de maior excitação.

— Como sabe depois de minha estadia em Paris até junho transporei-me á capital allemã afim de aperfeiçoar os meus estudos clinicos. Lá fiquei, com minha senhora, até 18 de agosto, quando, por felicidade, conseguimos sair para a Hollanda.

O attentado de Sarajevo causou grande impressão, em Berlim. E o doloroso acontecimento foi, podemos dizer, a causa efficiente do actual conflicto. A nota da Austria á Servia, intimativa, aggressora, tinha forçosamente de originar a guerra, e em Berlim sabiam-se que, no caso da Russia ir em socorro do pequeno povo balkânico, a Alemanha entraria em fúria. Foi o que se deu. O colosso moscovita mobilizou o exercito, e apesar dos esforços das chancelarias, a Alemanha enviou um ultimatum ao governo do czar e outro á França. Nos jornaes berlimenses corria entretanto que o kaiser enviava todos os esforços para a resolução pacifica do incidente e que as responsabilidades da luta não cabiam de certo á Alemanha. De outra parte, os boatos fervejavam que o Kronprinz e o partido militarista da Prussia foram os fomentadores do movimento bellico, chegando-se a affirmar que o herdeiro intimára o kaiser a postar-se ao lado da Austria, sob pena de incentivar a revolução no país.

O sr. não sabe quem é o Kronprinz? Pois é um deus — pequeno. Elle tem no imperio germanico uma influencia poderosissima, accrescida pela numerosa corte de aulicos, nobres e generaes, que o adula, applaudindo os seus gestos guerreiros, e afagando todas as suas aspirações imperialistas.

O kaiser, dizem, faz o que elle quer... Elle queria a guerra, e a guerra fez-se!

Uma occasião, o herdeiro declarou numa festividade que nada o seduzia, com mais entusiasmo, que uma carga de cavallaria. O seu esquadro tem como distinctivo, no capacete, uma caveira com dois ossos cruzados, significando que em combate, nem um só escapará, em caso de derrota.

Pois seja devida ao kronprinz ou ao kaiser, o facto é que no dia 1º tinhamos guerra declarada.

Em Berlim o entusiasmo era indescritivel. Em poucos momentos nós assistiamos da janella da pensão, onde estavamos, a "defile" de milhares e milhares de homens, ricamente apparelhados. Um espectáculo assombroso! E' impossivel imaginar como aquella gente toda, em tão curto espaço de tempo, se apresentava assim! A passagem dos principes a multidão rompia em aclamações delirantes.

Na véspera da mobilisação o kaiser baixou um "ukase", concedendo de licença para os officiaes e praças, ainda solteiros, contrahirem matrimonio. Acreditamos que nas egrejas se realizaram centenas e centenas de casamentos. Até um filho do imperador casou-se, passando em seguida de automovel pelas ruas; também no dia seguinte marchou para a fronteira.

— Mas que determinou isso?

— Simplesmente a instauração do monte-pio. Porque nesse dia seguiram todos os homens para a campanha, e o governo previa assim a segurança de uma pensão para as mulheres, no caso em que ellas ficassem abandonadas, pela morte do paiz, irmão ou marido.

— Em Berlim diminuiu o movimento?

— Pelo contrario, Berlim vibrava, redobrava de vida, nessas terribes horas. A grande metropole allemã, toda ella era um movimento unanime de patriotismo e de entusiasmo. Houve apenas o seguinte: o serviço de carros, auto-movels, bondes passou a ser feito por mulheres. As creanças e os velhos, estes serviram para substituir as guardas das pontes, das repartições, dos correios, etc.

— E a multidão não operava contra os subditos das nações inimigas?

— Ah, isso foi quasi impossivel evitar. Houve a caça aos russos, e depois, quando se soube da attitudão do Japão, a caça aos nippones.

A principio correu o boato de que o Mikado declarara guerra á Russia. Então, o entusiasmo pelos "amarellhos" era indescritivel. Nas praças, nas avenidas, carregavam-se os japonezes nos braços, atiravam-lhes flores, ovacionavam-nos, num verdadeiro delirio. Mas á realidade dos acontecimentos, succedeo o contrario. O povo agarrava os japonezes e os russos, batia-os, espalhava-os, furiosamente. O governo allemão decretou immediatamente o sequestro de valores japonezes, nos bancos germanicos.

O mais interessante é que nós brasileiros nos pareciamos com os russos, e muitos dos nossos patriotas tiveram que passar carro a indifferença. Uma vez, o dr. Armando Meira Lima estava conversando com o dr. Victor Moura, quando foram impingidamente presos e conduzidos a comparecer á delegacia, sob o pretexto de serem espies russos. Atraz delles mais de 3.000 posses gritavam: "Lyncha, lyncha!" Felizmente conseguimos se explicar, sendo postos em liberdade.

A curiosidade

— A animosidade popular contra os russos explicase pela grande quantidade de espies que o imperio moscovita subvercionava, na Alemanha. E' uma espionagem minuciosa e feroz. No dia immediato á declaração de guerra, o kaiser, a imperatriz e altas personalidades do imperio, foram á Cathedral assistir aos officios religiosos, pela victoria das armas allemãs. Ali penetrou um espião russo e dirigindo-se a uma senhora perguntou ao imperador já tinha chegado. Pelo modo por que pronunciou as palavras, porém, a multidão desconfiou, e denunciou-o.

Preso, foram encontradas em seu poder, bombas de dynamite. A policia fuzilou-o summariamente.

Também se explica a odiosidade contra os estrangeiros, pela imprudencia dos jornalistas berlimenses. Imagine que os jornaes publicavam em grandes caracteres, avisos ao povo, dizendo que seria acto de patriotismo a prisão dos suspeitos. Ah! a população não fazia diferença: qualquer estrangeiro que apparecesse na rua, e não fallasse bem o allemão, era preso.

Commino nada succeder porque sempre tive reservas, conservando-me em casa.

— E como v. s. sahia de Berlim?

— A minha permanencia alli até o dia 18 de agosto foi curta, ou quanto embargamos, devido ao fechamento das casas de credito, deixando-nos em condições financeiras bastante difficis.

NOTICIAS DA GUERRA

SERVIÇO ESPECIAL DA COMPAGNIE DES CABLES SUD AMERICA'NS

BORDEAUX, 21. — Os francezes continuam a obter progressos estrategicos na margem direita de Oise e a este de Reims, repellido com vantagens os violentos ataques dos allemães.

BORDEAUX, 21. — A cathedra de Reims foi bombardada, sem haver dano nenhuma necessidade strategica.

O edificio foi atingido por projectis inflammables que o incendiaram.

A indignação causada por este facto é enorme e indescritivel.

BORDEAUX, 21. — O general von Hansen foi destituído do cargo que exercia, de commandante dos allemães d' Saxe.

BORDEAUX, 21. — Continua a grande batalha.

BORDEAUX, 21. — Na Lorena os inimigos evacuraram a região de Avriourt.

BORDEAUX, 21. — O exercito allemão foi deslocado das posições que occupava.

O Rio recebe farinha de trigo

RIO, 20. — O vapor "Cotovia", vindo de Buenos Aires, trouxe 6.557 toneladas de farinha de trigo.

Os novos ministros darão notas

RIO, 20. — Consta que os projectos, dependentes da escolha dos ministros futuros, serão mais difficis de accedir com elles.

Em Vianna, a legação brasileira fechou as portas, e ali ficou respondendo pelo expediente um simples crente.

Em Amsterdam, fomos de certo modo felizes. O consul portense mais cavalheirescamente, Arruê duas passagens no "Tubantia", para mim e minha senhora, regressando ao Rio.

A maior parte de minha bagagem deixei em Paris. Objectos de meu consultorio, não os pude conduzir, por serem tido como contrabando de guerra; trouxe apenas o necessario.

— E a viagem?

— Regular. Comiamos em 1ª classe, e dormiamos em 2ª. O tratamento de bordo era muito ruim.

Na travessia o vapor foi intimado a parar, por um cruzador indolez, que ordenou uma visita a bordo, deixando-nos depois em paz.

— Que me diz da aggressão do dr. Bernardino de Campos?

— Foi infelizmente exacta. Mas s. s. andou um pouco imprudente, mostrando-se exaltado partidario da França. Accresce que não fallava o allemão, e tomaram-n'o por espião russo.

— Em Berlim, que se diz da guerra?

— Diz-se que a Alemanha ha de vencer, ha de dominar. Elles tem uma confiança illimitada no kaiser, que se affigura um deus. Quando foi no começo da luta, a um gesto do imperador, milhares de homens se apresentaram aos quartéis; todo parecia uma guerra sagrada. Todos marchavam victoriosos, certos que iam para a victoria. As idéas socialistas não conseguiram dispor o sentimento unanime do patriotismo. A principio houve pequenas manifestações de operarios, cantando nas ruas a "Internacional" e a "Marselheza". Mas em breve, todos se juntaram n'uma grande familia, n'uma só alma, prompta para todos os sacrificios.

Oh, o grande patriotismo allemão!

Leandro, que um dia, certa gazeta lançou um aviso dizendo que era acto de amor á patria os particulares trocarem ouro por papel; pois bem, até os pobres que tinham suas economias, davam o ouro ao governo e guardavam a outra moeda.

E' um grande povo. Mas, duvido muito, de sua victoria, que se affigura impossivel...

ENTRE A ITALIA E A AUSTRIA

O consulado italiano nada recebe sobre a declaração de guerra

UMA CARTA INTERESSANTE

Os jornaes da manhã publicam telegrammas, de procedencias diversas, dando como certa a declaração de guerra entre a Italia e a Austria.

Esse rompimento de relações das duas potencias, até ha bem pouco tempo aliadas, não seria inesperado. Logo no começo da lucta europeia uma hostilidade surda se vem presenciando com bastante gravidade, e a brava ameaçadora, para a paz daquellas nações.

A Italia não perdoa á Austria o arrebatamento da suas provincias, e tambem parece certo não deixará para mais tarde o seu movimento de "revanche".

Famos ouvir o sr. consul italiano.

S. s. recebeu-nos amavelmente, e disse nada nos poder adiantar, em virtude da falta de noticias officiaes, a tal respeito.

Depois da conflagração a unica communicação que recebeu foi a da mais alta lucta neutralidade que o seu governo pretendia manter na guerra. E só...

Ouvimos, porém, de diversos Italianos que estes querem a guerra, e não um desagravo honrara do seu país, ha annos ferido pela monarchia austro-hungara.

O exercito italiano novo, valente, ainda com o entusiasmo dos ultimos triumphos, na Cyrenaica, quanto não ha de fazer aos pelotões desmoralizados da imperia, de Francisco José!

Ainda a propósito do mesmo assumpto abaixo publicamos uma carta que se encontra em Florença, na Italia, cursando directo na universidade da mesma cidade, endereçada a sr. Alfredo Gangi, director do "Gyannasio Ayres Gama".

"A actualidade aqui na Europa é a guerra ou melhor a conflagração europea.

Os allemães mostram-se barbaes, ameaçando todo o mundo.

O kaiser diz nos seus discursos que só teme a Deus e o czar, por sua vez, assegura que só fará a paz quando expulsar do territorio russo o ultimo allemão."

Muito embora a neutralidade da Italia, espera-se de um momento para outro que a situação se modifique e vejamos a lucta de "enfrentamento" para singular a sua exaltada, a Austria.

O italiano, como todo o latino, é extremamente partidario da França, não perdendo ensejo para testemunhar a nobreza e a coragem do seu generoso povo de admiração.

E' bello ver-se atravessarem as arterias desta encantadora cidade grupos e mais grupos de nacionaes, empunhando, entretidos, os pavilhões do seu paiz e da França, ao som da Marselheza, a pedirem a guerra.

Na universidade todas as opiniões são favoraveis á lucta com a Austria.

A Turquia não manterá a sua neutralidade.

Depois de ter as suas forças completamente mobilizadas e com segurança de obter exito, a Sultane Porta resolveu, enfim, entrar na lucta a favor da Alemanha.

E' o que se diz nos centros bem informados d'aqui e da corte.

Por enquanto os allemães se têm resumido a atacar a França.

Dizem que a conquistaria em dois mezes, vallando depois as suas forças para a Russia.

O plano, porém, está diffil de ser executado e a resistencia enconrada em Liege pelos soldados do kaiser vem diffcultar a realização do plano architectado pelo estado germanico.

O heroismo das belgas é admirado com entusiasmo pelos amigos dos alliados austro-franco-russos.

Inegavelmente a attitudão da Belgica constituirá a pagina da mais da historia desta guerra ferocissima, que tantos males está causando á humanidade.

Apesar de 25.000 homens que defendiam Liege conseguiram anniquilar todo um plano de combato, dando tempo á França para melhor se preparar para a lucta.

De um illustre official do exercito desde encastado no paiz ouvi o seguinte enceto sobre os soldados do Alberto I:

"São dignos do respeito da humanidade que nelles encontrei o mais forte obstaculo ao imperio. Lisso anniquilador."

Aviadores para o Paraná

RIO, 20. — Seguiram para o territorio contestado, afim de bater os funaticos, uma companhia de aviadores.

RIO, 20. — O dr. Oliveira Botelho foi intimado por um official de justiça para ter sciencia do protesto do dr. Nho Paganha, contra o recolhimento do te-nente Filadelfo Sodré.

DIARIO

SOCIAL

PELO PARNASO

RESOLUÇÃO

(Mendes Martins)

Deixa que o vento arrastar a flammula do sonho
E do barco da crença os mastros despedace...
Não me desperta o medo o temporal medonho,
E aos perigos da lucta, eu nunca volto a face.

Deixa mesmo que a morte, estúpida, rapace,
E que veste de negro este alto cão tristonho,
Apreste da tragedia o extranho desenlace
Que, através da neblina, eu distinguir supponho.

Alma!... Quando chegar meu derradeiro instante,
E, da escura prisão do corpo, foragido,
Buscares outra patria, outro paiz distante!...

Alma!... Não me verás tremendo, apavorado,
Pois eu hei de morrer sorrindo para a vida,
Voltando para o sonho e para o amor voltado.

O PARANÁ

Procedente do sul da república, entrou a bordo do navio "Paraná", tipo 8, o referido navio atracou no novo cais.

cinco meses na Europa teve ocasião de frequentar na Alemanha e França os melhores cursos de medicina e cirurgia, obtendo ótimos resultados.

Passageiro do paquete "Amazon", hontem vindo do sul, chegou a esta cidade, procedente do Rio de Janeiro, d. Bento de Souza Leão Faria, superior do mosteiro de S. Bento da Bahia.

O illustre viajante que é nosso conterrâneo e vem em visita à sua família, é um espirito culto e um sacerdote cheio de virtudes, muito querido e acatado não só no seio da ordem onde professa, como na Bahia onde exerce sua jurisdição espiritual.

O "Diário de Pernambuco" felicita-o cordalmente.

Do Rio de Janeiro, onde se achava a serviço deste jornal, chegou hontem, a bordo do "Amazon", o dr. Carlos B. P. de Lyra Filho, director do "Diário de Pernambuco".

Seguindo para o Rio de Janeiro enviou-nos attencioso cartão de despedida o illustre sr. coronel Ernesto Pereira Carneiro, conhecido commerciante desta praça e conselheiro do Mexico neste Estado.

Agradecemos pela gentileza e guardamos-lhe feliz viagem.

Associações: Da directoria do "Círculo Catholico" recebemos um convite para assistirmos à sessão fúnebre que faz realizar, em homenagem a s. s. Rio X, e que terá lugar ás 19 horas do dia 23 do corrente. Gratos pela attenção.

Reunio hoje, a "União Defensora dos Hoteleiros" ás 14 horas na sua sede social, sita à rua Francisco Jacintho n. 72, 1º andar.

Fallecimentos: Em Campina Grande succumbiu ante-hontem, pelas 15 1/2 horas o sr. capitão Carlos Coelho, ex-funcionario da "Great Western". O extinto contava 68 annos e deixa seis fillos.

A inhumação do cadaver effectou-se hontem à tarde no cemitério de Santo Amaro, tendo vindo o corpo em trem especial para esta cidade.

quele calor... Mas já o fumo se escapou da caverna, o vento rouba-o, levou. As chamas nasceram, incertas e azulaças. Um breve sol restou um borralho que descora, se acende, se alenta e cresce, e a dermeira flamma cor-de-freixo, passa. O fogo morre! Então, na alma nascente do Adão, entra a dor de uma ruína. Desesperadamente puxa os grossos becos e geme. Sabera ella já o júbilo de reconectar o feto maravilhoso?

E é nossa Mãe, já consoladora, que o consola. Com as suas rugas mias commovidas, porque realiza sobre a terra a sua primeira obra, junta outro montão de feno seco, e põe sobre elles o sillex redondo, terno e escuro calhau, bato rijamente, novo fualhar de estrellinhas. E de novo o fumo rola, e de novo chamam refugio. Oh triumpho! eis a fogueira, a fogueira inicial do Paraizo, e não casualmente reventada, mas accendida por uma clara vontade, que agora para todo sempre, cada noite e cada manhã, poderá repetir com segurança a fagulha suprema!

A nossa Mãe Veneravel pertence então, na caverna, a doce e angustia tarefa do lume. Ella o cria, ella o nutre, ella o defende, ella o perpetua. E, como mãe de lumen, brada, nescibe cada dia, nesse residuente filho dos seus cuidados, uma virtude ou uma graça nova. Agora já Adão sabe que o seu fogo espanta todas as feras,

A scisão na Política

cearense

O RABELLISMO, O ACCIOLISMO E O CAVALCANTISMO: ELEMENTOS QUE O COMPOEM: FORÇAS DE QUE DISPOEM — O GENERAL PINHEIRO MACHADO MAROMBA — COM QUEM ESTÁ O POVO CEARENSE.

De ha dias circula o boato de nova scisão na politica cearense, totalmente remodelada de ha pouco, por effeito de uma revolução triumphante, partida dos arraios de Joazeiro, onde domina com incontestavel prestigio o lendario padre Cleora Romão, tomado, pelos taumaturgos como santo.

Adiã-se nesta cidade, vindo no vapor "Ceará", um illustre pernambucano residente ha mais de dez annos em Fortaleza, onde exerce o magisterio e a advocacia, tendo sido politico militante até a queda do commandador Accioly.

Apesar de não querer que seu nome figure nessa entrevista visto estar inteiramente afastado das luctas por uma questão de principios, acompanhando, as idéas do conselheiro Ruy Barbosa, procuramos ouvir, certos de que o seu criterio e imparcialidade nos dariam o cunho real do que existe actualmente no attribulado Estado nordestino.

— Ha scisão, contou-nos o amavel eulpa, vel entrevistado, E já um facto. A scisão que derrubou o rabelismo, desmoronou-se em pouco tempo. A politica cearense está constituida hoje de tres grupos: o cavalcantisimo, o rabelismo e o acciolismo.

— De que elementos dispõem? — De um lado está o coronel João Brígido, unido ao commandador Nogueira Accioly; do outro o coronel Thomaz Cavalcante, com os antigos dissidentes do acciolismo e o terceiro, o grupo rabelista, disposto pela revolução, com o coronel Thomaz Cavalcanti está a maior força e está a que prestigia o governador, coronel Liberato Barroso.

— Como se dividem os representantes federaes? — O acciolismo conta no Senado o dr. Thomaz Accioly, filho do ex-governador, e na Camara com o dr. Virgílio Brígido e Agapito dos Santos. Estão ainda desconhecidas as opiniões do senador Francisco de Sá e do deputado Flores da Cunha, parecendo que este penderá para o grupo que o general Pinheiro Machado apoia.

O rabelismo, conta apenas com o deputado Moreira da Rocha. O cavalcantisimo conta na Camara os srs. Thomaz Cavalcante, Eduardo Saloia, Frederico Borges, João Lopes e Gentil Falcão.

— E na camara estadual?

— Treze deputados apoiam o governador e quinze estão com os dissidentes. Ha duas vagas. Estão eleitos dois amigos do coronel João Brígido, mas não é difficil que se proceda a nova eleição.

O caso é um tanto complicado, porque, na melhor hypothese, o governo terá 15 contra 15.

— Os tres cabeças da revolução, que attitudão tomaram?

— Dividiram-se. O dr. José Barbosa, que é hoje lente da faculdade de Direito e procurador fiscal do estado e o dr. Aurelio Lavo ficaram ao lado do cavalcantisimo, o padre Cleora Romão e o dr. Florio Bartholomeu apoiam o acciolismo, Bartholomeu apoia o acciolismo.

— E o rabelismo não se apoea...

O Ceará e a insociabilidade

do João Brígido

RIO, 20. — O "Correio" diz que a culpa de todas as desavenças politicas do Ceará são occasionadas pelo espirito diabolico e incontestavel do sr. João Brígido, o qual motivou a actual questão do reconhecimento de dous deputados.

O oração carioca diz acreditar que os acontecimentos presentes obrigam os rabelistas a uma aliança de preferencia com o presidente do Estado.

A Moratoria e o London Bank

RIO, 20. — O "Paiz", referindo-se ao caso do London Bank aqui, diz estar certo de que o London se submeterá a moratoria e a esse estado de coisas, que não foi feito por nós.

O governador de Cuyab volta para Cuyabá

RIO, 20. — O sr. Olegario Pinto voltará brevemente a reassumir a presidencia de Cuyabá, tendo hontem lido nas despedidas.

Visita a tendencia que tem as nações americanas de resolver suas mais difficil pendencias pelo tribunal de arbitragem, é de todo deso, coarria a execução de um program, uma navel rabelismo, que acarretará represalias dos povos vizinhos e assim trará para o Novo Mundo a tremenda praça da Paz Armada.

— Que fiquem os destruyres por lá o não se lembra o governo de mandar construir outros que os substituam. Havia o "Babilha" como benta inutilidade.

— Ainda não é clara a sua attitud, mas a julgar por um telegrama que dizem existir, apoia o cavalcantisimo, em cujas mãos está o governo do Estado, Adiã o Pinheiro costuma sempre apoiar o mais forte...

— Ha recibo de perturbação da ordem? — Pois não. Dos dois corpos de policia, um é totalmente composto deromeiros do padre Cleora, o "Unitario", folha do coronel João Brígido já rompeu em forte opposição.

Os animos estão mais ou menos exaltados e, para maior segurança, o governo federal sujo o embarque da secção de artilharia de Pernambuco, e fez seguir do Rio Grande do Norte para Fortaleza a 3ª companhia.

— A opinião publica, a quem visto que se politico fosse, accompanharia as doutrinas do conselheiro Ruy Barbosa. O povo cearense está satisfeito, com a administração do coronel Liberato.

— O orador faz ainda outras considerações sobre o mesmo caso e termina pedindo que seja comunicado ao representante do Chile, entre nós, a inserção do voto congratulatorio da Camara, pelo anniversario da independência chilena.

A's vezes

Quando da venda do malhado "Rio de Janeiro", todo o paiz se commoveu havendo quasi uma crise politica.

Interpellações sobre interpellações foram feitas na Camara dos deputados e quantos ministros soltos teriam ido por terra, fosse o nosso regimen republicano e parlamentar?

No fim do todo o ruido feito em torno desta venda, verificou-se que o Brazil vendera porque não podia pagar: era um recurso salvador ter encontrado quem lhe evitasse o de, nar de ver chegar o dia do pagamento e faltar ao contrato.

Agora de tres unidades acaba de ser privada a marinha de guerra brasileira: "Javary", "Solimões" e "Macta" rapidamente destruydos que inconformavelmente viriam fusticar o nosso grande poderio maritimo.

A Inglaterra, sem mais aquella, mandou seus representantes a casa Wickers, construtor, e tomou posse das vassas brasileiras christandando, as "Mersey", "Humber" e "Govern" respectivamente tres rios ingleses.

Que farão os nossos irrequietos e pandoneros representantes?

Talvez solicitem explicações das, nas, em ultimatum, do acq, destruytor dos nossos directores de compradores, que haviam pago uma parte do preço.

Ona mais praticamente refulharão da entrada de alguns milhares de eutas, que vêm em occasião bem oportuna?

Visita a tendencia que tem as nações americanas de resolver suas mais difficil pendencias pelo tribunal de arbitragem, é de todo deso, coarria a execução de um program, uma navel rabelismo, que acarretará represalias dos povos vizinhos e assim trará para o Novo Mundo a tremenda praça da Paz Armada.

— Que fiquem os destruyres por lá o não se lembra o governo de mandar construir outros que os substituam. Havia o "Babilha" como benta inutilidade.

J. do Rego Junior.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

O "leader" falla sobre a guerra e defende o sr. Oscar Teffé

RIO, 20. — Na sessão de hontem da Camara o sr. Fonseca Hermes, "leader" da maioria, foi o primeiro a occupar a tribuna.

Conseguindo referendarse a data da independência chilena, propondo a inserção na acta de um voto de congratulação à nação amiga.

Dips fez varias considerações sobre a nossa neutralidade, diante da conflagração europá, dizendo que, com quanto todos os deputados tenham o direito de se manifestar a respeito, externando as suas sympathias a qualquer dos belligerantes, suas opiniões não merecem nem apoio nem desaprovacão da Camara, que de accordo com as deliberações do nosso governo, não se manifestará no conflicto actual em que figuramos como neutros.

O sr. Fonseca Hermes, continuou dizendo, que a respeito da guerra só ha uma aspiração: é que seu termino seja o mais rapido possivel, pois, para isto todo mundo faz votos.

Estas considerações são feitas para responder ás apreciações se, veras que o deputado mineiro sr. Eneide Machado, fez ha dias sobre a conduta do nosso representante diplomatico em Berlim.

Possso assegurar à Camara, diz o sr. Fonseca Hermes, que a conclusão do nosso ministro na Alemanha, sr. Oscar Teffé, tem sido a mais correcta possivel, em perfeito accordo com as determinações de nossa chancelleria.

O orador faz ainda outras considerações sobre o mesmo caso e termina pedindo que seja comunicado ao representante do Chile, entre nós, a inserção do voto congratulatorio da Camara, pelo anniversario da independência chilena.

Não presente ainda, o brutto Pac, que aquelles pellos eschiss accão o resguardo do seu corpo, a armação da sua tenda, o sacco da sua favela, o odre da sua agua, e o tambor em que bata quando for um guerreiro, e a pagina em que escrevia quando for um Propheta!

Outros gestos e modos de Eva o irritam tambem: e por vezes, com uma deshumaniidade que é já toda humana, nosso Pac arrebatado pelos cabellos a sua femora, e a derubado, e a pisa sobre a pata callosa.

Assim um furor o tomou, uma fúria, avistando, no regazo d'Eva, sentada deante da fogueira, um cachorrinho molle e tropeço, que ella, com carinho e paciencia, ensinava a sugar a uma fôrca de carne fresca.

A beira da fonte descobria o cachorrinho perdido e gualindo; o molle, manamente a recolher, o aquecedor, o alimentador, com uma sensação que lhe era doce e lhe alia na espessa boca, ainda mal sabedora de sorrir, um sorriso de maturidade.

(Continua.)

Registre Elegantes

A conferencia é um dos ramos mais difficis da litteratura. E' preciso possuir uma dicção crystallina, uma voz clara e musical, que, obedecendo a todas as gradações do som, exprima com clareza o sentimento e a emoção, sublinhando com graça a phrase intelligente e opportuna, para que a palestra não se torne aborrecida.

Quando, porém, a conferencia é feita por uma mulher, quasi todas estas difficuldades são facilmente remedadas, porque, em geral, as mulheres fallam sempre muito mais e muito melhor do que os homens.

A mulher nasceu, incontestavelmente, para fallar; para dizer lindas cousas que façam sorrir; phrases amenas, doces e perfumadas como "bombons"... Quando uma mulher falla alguma cousa cantante e luminosa para o ar... E se ella é formosa e intelligente, as phrases que lhe fogem dos labios parecem borboletas esvoaçantes e luminosas. As mulheres são sempre adoraveis. Mas ficam ainda mais encantadoras quando fallam e sorriem...

Aniversarios

Fazem annos hoje: O sr. capitão Antonio Pereira de Souza, commerciante nesta praça;

— a exma. sra. d. Maria Caldas Sá Barreto, viúva do sr. José Joaquim de Sá Barreto;

— o sr. Luiz de Souza Lins;

— o sr. Candido Monteiro;

— o academico de direito sr. José Fernandes Dantas;

— o pequeno Antonio, filho do sr. capitão Francisco Loureiro;

— o sr. capitão Joaquim Villar B. Coutinho;

— o pequeno José, filho do sr. José Jacintho Pavão;

— a exma. sra. d. Julia, esposa do sr. José Lourenço Braga;

— a gentil senhorita Graziella, filha do sr. coronel José Francisco Bello;

— o sr. José Antonio da Costa Lapa;

— a insinuante senhorita Eulina, filha do sr. tenente Godofredo Lima.

A ephemeride de hoje assigna a data natalicia da exma. sra. d. Ernestina Rodrigues de Brito, digna consorte do sr. dr. Saturnino de Brito, engenheiro director do "Sancamento do Recife".

A digna senhora receberá de certo innumeras felicitações pelo auspicioso acontecimento.

Passou hontem o anniversario natalicio do nosso brilhante confrade dr. Carlos D. Fernandes, director do "A União", apreciado matulino da capital da Parahyba.

Em homenagem ao conhecido e talentoso litterato foram levadas a offeito na vizinha capital do norte expressivas manifestações de apreço.

O "Diário" cumprimenta o illustre jornalista pelo auspicioso acontecimento.

Completa annos hoje a intelligente senhorita Noemia Maia e Silva.

Fez annos hontem a exma. sra. d. Laura de Castro Lopes Accioly, esposa do sr. B. Accioly.

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Reginado Chagas, honrado commerciante em nossa praça.

Conta hoje mais um anno de existencia o revmo. sr. padre dr. Antonio de Sá Leitão, zeloso capellão da Madre de Deus.

O virtuoso sacerdote, que é muito acatado em nosso meio, deverá ser alvo de sinceras manifestações de apreço da parte de seus amigos.

Commemora hoje a passagem de seu natalicio o estimavel moço sr. Mario Moreira Caldas, proprietario e commerciante nesta praça.

Casamentos

Acabam de contractar o seu enlace matrimonial o sr. Pedro Affonso Pessoa, telegraphista do "Cabo Alameda" e a prendada sr. nhorita Emma Eugenia Guimarães, dilecta filha do sr. A. P. Braga Guimarães, proprietario da "Pharmacia Bartholomeu" e sua exma. consorte a sra. d. Edwigez Braga Guimarães.

No dia 6 do corrente teve lugar, nesta cidade o casamento do sr. Eduardo Arruda com a exma. sra. d. Eliza Jacome de Arruda.

Nascimentos

Em Granja, no Estado do Ceará, occorreu no dia 1º do corrente o nascimento de Maria Wanda, filha do sr. dr. F. de Lemos Duarte e sua exma. esposa a sra. d. Alayde Barreto de Lemos Duarte.

No engenho "Pedra Lavrada" nasceu no dia 17 do fluente a miúma Carolina, filha do sr. Clécio Ribeiro de Carvalho e sua esposa a exma. sra. d. Georgina Ribeiro de Carvalho.

Five-o-clock

Como os demais ultimamente realizados nesta capital teve um brilhante successo o "five-o'clock", de hontem, no jardim da Praça da Republica, dedicado à mocidade das escolas superiores e em beneficio do operariado sem trabalho.

A distincta commissão, composta das gentis e insinuantes senhoritas Maria das Neves Mello, Maria Costa Lima, Maria Lima, Amelina Chagaselles e Wanda Dantas Barreto, foi prodiga em gentilezas para a selecta concurrencia que encheia o aprazivel jardim.

Baptizados

Foi hontem levado á pia baptismal o mimoso petiz Lucilio, filho do sr. dr. Ricardo da Costa Pinto a sua exma. esposa a sra. d. Alice Pinto.

A certidão leve logar na matriz de S. Pedro, em Olinda, servindo de paranympnos o sr. capitão José da Costa Pinto, commerciante naquella cidade e sua exma. progenitora a sra. d. Anna Thereza de Jesus Pinto, tio e avô do bebê.

Em regozijo pelo auspicioso acontecimento mme. Costa Pinto e seu esposo offereceram em sua residencia, à Avenida Sigismundo Gonçalves, 14, na alludida cidade, um lauto almoo às pessoas de suas relações que os foram cumprimantar.

Viajantes

Passageiro do "Amazon", veio da Bahia em visita à sua familia o sr. José Maria Carneiro da Cunha Filho, ali estabelecido com escriptorio commercial.

A bordo do "Amazon" chegou hontem do Rio, acompanhado de sua exma. esposa d. Maria Rita de Sá, o jovem clinico pernambucano, dr. Arthur de Sá Filho.

S. s. que se demorou perto de

Folhetim do "Diário de Pernambuco"

Adão e Eva no Paraizo

(Eça de Queiroz)

(Continuação)

De novo bate, a tremor. A sentelha brilha, a sentelha passa, o Adão remira e fareja o escuro cabão. Mas não comprehende. E pensativos, nossos Paes veneraveis sobem, com os cabellos ao vento, para a sua caverna costumada, que é no pendor de um corno, junto de uma fonte borbulhando entre fétos.

E ahi, no seu retiro, Adão, com uma curiosidade onde lateja uma esperanza, novamente estala o sillex, grosso como uma abobora, entre os callosos pés, e recommeca a martellar, sob o bafe de Eva, que se debuxa e arfa. Sempre a fualha salta, rebrilha na sombra, tão refulgente como aquelles lumes que azar palpitam, olham, d'além, das alturas. Mas esses lumes permanecem, através da negra do céu e da noite, vivos, a espertar, na sua radiancia. E aquelles estrellinhas da pedra ainda não têm vivido e já têm morrido... Será o vento que as leva, elle que tudo

leva, vozes, nuvens e folhas? Nosso Pac veneravel, fugindo do vento malevol que ronda no monte, recua até ao fundo mais abrigado da caverna, onde se afogam as chamadas de feno muito secco, que são o seu leite. E de novo fere a pedra, despedindo scintilla após scintilla, enquanto Eva, acachada, abria com as mãos aquelles refulgentes e fugitivos seres. E eis que dos fentos um fumosinho se eleva, e se engrossa, e se enrola, e atravez delle, vermelha, uma chamma resalta... E o Fogo! Nossos Paes fogem espavoridos da caverna, obscurecida por uma fumaraga cherosa, onde flamejam alegres, rutilantes linguas que lambem a rocha. Accorados, a porta da toca, ambos arquejam, no panno e terror da sua chra, com os olhos a chorar, do fumo aere. E, mesmo através do susto e do espanto, sentem uma doceira muita nova que os penetra e que vem daquelle luz e vem da-

que o Paraizo existe enfim um buraco seguro, que é a "sua" barragem! Não só seguro, mas amavel — porque o lume é alimnia, o aquecedor, o purificador. E quando Adão, com um mollo de lanchas, desce a planície ou se embrenha na selva a caçar a presa já morda com red brada unica, para recolher de presso aquella boa segurança, consolidação do lume. Ahi! que momento elle o penetra, e lhe sacra no pello a fragrança dos matos, e doutra e como um sol a penedia da sua local! E depois ainda lhe prenhe os olhos, e o enleva, e o guia num seismar fofoado, em que inspiradamente lhe apparecem formigas de flexas, mollos com cabos, ossos recurvados que fismam os peixes, lascas dentadas que serram o paul... A sua femora forte deve Adão esta hora creadora!

E quanto lhe não deve a Humanidade! Reclamos, meus irmãos, que nossa Mãe, com aquella adição superior que mais tarde a tornou Propheta e Sibylla, não hesitou, quando a Serpente lhe disse, collocando entre as Rosas: "Come do fructo do Saber, que os teus olhos se abrião, e serás como Deus sabedores!" Adão teria amido a serpente, bocado maldito, succubito. Nem acreditaria em fructos que communicam a Divindade a Sapiencia, elle que tanta fructa comera nas arvores e se conservava insciente a bestial como o urso e o gualcho. Eva, porém, com

a credulidade sublime que sempre no mundo opera as transformações sublimas, como logo a maçã, e a casca, e a pvide. E persuadido Adão a que partilhasse do transcendente pmo, muito doce e emvadosamente o convenceu da proveitabilidade da felicidade, da gloria e da força que d'ha Sabedoria! Esta allegoria dos poetas do Genesis com esplendida subtileza nos revela a immensa obra de Eva nos annos de lousas do Paraizo. Por ella Deus continua a Creação superior, a do Reino espiritual, a que desce da terra a terra o lar, a familia, a tribo, a cidade. E Eva que cimenta e bate as grandes pedras angulares na construção da Humanidade.

Senão, vede! Quando o bravo caçador recolhe a caverna, derrada sob o peso da cada morta, cheirando toda a selva, e a sangue, e a fiera, é elle, do certo, que esfolta a rocha, e a face de pedra, e retalha as postas, e esbarga os ossos (que soffocadamente guarda sob a coxa e reserva para a sua raça, porque contém a moella preciosa). Mas Eva junta esse pello "entidade", samente, ás outras pellos amargadas, e cimenta os ossos partilhados, porque as suas lascas agudas pregam e furam, e uma cavidade da rocha frega guarda a carne que sobeja, em um breve uma deliciosa farta posta esquece, cada junto a fogueira perpetua. O lume alastra, lentamente e lumbro a

carne pelo lado mais gordo, até que um cheiro, desconhecido e saburoso, afaga e alastra as rudas narinas de nossa Mãe veneravel. Dando vem elle, o costoso aroma? Do fogo, onde a posta de arado ou de lebre grelha e rechina. Então Eva, respirada e grave, empurra a carne para a brasa viva; e espera, ajoelhada, até que a espelha com uma ponta de osso, e a retira da chamma ruidosa, e a trime, em sombrio silencio. Os seus olhos rebrilham annunciando outra conquista. E, com a pressa amorosa com que offerece a Mãe a Adão, lhe apresenta agora aquella carne tão nova, que elle cheira desconfiado, e depois devora a rijas dentadas, roncando de gozo! E eis que, por este pedago de carne assado, nossos Paes e bem victoriosamente outro escalão da Humanidade!

A agua ainda a bebem na nascente vizinha, entre os fentos, com a face mergulhada no vello claro. Depois de beber, Adão, arrimado a sua grassa lancha, olha ao longe o rolar do rio luto, os montes coroados de neve ou de lume, o sol sobre o mar — pensando, com arrebatado pensar, se essas terras que se estendem se escondem para alem, a preta sera mais certa e as selvas menos cerradas.

Mas Eva recolhe logo a caverna, para se entreter, sem descanço, a uma tarefa que a encanta. Encruzada no chão, toda attenta sob a poma crepita, nos a Mãe fura,

com um ossinho agudo, buracos finos na orla d'uma pelle, e depois na orla d'outra pelle. E, tão embobado que nem sente Adão entrar o reboxo nas suas armas, que as duas pellos sobrepostas, passando através dos buracos, uma delicada fibra das alças que seccam diante do lume.

Adão considera com desdenho esse trabalho minio que não accresce a força a sua força.

Não presente ainda, o brutto Pac, que aquelles pellos eschiss accão o resguardo do seu corpo, a armação da sua tenda, o sacco da sua favela, o odre da sua agua, e o tambor em que bata quando for um guerreiro, e a pagina em que escrevia quando for um Propheta!

THE SOURO DA FAMILIA

Serie Inicial 25 a 55 annos 20.000\$000—Serie Preferida 50 a 70 annos 50.000\$000

SÉDE SOCIAD

Rua Barão da Victoria n. 23

Primeiro andar—RECIFE—PERNAMBUCO

Caixa postal 255—Telp. n. 992—End. teleg.

THE SOURO—Cod. Rebelro**XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO**

DE PLANTAS SUDORIFICAS

Segundo a formula do Dr. Dornellas

ESPECIALIDADE DA**Pharmacia Martins**

E' o mais energico reactivo de todas as molestias d'origem syphilitica. Cura radical dos reumatismos agudos ou chronicos, caneros, sarnas, paralyrias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo, por isto, o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos benéficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de DUZENTOS attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa FORMULA DO DR. DORNELLAS.

A unica verdadeira é preparada na

DROGARIA E PHARMACIA MARTINS

que foi obtida das mãos do proprio autor, achando-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

CICERO DINIZ

N. 88—Rua Duque de Caxias—N. 88

AOS SENHORES COMMERCIALES DA CAPITAL E DO INTERIOR.

ENVELOPPES COMMERCIAES

Com quizesquer dizeres impressos

a 10000 e milheiro

Nos Officinas Graphicas do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Praça da Independencia, 2 — Recife

Entrega rapida.

Gottas do Dr. PIERRE

Molestias do Estomago: Molestias dos intestinos
Molestias dos Rins: Molestias do fígado e
bazo: Molestias Nervosas e Hysteria.

DYSPEPSIAS

Todas estas molestias são curadas com a sensacional descoberta do DOUTOR PIERRE

Remedio d'uma efficacia maravilhosa e incontestavel. Vende-se na BOTICA FRANCEZA—Rua do Bom Jesus n. 22 e em todas as principais Pharmacias e Drogarias

**O SAPOLIO É UM SABÃO MAGNIFICO**

para limpar louças e vasilhas de folha e para fazer desaparecer manchas de tinta, de gordura e outras noções de estagnaria, soalhos e mezas de marmore. Vende-se nas mercenarias, drogarias, e estabelecimentos de ferragem.

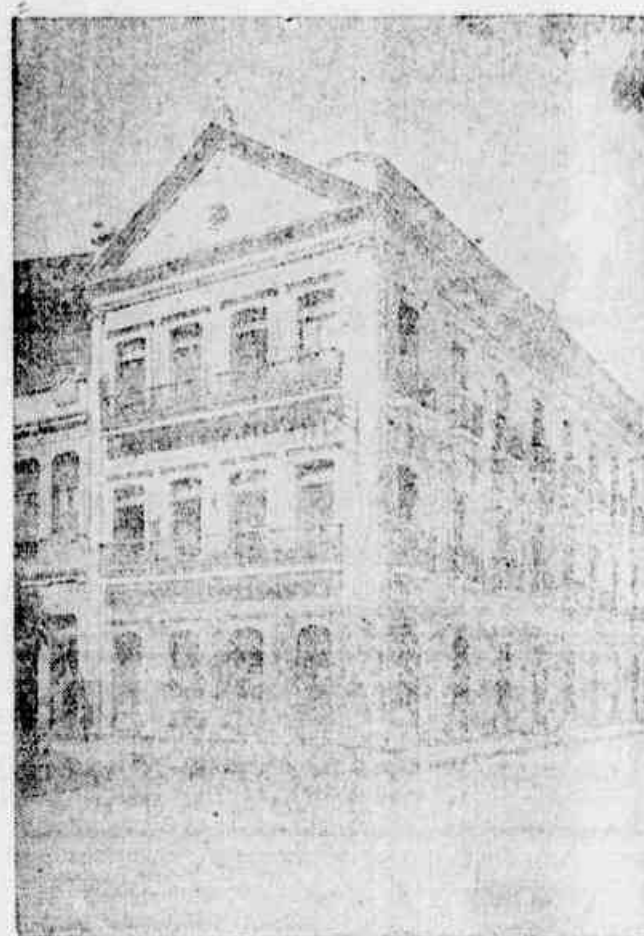
O SAPOLIO produz milagres transformando a falta do asseio em limpeza.

Se não for de Enoch Morgan's Sons Co. não é Sapolio.

HOTEL MODERNO

Avenida Martins de Barros, 35

EXCLUSIVAMENTE PARA FAMILIAS E CAVALHEIROS

E. COELHO**Fiospedes**

Dr. Thomaz Mindello
Heitor de Figueiredo
Henrique Monteiro
Dr. João dos Reis Lima
João Tióco
José Costa
Alberto Leite
Dr. Henrique de Alencastro
Antônio Soares da Silva
A. C. Bernard
Jorge de Figueiredo

SOCIEDADE MUTUA PAZ E LABOR

Approvada pelo Governo Federal em decreto n. 2098, de 2 de Julho de 1913 e autorizada em Carta Patente n. 77, de 18 de Maio de 1913.

Pagamentos por Casamento, Nascimento e Fallecimento
10, 20 e 50 contos

Pagam prospectas na Sede Social Palacete—Praça da Independencia n. 7 — RECIFE
Succursal no Rio de Janeiro RUA DIREITA N. 75.
End. Teleg. — PAZLABOR
Telephone n. 83

Agencias em todos os Estados e cidades do Interior

Pharmacia Central

CASA DE CONFIANCA
Praça da Independencia n. 10
O publico encontra neste estabelecimento um completo sortimento de drogas e productos quimicos, preparados nacionaes e estrangeiros.
Além do estanco com que é avido, o recollatorio que se acha a cargo do pessoal habilitadissimo e de inteira confiança, avia-se qualquer prescripção medica por prescricao.

MANOEL OLIVEIRA & C.

AOS CHEFES DE FAMILIA

Preveni vossa lar com Medico, Pharmacia, Dentista e um Donas de Rs. 5:000\$000 mensalmente.

Isto obtereis pagando uma pequena joia e insignificante mensalidade n. A HUMANITARIA, á rua Barão da Victoria n. 52. 1.º andar.

PILULAS CAPPER

Vendem-se em caixas de metal



e em todas as pharmacias

AGENTE-PERY DE LEMOS

A IDEAL RECIFENSE

Sociedade Mutua de Premios e Peculios
NAO TEM ACCIONISTAS

Fortalecida por elementos reaes e pela idoneidade de sua directoria

Fundada em 15 de Março de 1914
Installada em 11 de Abril de 1914

Organizada de accordo com as leis em vigor e com inteira e absoluta observancia de todos os seus preceitos.

Serie de premios por sorteios:

Joia	10000
Mensalidade	25000
Peculio de 2.500\$000 por sorteio quinzenaes.	35000

Serie A nascimentos e casamentos:

Joia	125000
Mensalidade	25000
Quota	35000

Peculio 5.000\$000 por nascimento ou casamento.

Serie B nascimentos ou casamentos:

Joia	60000
------	-------

Mensalidade 18000
Quota 18500
Peculio 1.500\$000 por nascimento ou casamento.

Tres peculios mensaes em qualquer das quatro ultimas series por antiguidade absoluta, prioridade de casamento ou nascimento e sorteio.

Serie de fallecimentos:

Joia	80000
Quota	85000
Peculio por fallecimento	12.000\$000. No maximo 2 quotas por meiz.

Todos a "A Ideal Recifense".
Abaixo a imprevidencia!
Inscrivam-se sem demora.
Convidam-se agentes e propagandistas.

Sede Social: Rua 15 de Novembro n. 4 — 1.º andar

RECIFE**Salsa Caroba e Cabacinho****SUCCESSO MARAVILHOSO**

Ouçam os que soffrem as terriveis consequencias da impureza do sangue, origem de todos os males.

Atacado de pertinaz enfermidade, de natureza syphilitica, tive de soffrer horrivelmente no espaço de tres mezes as suas terriveis consequencias.

O mal dia a dia augmentava a despeito dos medicamentos, exclusivamente extractos de que a principio fiz uso, de modo que já já entrandome dolorosa convicção de que seria preciso submeter-me a uma ainda mais dolorosa operação cirurgica.

Nesta assustadora contingencia foi que, aconselhado por um amigo, entrei no uso do depurativo puramente vegetal, o mais poderoso, restituidor do sangue, SALSA CAROBA E CABACINHO e com tão extraordinario exito que hoje, aproveitando o ensejo, confesso-me sumamente grato a pessoa que aconselhou-me tão excellent remedio, da mesma forma que bendigo a memoria do inspirado inventor.

Desejando pois o bem estar da humanidade soffredora é que torno publico o—successo maravilhoso que obtive com o uso da — SALSA CAROBA E CABACINHO— formulada pelo pharmaceutico J. Maia e Silva e que tem deposito geral na "Pharmacia dos Pobres", á rua Larga do Rosario n. 42, nesta cidade, e não as falsificações que por ali existem com aquelle nome, em vista da frequente procura que se faz do verdadeiro medicamento.

Usem e verão como é sincera esta publicação.
Recife, 30 de Setembro de 1909.

Afonso de Macedo
Alfandega.

Elixir Anti-Dyspeptico

DE

Camomilla, Melissa e Papayna Composto

PREPARADO POR GERONCIO DE MELLO

Jura prompta e radical das digestões difficils, acompanhadas de vomitos, syncopes, etc.

e de todas as molestias do estomago.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL:

PHARMACIA DOS POBRES

Rua Larga do Rosario n.º 42. — PERNAMBUCO

FABRICA DE FIOS DE ALGODÃO**QUEIROZ & ANDRADE**

Rua Barão de Lucena n. 48 :: TIMBAUBA :: Estado de Pernambuco

Grande e esmerada manipulação de fios de algodão de todas as grossuras, acondicionados em novellos desde 50 até 500 grammas ::

Fios branco azul, e encarnado

Productos especiaes para a fabricação de rédes e outras applicações industriaes

Fabrico cuidadosissimo e alemado com similar no Estado de Pernambuco

Depositarlos na cidade do Recife: LOUREIRO BARBOSA & C.

Officina de Serralheria

Concertos de engenhos de assucar, machinas de algodão, etc., etc.
Trabalho esmerado sob a direcção de um profissional inglez.

Preços modicos e garantia do mais perfeito serviço

Na Fabrica de Fiação

TIMBAUBA

FABRICA DE FIOS DE ALGODÃO

Timbauba — Estado de Pernambuco

QUEIROZ & ANDRADE encarregam-se da installação de qualquer motor para o que contam com pessoal habilitado sob a direcção de um mechanico inglez especialmentre contractado na fabrica Tangye, de Birmingham, na Inglaterra.

Trabalhos para qualquer parte desta ou de outras

Estados

Preços modicos e garantia do mais perfeito serviço

Coiabada Modelo

A rainha das goiabadas fabricadas ao Natural

Experimental e vêde que sabor agradabilissimo

Abaixo publicamos a seguinte analyse:
"Antônio Pereira Braga Guimarães, pharmaceutico pela Escola de Medicina da Bahia, bacharel em sciencias naturaes, professor da Escola de pharmacia deste estado e estabelecido com a pharmacia Bartholomeu nesta cidade, affirma que, analysando diversas latas contendo GOIABADA MODELO fabricada pelos srs. M. Macães & C. desta praça, só ter encontrado naquelle producto substancias que compõem o fructo da goiabeira e do assucar.
Recife, 30 de junho de 1914.

Antonio Pereira Braga Guimarães.

Temos deposito permanente nas seguintes mercearias de 1.ª or-
Recife — Casa de Emilio Silva & C. — Rua da Cruz, 16.
São Antonio — Casas de Pereira Ferreira & C. — Rua do Impe-
rador, 40 e a Revolucionaria — Rua Direita, 36.
Boa Vista — José Pereira Martins — Praça Maciel Pinheiro, 2.
dem, ao preço de 18000 a lata:

Fabrica á Estrada dos Afflictos

Tamarineira—Telephone 1032

M. MACÃES & C

A Cama Modelo

7, Rua da Imperatriz n. 7

Diniz & C. communicam aos seus amigos e freguezes que acabam de receber um grande stock de CRINA VE-
GETAL para colchões.

Unica casa no genero ULTIMA NOVIDADE: o me-
hor enchimento para o clima do Recife.

Grande e variado sortimento de camas de ferro na-
cionaes e estrangeiras dos melhores fabricantes, preço sem
competidor.

Lastro de arame colloca-se em qualquer cama de
madeira ou de ferro.

DINIZ & C.
(TELEPHONE N. 223)

Xarope de alho do maíto e urucú

Approved pela Inspectoria de Hygiene do Estado

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bron-
chites, asthmas, tosse, coqueluche, rouquidão, constipação,
etc. fabricante e depositario, Pharmacia Martins, rua Im-
peratriz de Caxias n. 88, Recife e Pharmacia e Drogaria Con-
fiança.

CLINICA MEDICA DO DR. SABINO PINHO

Formado em 1910 pela Faculdade de Medicina e Pharmacia da Bahia
Director-fundador do "Instituto de Protecção e Assistencia á
Infancia"

e chefe de clinica-medica do mesmo Instituto

Trata de preferencia pelo systema Homocopathico

Tem estudos especiaes para o tratamento da *tuberculose* re-
centes, *febre*, *diarrheas*, *eczemas*, *brucella*, *pneumonias*,
accidentes de dentição, *insomnia*, *gastrite*, *indigestões*, *tos-
ses*, *infectões intestinaes*, *grippe*, *infeccão* (assaduras), *inflama-
ções da garganta*, *mielite* (vulgarmente *sapinhos*, *glândulas enfi-
gadas*, *incontinência nocturna de urina* (frouxidão), *eczemas* e ou-
tras manifestações morbosas da pelle principalmente, as molestias
que deixam escor um liquido e formam crostas, *feridas* e *ulceras*,
das crianças. Dispõe de salutar therapeutic para o tratamento
das *febres dysenterias*, *priso de ventre*, *mau hálito*, *enjôo da mar-*
antéja, *anemia*, *choculismo*, *fraqueza genital*, *erectilidade*, *durthos*,
neuralgias, *asthma*, *gonorrhoea*, *hemorrhoides*, *varias* das molestias
de pelle e *syphilis* nos *adultos*. Trata com muito bons re-
sultados a *leucorrhoea* (corrimento leucos das senhoras), *chloros*,
hemorrhoides, *irregularidades e outros menstruaes*.

RESIDENCIA — Hospicio 65, 1.ª andar.

CONSULTORIO — Impredr. 18 — (Pharmacia dr. Sabino) —
Telephone 951.

CONSULTAS — De 2 1/2 ás 3. Nos domingos de 11 ao meio dia.

Amargo Dgesitivo

MONTENEGRO & C.

é o remedio ideal para os que soffrem do estomago, pois a sua acção é
sempre prompta e effizaz.

Em qualquer caso de indigestão, azia, nausea, empachamento
digestão difficil, enxaquecas, peso na cabeça, diarrheas, etc., o seu
effeito é quasi immediato.

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Nacional

80 — RUA DA IMPERATRIZ — 80 — RECIFE

HOTEL UNIVERSO

Rua Duque de Caxias n. 39 — RECIFE

LUXUOSOS E CONFORTAVEIS APOSENTOS

ILLUMINADO ALUZ ELECTRICA

Cosinha á Portuguesa e á Bahiana

"Collyrio Brasileiro"

Unico e verdadeiro especifico para debelar radicalmente
todas as molestias dos olhos
e das paiebras muitas d'ellas em menos de 24 horas!

Innumeros attestados preve-
a exuberante effizaz deste miraculoso especifico
Vende-se em todas as boas Pharmacias

Deposito — Nas principais Drogarias
Preço 18000 o vidro

"A Americana"

Sociedade de peculios e rendas por Mutualidade

DIRECTORIA—Director-Presidente: Coronel Alfredo B. da Rosa Borges—Director-Secretario:
Dr. J. J. de Faria Neves Sobrinho—Director-Thesoureiro: Arnaldo Olinto Bastos.

Série Especial A—2.000 mutua-
listas. Pe-
cullo 100.000\$000—Funeral 4.000\$000—
mensal 20.000\$000—Jota 600\$000—Con-
tribuição por obito 10\$000.

Série Especial B—2.000 mutua-
listas. Pe-
cullo 50.000\$000—Funeral 2.000\$000—
Premio mensal 10.000\$000—Jota 350\$000—
Contribuição por obito 40\$000.

Série Geral A—3.000 mutua-
listas. Pe-
cullo 50.000\$000—Funeral 1.000\$000—Premio
mensal 5.000\$000—Jota 250\$000—
Contribuição por obito 15\$000.

Série Geral B—3.000 mutua-
listas. Pe-
cullo 15.000\$000—Funeral 500\$000—Premio
mensal 2.500\$000—Jota 150\$000—Con-
tribuição por obito 7\$500.

Série Popular—3.000 mutua-
listas. Pe-
cullo 3.000\$000—Funeral 250\$000—Premio
mensal 600\$000—Jota 300\$000—Con-
tribuição por obito 2\$500.

Série Livre (sem exame medico)
300 mutua-
listas. Pe-
cullo 20.000\$000—Jota 300\$000—Con-
tribuição por obito 3\$300.

A AMERICANA não opera por enquanto com a Série Especial A

Remissão de 10% em cada série, excepto na denominada LIVRE. Esta remissão começa a dar-se desde que a serie
tenha 200 mutualistas inscriptos. As joias podem ser pagas em prestações. As despesas de exame medico ficam
a cargo da Sociedade. A apolice premiada ou renda continúa em vigor para todos os effectos. Na **SERIE LIVRE**
a idade para admissão é de 45 a 67 annos. Nas outras séries de 20 a 58 annos.

Seguros ao alcance de todos

A ultima palavra em seguros de vida por mutualidade

DISTRIBUIÇÃO DE PROSPECTOS NA SÉDE DA "AMERICANA"



ECZEMAS

A PASTA CICATIL
é um remedio extraordina-
rio de interesse aos que sof-
rem de Feridas chronicas,
Ulceras, Herpes, Dartros,
Eczemas, Erupções na pel-
le, Erysipelas, Empigens,
Panarícios, Frieiras, Can-
cros Venereos, Sarnas, Tu-
mores, Fistulas, Sordas,
Espinhas, etc., etc....

Por muito chronica que
seja a Enfermidade, com o
uso de dois vidros da PAS-
TA CICATIL obtiveres
vossa saude em poucos dias.
E' tudo mediante a im-
portancia de 2\$500.

Depositario em Pernam-
buco

"Pharmacia Caxias"

"Pharmacia Rangel"
PERNAMBUCO

Odor refresca a boca!

SEIS MEZES ENTREVADO!

Usei injeções mercuriaes!
Todo sem resultado!



ARISTIDES FREDERICO DE ANDRADE

Atteste que estive soffrendo,
durante um anno, de forte em-
pição a "sífilis", tendo pas-
sado seis mezes entrevado. To-
mei injeções mercuriaes, não
tendo, entretanto, obtido resul-
tado satisfactorio; resolvi usar
o preparado Elixir de No-
gueira, do pharmaceutico Sr.
João da Silva Silveira, epu-
gando ficar radicalmente cura-
do em seis vidros.

Autorizo a publicar.
Fortaleza (Ceará), 30 de
Agosto de 1913.

Aristides Frederico de Andrade,
pratico da "Pharmacia
Rangel".
(Pern. e S. Paulo).

CURA DAS FLORES BRANCAS



Nas cidades popula-
res e nos climas
quentes, dois terços
das mulheres
soffrem de flores
brancas.

A Leucorrhoea ou flores brancas

tem por causa a anemia
e é considerada como si-
gnal de debilidade, sendo tambem muitas vezes con-
sequencia de arthritismo.

O tratamento racional é aquelle que tem
acção sobre o fundo da molestia.

O remedio por emulsiões é

A SAUDE DA MULHER

para uso interno, formula privilegiada das phar-
macias Dard & Lagunilla, Rio.

A SAUDE DA MULHER é indicada em todos os
incommodos de origem uterina:—Suspensão, re-
gras escassas e dolorosas, hemorrhagias e
inflammção do utero.

Vende-se em todas as pharmacias do Brazil

Paris Chic

Julio Jacques Abramento

Rua da Imperatriz n. 21

Casa especialista em artigos de modas, grande sor-
timento de confeccões e roupas brancas para senhora, per-
fumarias finas das principaes marcas de Paris.

COTY, HOUBIGANT

D'ORSAY e LENTHERIC

Grande variedade de fazendas de seda hante vouventé

Modernissimo atelier de costuras no 1.º andar, montado á ultima
moda de Paris

Uma visita ao PARIS CHIC

Preços sem competencia

TELEPHONE N. 880

Hemorrhoides Curam-se em 6 a 14 Dias.

O UNGUENTO PAZO cura Hemorrhoides em
qualquer caso: de constipação, sangrentas ou salien-
tes, não importa ha quanto tempo existam.
A primeira applicação proporciona descanso e
alivio. A venda nas Drogarias e Pharmacias.

Sabao barato

Sabão de residuos
de oleo. Magnifico
para cosinha e lava-
gem de roupa.

400 rs. O kilo

Pastas e farello de
carço de algodão pa-
ra alimentação do ga-
do.

Preços sem com-
petencia.

Fabrica SIPOS-
40 N, becco da Fa-
brica—Magdalena.

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio
para as que muduras, talhos,
golpes e quassquer ferimentos
produzidos no corpo huma-
no e dos animaes.

A caspa, leucorrhoea, ble-
norrhagia e doencas do estom-
ago e intestinos cedem mi-
ralhosamente com o seu uso.
E' o grande beneficeitor da
humanidade.

DEPOSITO GERAL:
DROGARIA BRAZIL
Rua Marquez de Olinda 8

CASA RECORD

Liquidação especial para balanço

Miranda & C. sendo hoje os ma-
iores depositarios de todos os arti-
gos referentes a gramophones, dis-
cos etc., resolveram vendel-os nes-
ta epocha de accordo com os pre-
ços abaixo em vista das grandes re-
cebimentos contractados na Ame-
rica:

Gramophones Victor n. 6	260,000
" " " " " " " "	5
" " " " " " " "	4
" " " " " " " "	3
" " " " " " " "	2
" " " " " " " "	1
" " " " " " " "	0

Ha grande sortimento de discos
Victor de actores celebres como
Caruso, Melba, etc.

Discos italianos de varias
impressões.

— Odeon de dupla impressão mo-
derna.

— Accordadores elegantes para
cigarros, de diversas qualidades.

— Variado sortimento de cintos
para homem.

Unicos depositarios da secção
dentaria da

Casa Louis Hermann & Co.—Rio
de Janeiro

Navalhas, tesouras, canivetes e
todos os artigos de cutelaria fina
para cirurgia.

Machinas de costura para todos
os preços.

Panelaria

Todos os materiais para escri-
torios, collegios e repartições.

Finas caixas com papel e enve-
lopes para uso familiar.

Cartões de visita com nitidas
impressões.

Os preços dos artigos acima, bem
como das vitrolas, cordas e agulhas
para gramophones são tão reduzi-
dos que desafiam a competencia de
qualquer importador nesta praça.

Visitem a Casa Record

Rua Barão da Victoria n. 20
RECIFE

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Servico semanal de passageiros e
cargas entre Recife e Porto-Ale-
gre, com escalas conforme infra.

O PAQUETE ITASSUCE

Esperado sexta-feira, 25 do cor-
rente, Sábado 27, ás 16 ho-
ras.

TELEGRAPHO SEM FIO

SAHIDA DE:
Macedo, segunda-feira, 28.

Bahia, terça-feira, 29.

Victoria, quinta-feira, 1.ª de Ou-
tubro.

Rio de Janeiro, quarta-feira, 7.

Santos, quinta-feira, 8.

Paranaguá, sexta-feira, 9.

Florianopolis, sábado, 10.

Rio Grande, segunda-feira, 12.

Pelotas, terça-feira, 13.

CHEGADA A:
Porto Alegre, quarta-feira, 14.

A venda de passagens será encer-
rada 2 horas antes da sahida de
paquetes.

Os passageiros encontrarão a
bordo dos paquetes todo o conforto
desejavel e terão no R. de Janeiro,
rebocador para os conduzir para
terra, com as bagagens, de camarote.

Pode-se aos ar. carregadores toda
a maxima proteccão na entrega de
suas cargas, a bordo afim de evitar
que tenham motivos de reclamações
a respeito de mallogros de embar-
ques a realizar-se nos vapores da
Companhia.

A bagagem do porão será posta no
armazem 13, correndo á conta da
Companhia, a despeza desse trans-
porte maritimo.

Para informações com o agente:
Alberto Rebustillo

Rua do Bom Jesus n. 35
1.º andar — sala n.º 2 — Edificio
London & Brazilian Bank Ltd.



Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETES DA EUROPA PARA O SUL

"Andes", em 8 de Outubro.

"Amazon", em 22 de Outubro.

"Araguaya", em 6 de Novembro.

"Alcantara", em 19 de Novem-
bro.

"Arlanza", em 4 de Dezembro.

"Amazon", em 17 de Dezembro.

O PAQUETE INGLEZ

ARLANZA

E' esperado da Europa até o dia 24 de Setembro e depois se-
guirá viagem no mesmo dia para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SAN-
TOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PAQUETES PARA A EUROPA
"Araguaya", em 27 de Setembro.

"Alcantara", em 4 de Outubro.

"Arlanza", em 18 de Outubro.

"Andes", em 1 de Novembro.

"Amazon", em 15 de Novembro.

O POQUET E INGLEZ

AMAZON

E' esperado de Buenos Aires em 20 de Setembro e seguirá via-
gem no mesmo dia para LISBOA, VIGO, SOUTHAMPTON (ou LL.
verpool).

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, en-
commendas etc., trata-se com os agentes:

Griffith & Williams & Jonhsson, Ltd

Edificio do London and Brazilian Bank, Ltd. (1.º andar, entra-
da pela rua do Bom Jesus).